Versão 9 Release 1.2
23 de setembro de 2015

IBM Campaign Installation Guide

Observação

Antes de usar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em "Avisos" na página 119.

Esta edição se aplica à versão 9, liberação 1, modificação 2 do IBM Campaign e a todas as liberações e modificações subsequentes até que seja indicado de maneira diferente em novas edições.

© Copyright IBM Corporation 1998, 2015.

Índice

Capítulo 1. Visão Geral da Instalação .. 1
Roteiro de Instalação 1
Como os instaladores funcionam 3
Modos de instalação 4
Integração do Campaign com o eMessage 4
Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM 6
Roteiro de Documentação do IBM Campaign . .. 6

Capítulo 2. planejando a Instalação do Campaign 9
Pré-requisitos 9
Planilha de Instalação do Campaign 10
Ordem de Instalação para Produtos IBM EMM .. 13
Planejando a Configuração de Failover de Campaign 14

Capítulo 3. Preparando Origens de Dados para o Campaign 17
Criando Banco de Dados ou Esquema para as Tabelas de Sistema Campaign 17
Criando Conexões ODBC ou Nativas 18
Configurando o servidor de aplicativos da Web para seu driver JDBC 18
Criando Conexões JDBC no Servidor de Aplicativos da Web 19
Informações para Criar Conexões JDBC 20
Preparando as origens de dados do usuário do DB2 no z/OS para Campaign 22
Preparando as origens de dados do usuário do Amazon Redshift para Campaign 23
Preparando as origens de dados do usuário do Apache Hadoop Hive para Campaign 24
Requisitos e restrições para origens de dados do Hadoop baseadas em Hive 25
Visão geral da integração do Campaign com o Hadoop 26
A. Instale um driver ODBC Hive 28
B. Configure o driver ODBC Hive 29
C. Mapeie tabelas de HBase existentes para o Hive 32
D. Importe e configure o modelo de origem de dados BigDataODBCHiveTemplate em Campaign 33
E. Configurar o SSH no servidor listener do Campaign 35
F. Mapeie a origem de dados do Hive no Campaign 36

Capítulo 4. Instalando o Campaign. .. 39
Instalando o Campaign Usando o Modo da GUI .. 40
Criando um Arquivo EAR após Executar o Instalador 43
Instalando o Campaign usando o modo de console 44
Instalando o Campaign Silenciosamente 45
Arquivos de resposta de amostra 46

Capítulo 5. Configurando o Campaign antes da implementação 47
Criando e preenchendo manualmente tabelas de sistema do Campaign 47
Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage 48
Registrando manualmente o Campaign 49
Registrando o eMessage manualmente 50
Configurando variáveis de origem de dados no script de inicialização do Campaign (apenas UNIX) . 50
Variáveis de Ambiente de Biblioteca e Banco de Dados 51

Capítulo 6. Implementando o Aplicativo da Web Campaign 53
Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web 53
Implementando o Campaign no WebSphere Application Server 53
Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo WAR 54
Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo EAR 55
Implementando o Campaign no WebLogic 56
Configurando o WebLogic para exibir relatórios (UNIX) 57
Configurando um certificado se o listener do Campaign usar OpenSSL 57
Iniciando o servidor do Campaign. 58
Iniciando o ouvinte do Campaign manualmente 58
Instalando o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows 58

Capítulo 7. Configurando o Campaign Após a Implementação 61
Verificando se o listener do Campaign está em execução 61
Configurando o usuário do sistema do Campaign 61
Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração 62
Importando modelos de origem de dados . .. 63
Duplicando um modelo de origem de dados .. 63
Propriedades de configuração do Campaign . .. 64
Mapeando tabelas de usuário no Campaign . .. 65
Verificando a instalação do Campaign 65
Configurando Propriedades para Integração com os produtos IBM EMM 65

Capítulo 8. Configurando Diversas Partições para Campaign 67
Como várias partições funcionam 67
Configurando Diversas Partições 68
Superusuário de Partição 69

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Configurando propriedades de origem de dados para partições 70
Configurando usuários do sistema para Campaign 71
Usando o IBM Cognos Reports para múltiplas partições 72
Designando funções, permissões e grupos para partições 72

Capítulo 9. Configurando Diversas Partições no eMessage 73
Partições para eMessage: Visão geral 73
Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage 74
Criando uma nova partição para o eMessage . . . 75
Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição 76
Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage 77
Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services 78
Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição 79
Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage 79
Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage 80
Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões 81

Capítulo 10. Marketing Platform utilitários 83
alertConfigTool 84
configTool 85
datafilteringScriptTool 89
encryptPasswords 91
partitionTool 92
populateDb 94
restoreAccess 95
scheduler_console_client 96
Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage 98
Script MKService_rct do eMessage 99

Capítulo 11. Desinstalando o Campaign 101

Apêndice A. Armazenamento em cluster de aplicativos da Web 103
Diretrizes de armazenamento em cluster do WebSphere 103
Diretrizes em cluster WebLogic 105
Configurando `ehcache` 107

Apêndice B. Instalando um ambiente de ouvinte em cluster 109
Configurações de cluster de listener suportadas . . 113
Diagrama do armazenamento em cluster do listener 113
Local de rede compartilhado para listeners em cluster: campaignSharedHome 114

Entrando em contato com o suporte técnico do IBM 117

Avisos 119
Marcas Comerciais 121
Política de Privacidade e Termos de Considerações de Uso 121

Capítulo 1. Visão Geral da Instalação

Uma instalação do Campaign é concluída ao instalar, configurar e implementar Campaign. O Guia de Instalação do Campaign fornece informações detalhadas sobre instalação, configuração e implementação do Campaign.

Utilize a seção Roteiro de Instalação para obter um entendimento amplo sobre o uso do Campaign Installation Guide.

Roteiro de Instalação

Use o roteiro de instalação para localizar rapidamente as informações de que você precisa para instalar o Campaign.

O Tabela 1 pode ser usado para varrer as tarefas que devem ser concluídas para a instalação do Campaign. A coluna **Informações** na tabela a seguir fornece links para os tópicos que descrevem as tarefas para instalar o Campaign:

Tabela 1. Roteiro de instalação do Campaign

Capítulo	Informações
Apêndice A, "Armazenamento em cluster de aplicativos da Web", na página 103	Se estiver utilizando armazenamento em cluster de aplicativos da web, revise esse apêndice antes de iniciar a instalação.
Apêndice B, "Instalando um ambiente de ouvinte em cluster", na página 109	Se estiver usando o armazenamento em cluster de ouvinte do Campaign, revise este apêndice antes de iniciar a instalação.
Capítulo 1, "Visão Geral da Instalação"	Este tópico fornece as informações a seguir: • "Como os instaladores funcionam" na página 3 • "Modos de instalação" na página 4 • "Integração do Campaign com o eMessage" na página 4 • "Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM" na página 6 • "Roteiro de Documentação do IBM Campaign" na página 6
Capítulo 2, "planejando a Instalação do Campaign", na página 9	Este tópico fornece as informações a seguir: • "Pré-requisitos" na página 9 • "Planilha de Instalação do Campaign" na página 10 • "Ordem de Instalação para Produtos IBM EMM" na página 13 • "Planejando a Configuração de Failover de Campaign" na página 14

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Tabela 1. Roteiro de instalação do Campaign (continuação)

Capítulo	Informações
Capítulo 3, "Preparando Origens de Dados para o Campaign", na página 17	Este tópico fornece as informações a seguir: • "Criando Banco de Dados ou Esquema para as Tabelas de Sistema Campaign" na página 17 • "Criando Conexões ODBC ou Nativas" na página 18 • "Configurando o servidor de aplicativos da Web para seu driver JDBC" na página 18 • "Criando Conexões JDBC no Servidor de Aplicativos da Web" na página 19 • "Preparando as origens de dados do usuário do DB2 no z/OS para Campaign" na página 22 • "Preparando as origens de dados do usuário do Amazon Redshift para Campaign" na página 23 • "Preparando as origens de dados do usuário do Apache Hadoop Hive para Campaign" na página 24
Capítulo 4, "Instalando o Campaign", na página 39	Este tópico fornece as informações a seguir: • "Instalando o Campaign Usando o Modo da GUI" na página 40 • "Instalando o Campaign usando o modo de console" na página 44 • "Instalando o Campaign Silenciosamente" na página 45
Capítulo 5, "Configurando o Campaign antes da implementação", na página 47	Este tópico fornece as informações a seguir: • "Criando e preenchendo manualmente tabelas de sistema do Campaign" na página 47 • "Registrando manualmente o Campaign" na página 49 • "Configurando variáveis de origem de dados no script de inicialização do Campaign (apenas UNIX)" na página 50
Capítulo 6, "Implementando o Aplicativo da Web Campaign", na página 53	Este tópico fornece as informações a seguir: • "Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web" na página 53 • "Implementando o Campaign no WebSphere Application Server" na página 53 • "Implementando o Campaign no WebLogic" na página 56 • "Configurando um certificado se o listener do Campaign usar OpenSSL" na página 57 • "Iniciando o servidor do Campaign" na página 58
Capítulo 7, "Configurando o Campaign Após a Implementação", na página 61	Este tópico fornece as informações a seguir: • "Verificando se o listener do Campaign está em execução" na página 61 • "Configurando o usuário do sistema do Campaign" na página 61 • "Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração" na página 62 • "Propriedades de configuração do Campaign" na página 64 • "Mapeando tabelas de usuário no Campaign" na página 65 • "Verificando a instalação do Campaign" na página 65 • "Configurando Propriedades para Integração com os produtos IBM EMM" na página 65

Tabela 1. Roteiro de instalação do Campaign (continuação)

Capítulo	Informações
Capítulo 8, "Configurando Diversas Partições para Campaign", na página 67	Este tópico fornece as informações a seguir: • "Como várias partições funcionam" na página 67 • "Configurando Diversas Partições" na página 68 • "Designando funções, permissões e grupos para partições" na página 72
Capítulo 9, "Configurando Diversas Partições no eMessage", na página 73.	Este tópico fornece as informações a seguir: • "Partições para eMessage: Visão geral" na página 73 • "Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage" na página 74 • "Criando uma nova partição para o eMessage" na página 75 • "Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição" na página 76 • "Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services" na página 78 • "Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição" na página 79 • "Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage" na página 79 • "Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage" na página 80 • "Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões" na página 81
"configTool" na página 85	Este tópico fornece as informações a seguir: • Capítulo 10, "Marketing Platform utilitários", na página 83 • "Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage" na página 98 • "Script MKService_rct do eMessage" na página 99
Capítulo 11, "Desinstalando o Campaign", na página 101	Este tópico fornece informações sobre como desinstalar o Campaign.

Como os instaladores funcionam

Deve-se usar o instalador do conjunto e o instalador do produto quando instalar ou fazer upgrade de qualquer produto IBM® EMM. Por exemplo, para instalar o Campaign, deve-se utilizar o instalador do conjunto IBM EMM e o instalador IBM Campaign.

Certifique-se de utilizar as seguintes diretrizes antes de utilizar o instalador do conjunto e o instalador do produto IBM EMM:

- O instalador do conjunto e o instalador do produto devem estar no mesmo diretório no computador em que você deseja instalar o produto. Quando houver várias versões de um instalador do produto no diretório com o instalador principal, o instalador principal sempre mostra a última versão do produto na tela de Produtos IBM EMM no assistente de instalação.
- Se você estiver planejando instalar uma correção imediatamente depois que você instalar um produto IBM EMM, certifique-se de que o instalador da correção esteja no mesmo diretório que o conjunto e instaladores do produto.

- O diretório de nível superior padrão para instalações do IBM EMM é `/IBM/EMM` para UNIX ou `C:\IBM\EMM` para Windows. Entretanto, é possível modificar o diretório durante a instalação.

Modos de instalação

O instalador do conjunto do IBM EMM pode ser executado em um dos modos a seguir: modo da GUI, modo do console ou modo silencioso (também chamado de modo não assistido). Selecione um modo que seja adequado aos seus requisitos ao instalar o Campaign.

Para upgrades, utilize o instalador para executar muitas das mesmas tarefas que você executa durante a instalação inicial.

Modo da GUI

Use o modo da GUI para Windows ou o modo X Window System para UNIX para instalar o Campaign utilizando a interface gráfica com o usuário.

Modo do Console

Use o modo do console para instalar o Campaign usando a janela de linha de comandos.

Nota: Para exibir as telas do instalador corretamente no modo do console, configure seu software de terminal para suportar codificação de caracteres UTF-8. Outra codificação de caracteres, como ANSI, não irá renderizar o texto corretamente, e algumas informações não ficarão legíveis.

Modo silencioso

Utilize o modo silencioso ou não assistido para instalar o Campaign múltiplas vezes. O modo silencioso utiliza arquivos de resposta para a instalação e não requer entrada do usuário durante o processo de instalação.

Nota: Não há suporte para o modo silencioso para instalações de upgrade em ambientes de aplicativo da web em cluster ou ouvinte em cluster.

Integração do Campaign com o eMessage

Quando o IBM Campaign estiver integrado com o IBM eMessage, você poderá usar o eMessage para conduzir campanhas de marketing altamente personalizadas por e-mail. O eMessage fornece acesso aos recursos que estão hospedados pelo IBM. Com o eMessage é possível projetar, enviar e monitorar mensagens personalizadas individualmente com base nas informações que estão armazenadas nas estatísticas de dados do cliente.

No Campaign, use fluxogramas para criar listas de destinatários de e-mail e selecionar dados de personalização para cada destinatário.

No eMessage, use recursos de design, transmissão e entrega de emails hospedados pela IBM para conduzir campanhas de marketing por email.

Ao instalar o IBM Campaign, o instalador inclui automaticamente os arquivos necessários para suportar o IBM eMessage. As ações a seguir são concluídas para o eMessage:

- O eMessage é criado como um subdiretório na estrutura de diretório do Campaign.
- As propriedades de configuração do eMessage estão listadas no IBM Marketing Platform, mas não estão ativas.
- As tabelas de banco de dados específicas do eMessage são criadas no esquema do Campaign. Todavia, as tabelas de banco de dados contêm apenas dados iniciais.
- Menus e outros recursos específicos para o eMessage não aparecem até que você ative e configure o eMessage.

Para enviar e-mail de marketing personalizado, você deverá solicitar uma conta de e-mail hospedada do IBM.

Ao solicitar uma conta de e-mail, o IBM começa um processo de consulta para se familiarizar com o eMessage, conectá-lo a recursos de e-mail hospedados e estabelecer sua reputação como um fornecedor de e-mail legítimo entre os Provedores de Serviços da Internet (ISPs). Estabelecer uma reputação favorável é crítico para a entrega bem-sucedida da sua mensagem de marketing aos clientes e prospectos.

Para obter mais informações sobre como ativar e configurar o eMessage e preparar sua conta de email hospedada, consulte o Guia de Inicialização e Marketing do *IBM eMessage*.

Componentes do eMessage

O eMessage requer componentes especializados chamados Recipient List Uploader (RLU) e Response and Contact Tracker (RCT).

O RLU é um componente plugin do eMessage que opera com o Campaign para endereços de upload, dados de personalização e metadados associados a uma lista de destinatários de e-mail para o IBM EMM Hosted Services.

O RCT do eMessage recupera dados de rastreamento de link e de notificação por e-mail do IBM EMM Hosted Services e os armazena nas tabelas de sistema do eMessage que residem no esquema do Campaign.

Os componentes do eMessage operam quando você ativa e configura o IBM eMessage. Para obter informações adicionais sobre a ativação doeMessage e funcionamento com o RLU e o RCT, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Locais de Instalação de Componente Padrão

O instalador do IBM coloca o RLU no computador no qual você instalou o aplicativo J2EE do Campaign. O local do RLU é registrado na propriedade de configuração **Campaign > partições > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile**.

O instalador coloca o RCT no computador no qual você instalou o servidor do Campaign.

Se o J2EE e os componentes do servidor estiverem em computadores separados, execute o instalador em cada máquina para instalar o RLU com o aplicativo J2EE e o RCT com o servidor do Campaign.

Componentes eMessage em Diversas Partições

Há um RLU para a instalação inteira do eMessage. O instalador preenche a propriedade de configuração `eMessagePluginJarFile` somente para a partição padrão. Se estiver usando diversas partições na sua instalação do eMessage, deve-se configurar manualmente o local do RLU para todas as outras partições. O local especificado na propriedade `eMessagePluginJarFile` é o mesmo para todas as partições. Para obter informações adicionais, consulte "Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage" na página 79.

Existe apenas um RCT para toda a instalação do eMessage. O eMessage não precisa especificar o local do RCT em uma propriedade de configuração. As respostas recebidas pelo RCT automaticamente especificam a partição local apropriadas para a atribuição de resposta correta.

Integração de Campanha com os Produtos IBM EMM

É possível integrar o Campaign com diversos produtos IBM EMM para customizar as suas campanhas.

O Campaign integra-se com os seguintes produtos IBM EMM:

- IBM Marketing Operations
- IBM Digital Analytics
- IBM SPSS Modeler Marketing Edition

Consulte a documentação de cada produto para obter informações adicionais. Além disso, consulte o Guia de Instalação do *IBM Campaign* para obter mais informações sobre a integração do Campaign com outros produtos IBM EMM.

Importante: A integração do Campaign e PredictiveInsight não é mais suportada. O PredictiveInsight foi substituído pelo IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition. Se a sua instalação do Campaign usar o PredictiveInsight, a instalação do Campaign versão 9.1 impede o uso adicional dos processos Modelo e Pontuação em seus fluxogramas existentes. Deve-se instalar o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition e redefinir os processos que precisar se desejar continuar com a modelagem preventiva no Campaign. Consulte o Guia do *IBM Campaign e do IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide* para obter mais informações.

Roteiro de Documentação do IBM Campaign

O IBM Campaign fornece documentação e ajuda para usuários, administradores e desenvolvedores.

Tabela 2. Ativado e em execução

Tarefa	Documentação
Saiba mais sobre os novos recursos, problemas conhecidos e limitações	*Notas sobre a liberação do IBM Campaign*
Aprenda sobre a estrutura das tabelas de sistema Campaign	*IBM Campaign System Tables and Data Dictionary*
Instale ou faça upgrade do Campaign	Um dos guias a seguir: • *IBM Campaign Installation Guide* • *IBM Campaign Upgrade Guide*

Tabela 2. Ativado e em execução (continuação)

Tarefa	Documentação
Implemente os relatórios Cognos do IBM fornecidos com o Campaign	*IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide*

Tabela 3. Configure e use o Campaign

Tarefa	Documentação
• Ajustar definições de configuração e segurança • Preparar o Campaign para os usuários • Executar utilitários e executar a manutenção • Aprenda sobre integrações	*IBM Campaign Administrator's Guide*
• Criar e implementar campanhas de marketing • Analisar os resultados da campanha	*IBM Campaign User's Guide*
Melhorar o desempenho do fluxograma	*Guia de Ajuste do IBM Campaign*
Use as funções do Campaign	*IBM Macros for IBM EMM User's Guide*

Tabela 4. Integrar o Campaign com outros produtos IBM

Tarefa	Documentação
Integração com o IBM eMessage	*Guias de Instalação e Upgrade do IBM Campaign* : Como instalar e preparar componentes do eMessage no ambiente local. *Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage]*: Como conectar aos recursos de sistema de mensagens hospedado. *Guia do Administrador do IBM Campaign* : Como configurar a integração da oferta.
Integração com o IBM Digital Analytics	*Guia do Administrador do IBM Campaign* : Como configurar a integração. *Guia do Usuário do IBM Campaign*: Como direcionar segmentos de analítica da web em campanhas de marketing.
Integração com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition	*IBM Campaign and IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide*
Integração com o IBM Marketing Operations	*IBM Marketing Operations and IBM Campaign Integration Guide*
Integração com o IBM Opportunity Detect	*IBM Campaign Guia do Administrador*: Como configurar a integração. *Guia do Administrador do IBM Opportunity Detect* e Guia do Usuário do *IBM Opportunity Detect*: Como administrar e usar o produto.
Integrar com o IBM Silverpop Engage	*IBM Campaign e Guia de Integração do IBM Silverpop Engage*
Nota: Integrações adicionais que não estão listadas nesta tabela podem estar disponíveis. Consulte Ferramentas e utilitários do produto para o IBM Campaign. Consulte também Projetos de Engenharia de Soluções IBM.	

Tabela 5. Desenvolver para o Campaign

Tarefa	Documentação
Utilize a API REST do	Consulte o IBM Knowledge Center
Use a API do SOAP	• *IBM Campaign Guia da API do SOAP* • JavaDocs em `devkits\CampaignServicesAPI`

Tabela 5. Desenvolver para o Campaign (continuação)

Tarefa	Documentação
Desenvolva plug-ins e executáveis de linha de comandos Java™ para incluir validação no Campaign	• *IBM Campaign Validation PDK Guide* • JavaDocs em `devkits\validation`

Tabela 6. Obter ajuda

Tarefa	Instruções
Use o IBM Knowledge Center	Acesse http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/SSCVKV/product_welcome_kc_campaign.dita
Abrir ajuda online	Ao usar o aplicativo do IBM Campaign: 1. Escolha **Ajuda > Ajuda para esta página** para abrir um tópico de ajuda contextual. 2. Clique no ícone **Mostrar Navegação** na janela de ajuda para exibir a ajuda integral.
Obter PDFs	Ao usar o aplicativo do IBM Campaign: • Escolha **Ajuda > Documentação do Produto** para acessar os PDFs do Campaign. • Escolha **Ajuda > Toda a documentação do IBM EMM Suite** para acessar todos os PDFs do produto. • Clique nos links durante o processo de instalação a partir do instalador do IBM EMM.
Obter suporte	Acesse http://www.ibm.com/ e clique em **Suporte & downloads** para acessar o Portal de suporte do IBM .

Capítulo 2. planejando a Instalação do Campaign

Ao planejar a instalação do Campaign , deve-se se certificar de que configurou o sistema corretamente e de que o ambiente foi configurado para lidar com qualquer falha.

Pré-requisitos

Antes de instalar ou fazer upgrade de qualquer produto IBM EMM, deve-se assegurar que seu computador esteja em conformidade com todos os pré-requisitos de software e hardware.

Requisitos do Sistema

Para obter informações sobre os requisitos do sistema, consulte o guia *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

Requisitos do domínio de rede

Os produtos IBM EMM instalados como um conjunto devem ser instalados no mesmo domínio de rede para estarem em conformidade com as restrições do navegador que são projetadas para limitar os riscos de segurança que podem ocorrer com cross-site scripting.

Requisitos da JVM

Os aplicativos do IBM EMM dentro de um conjunto devem ser implementados em uma Java™ virtual machine (JVM) dedicada. Os produtos IBM EMM customizam a JVM utilizada pelo servidor de aplicativos da web. Se encontrar erros relacionadas à JVM, deve-se criar um domínioOracle WebLogic ou WebSphere que seja dedicado aos produtos IBM EMM.

Requisitos de Conhecimento

Para instalar produtos IBM EMM, deve-se ter um conhecimento completo do ambiente no qual os produtos estão instalados. Esse conhecimento inclui conhecimentos sobre sistemas operacionais, bancos de dados e servidores de aplicativos da web.

Permissões de Acesso

Verifique se você tem as permissões de rede a seguir para concluir as tarefas de instalação:

- Acesso de administração para todos os bancos de dados necessários.
- Acesso de leitura e gravação para o diretório e os subdiretórios relevantes para a conta do sistema operacional que você utiliza para executar o servidor de aplicativos da web e os componentes do IBM EMM
- Permissão de gravação para todos os arquivos que você deve editar
- Permissão de gravação para todos os diretórios onde deve-se salvar um arquivo, como o diretório de instalação e o diretório de backup, se estiver atualizando
- Permissões apropriadas de leitura/gravação/execução para executar o instalador

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Verifique se você tem a senha administrativa para seu servidor de aplicativos da web.

As permissões adicionais a seguir são necessárias para o UNIX:

- A conta do usuário que instala o Campaign e Marketing Platform deve ser membro do mesmo grupo que os usuários do Campaign. Essa conta do usuário deve ter um diretório inicial válido, e ter permissões de gravação para esse diretório.
- Todos os arquivos do instalador para produtos IBM devem ter permissões completas como, por exemplo, rwxr-xr-x.

Variável de ambiente JAVA_HOME

Se uma variável de ambiente **JAVA_HOME** estiver definida no computador no qual você instala um produto IBM EMM, verifique se a variável aponta para uma versão suportada de JRE. Para obter informações sobre os requisitos do sistema, consulte o guia *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

Se a variável de ambiente **JAVA_HOME** apontar para um JRE incorreto, deve-se limpar a variável **JAVA_HOME** antes de executar os instaladores do IBM EMM.

Você pode limpar a variável de ambiente **JAVA_HOME** usando um dos métodos a seguir:

- Windows: Em uma janela de comandos, digite **set JAVA_HOME=** (deixar vazio) e pressione Enter.
- UNIX: Em uma janela de comandos, digite **export JAVA_HOME=** (deixar vazio) e pressione Enter.

export JAVA_HOME= (deixar vazio)

Após a variável de ambiente ser limpa, os instaladores do IBM EMM usam o JRE empacotado com os instaladores. É possível reconfigurar a variável de ambiente após a instalação ser concluída.

Requisito do Marketing Platform

Deve-se instalar ou fazer upgrade do Marketing Platform antes de instalar ou fazer upgrade de quaisquer produtos do IBM EMM. Para cada grupo de produtos que funcionarem juntos, deve-se instalar ou fazer upgrade do Marketing Platform apenas uma vez. Cada instalador do produto verifica se os produtos necessários estão instalados. Se o seu produto ou a sua versão não estiver registrado com o Marketing Platform, uma mensagem solicitará que você instale ou faça upgrade do Marketing Platform antes de prosseguir com sua instalação. O Marketing Platform deve ser implementado e em execução antes que você possa configurar quaisquer propriedades na página **Configurações > Configuração**.

Planilha de Instalação do Campaign

Utilize a planilha de instalação do Campaign para reunir informações sobre o banco de dados do Campaign e sobre outros produtos IBM EMM que são necessários para a instalação do Campaign.

Use a tabela a seguir para reunir informações sobre o banco de dados que contém as tabelas de sistema do Campaign:

Tabela 7. Informações sobre o Banco de Dados

Campo	Observações
Tipo de banco de dados	
Nome do banco de dados	
Nome de usuário da conta do banco de dados	
Senha da conta do banco de dados	
Nome JNDI	UnicaPlatformDS
Nome ODBC	

Se você estiver instalando no UNIX, obtenha as informações que são fornecidas na tabela a seguir:

Tabela 8. Informações sobre o Banco de Dados para UNIX

Informações do banco de dados	Observações
Se o seu tipo de banco de dados for de um dos tipos a seguir, registre o diretório de instalação do banco de dados: • DB2 • Oracle	
Para todos os tipos de bancos de dados quando o Campaign estiver instalado em sistemas operacionais Solaris, Linux ou AIX®, registre o local do diretório `lib` na instalação do banco de dados.	

Você pode utilizar as informações no Tabela 8 ao editar o arquivo `setenv.sh` durante o processo de instalação e configuração.

Lista de Verificação para o Banco de Dados do IBM Marketing Platform

Os assistentes de instalação de cada produto IBM EMM devem ser capazes de se comunicar com o banco de dados de tabelas do sistema da Marketing Platform para registrar o produto. Cada vez que você executa o instalador, deve inserir as informações de conexão do banco de dados a seguir para o banco de dados da tabela de sistema da Marketing Platform:

- URL de conexão JDBC
- Nome do host do banco de dados
- Porta do banco de dados
- Nome do banco de dados ou ID do esquema
- Nome do usuário e senha para a conta do banco de dados

Lista de Verificação para a Implementação do IBM Marketing Platform no Servidor de Aplicativos da Web

Obtenha as seguintes informações antes de implementar o Marketing Platform:

- Protocolo: HTTP ou HTTPS se SSL for implementado no servidor de aplicativos da web.
- Host: O nome da máquina na qual o Marketing Platform será implementado.
- Porta: A porta na qual o servidor de aplicativos da web atende.

- Nome de domínio: O domínio da empresa de cada máquina na qual produtos IBM são instalados. Por exemplo, `example.com`. Todos os produtos IBM devem ser instalados no mesmo domínio da empresa e deve-se inserir o nome de domínio todo em letras minúsculas.

  Se houver uma incompatibilidade nas entradas de nome de domínio, você poderá encontrar problemas quando você tenta utilizar recursos do Marketing Platform ou navegar entre produtos. Será possível alterar o nome de domínio depois que os produtos forem implementados efetuando login e alterando os valores das propriedades de configuração relevantes nas categorias de navegação do produto na página **Definições > Configuração**.

Lista de Verificação para Ativar Utilitários do Marketing Platform

Se planejar usar os utilitários do Marketing Platform, obtenha as informações de conexão JDBC a seguir antes de começar a instalar o Marketing Platform.

- Caminho para o JRE. O valor padrão é o caminho para a versão 1.7 do JRE que o instalador coloca sob o diretório de instalação do IBM .

  É possível aceitar este padrão ou especificar um caminho diferente. Se você especificar um caminho diferente, deverá apontar para a versão 1.7 do Sun JRE.
- Classe do driver JDBC. O instalador fornece isto automaticamente, com base no tipo de banco de dados que você especificar no instalador.
- URL da conexão JDBC. O instalador fornece a sintaxe básica, incluindo o nome do host, nome do banco de dados e a porta. é possível customizar a URL incluindo parâmetros adicionais.
- Caminho de classe do driver JDBC em seu sistema.

Informações sobre o Componente da Web

Obtenha as seguintes informações para todos os produtos IBM EMM que têm um componente da web, o qual você implementa em um servidor de aplicativos da web:

- O nome do sistemas nos quais os servidores de aplicativos da web estão instalados. Você pode ter um ou vários servidores de aplicativos da web, dependendo do ambiente do IBM EMM que você está configurando.
- A porta na qual o servidor de aplicativos atende. Se você pretende implementar SSL, obtenha a porta SSL.
- O domínio de rede para seu sistema de implementação. Por exemplo, mycompany.com.

ID do Site IBM

Se você estiver instalando um produto IBM EMM em um dos países listados na tela País para Instalação do instalador do produto, você deverá inserir o seu ID do Site IBM no espaço fornecido. O ID do Site IBM pode ser encontrado em um dos documentos a seguir:

- Carta de boas-vindas da IBM
- Carta de boas-vindas do Suporte Técnico
- Carta de Prova de Titularidade
- Outras comunicações que são enviadas quando você comprar seu software

A IBM pode utilizar os dados que são fornecidos pelo software instalado para entender melhor como os clientes usam os produtos e para melhorar o suporte ao

cliente. Os dados que são reunidos não incluem nenhuma informação que identifica indivíduos. Execute as ações a seguir se você não desejar que tais informações sejam coletadas:

1. Depois de instalar o Marketing Platform, efetue logon no Marketing Platform como usuário com privilégios de administração.
2. Acesse **Configurações > Configuração** e configure a propriedade **Desativar Identificação da Página** na categoria **Plataforma** para Verdadeiro.

Ordem de Instalação para Produtos IBM EMM

Ao instalar ou fazer upgrade de vários produtos IBM EMM, deve-se instalá-los em uma ordem específica.

A tabela a seguir fornece informações sobre a ordem que você deve seguir ao instalar ou fazer upgrade de vários produtos IBM EMM.

Tabela 9. Ordem de Instalação ou Upgrade para Produtos IBM EMM

Para este produto ou combinação:	**Instale ou faça upgrade nesta ordem:**
Campaign (com ou sem o eMessage)	1. Marketing Platform 2. Campaign **Nota:** O eMessage é instalado automaticamente ao instalar o Campaign. Porém, o eMessage não é configurado ou ativado durante o processo de instalação do Campaign.
Interact	1. Marketing Platform 2. Campaign 3. Ambiente do Interact Design Time 4. Ambiente do Interact Run Time 5. Interact Extreme Scale Server Se você deseja instalar ou fazer upgrade do ambiente de tempo de design do Interact, então, instale ou faça upgrade do ambiente de tempo de design do Interact na seguinte ordem: 1. Marketing Platform 2. Campaign 3. Ambiente do Interact Design Time Se você deseja instalar ou fazer upgrade apenas do ambiente de tempo de design do Interact, então, instale ou faça upgrade do ambiente de tempo de runtime do Interact na seguinte ordem: 1. Marketing Platform 2. Ambiente do Interact Run Time Se você deseja instalar o Interact Extreme Scale Server, instale o Interact Extreme Escala Server na seguinte ordem: 1. Marketing Platform 2. Ambiente do Interact Run Time 3. Interact Extreme Scale Server

Tabela 9. Ordem de Instalação ou Upgrade para Produtos IBM EMM (continuação)

Para este produto ou combinação:	Instale ou faça upgrade nesta ordem:
Marketing Operations	1. Marketing Platform 2. Marketing Operations **Nota:** Se você estiver integrando o Marketing Operations com o Campaign, você também deve instalar o Campaign. A ordem de instalação para esses dois produtos não importa.
Distributed Marketing	1. Marketing Platform 2. Campaign 3. Distributed Marketing
Contact Optimization	1. Marketing Platform 2. Campaign 3. Contact Optimization
Opportunity Detect	1. Marketing Platform 2. Opportunity Detect
Interact Advanced Patterns	1. Marketing Platform 2. Campaign 3. Interact 4. Interact Advanced Patterns
IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition	1. IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition

Planejando a Configuração de Failover de Campaign

Ao instalar o Campaign, é possível configurar seu ambiente para abordar quaisquer falhas do servidor de aplicativos da web (frontend) ou servidores ouvintes (backend).

Definição de Termos

Componente	Opção de Instalação	Definição
Servidor de aplicativos da web do Campaign	Aplicativo J2EE	O aplicativo da web que fornece a interface com o usuário doCampaign.
Servidor de backend do Campaign	Servidor do Campaign	Os scripts e os componentes de inicialização que suportam o design e a execução de fluxogramas.

Failover de componente do servidor de aplicativos da web do Campaign

Os componentes do servidor de aplicativos da web do Campaign suportam balanceamento de carga quando o aplicativo da web é implementado em um ambiente em cluster.

No Campaign, alguns objetos, como ofertas, são armazenados em cache no servidor de aplicativos da web para melhorar os tempos de resposta na interface

com o usuário. Em um ambiente de carga balanceada, as ofertas criadas em um servidor de aplicativos da web estão disponíveis para os usuários cujas sessões se conectarão por meio de outro servidor se tiver configurado o `campaign_ehcache.xml`. Informações sobre a configuração do `campaign_ehcache.xml` são fornecidas em "Configurando ehcache" na página 107.

Os objetos que são armazenados em cache incluem: ofertas, modelos e atributos de ofertas, campanhas, sessões, pastas, atributos, iniciativas e segmentos. É possível configurar a frequência na qual o cache é atualizado ajustando as definições de configuração do cache do Campaign, como por exemplo `offerTemplateDataTTLSeconds`. No entanto, este ajuste poderá afetar adversamente o desempenho já que valores menores resultam em atualizações de cache mais frequentes. As definições de configuração são descritas no Guia do Administrador do *IBM Campaign.*

Uma configuração em cluster pode ser usada para minimizar interrupções na disponibilidade do aplicativo no evento de uma falha do servidor de aplicativos da web. Como as tabelas do sistema do Campaign estão armazenadas em um banco de dados externo, não é necessário replicar dados para o servidor em espera. Se o servidor de aplicativos da web primário falhar, o aplicativo da web do Campaign deverá ser iniciado no servidor em espera. Quando iniciado, o aplicativo da web do Campaign recupera todos os dados atuais do banco de dados de tabela de sistema do Campaign.

Antes de iniciar a instalação, assegure-se de ler o Apêndice A, "Armazenamento em cluster de aplicativos da Web", na página 103.

Failover do componente do servidor ouvinte do Campaign

O armazenamento em cluster de ouvinte, também referido como armazenamento em cluster de backend, envolve o uso de diversos ouvintes para o propósito de alta disponibilidade e balanceamento de carga. O armazenamento em cluster de ouvinte é importante porque as execuções de fluxograma ocorrem no backend.

Antes de iniciar a instalação, assegure-se de ler o Apêndice B, "Instalando um ambiente de ouvinte em cluster", na página 109.

Capítulo 3. Preparando Origens de Dados para o Campaign

Campaign usa as origens de dados para armazenar os dados do usuário e interação.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Informações sobre o uso de armazenamento em cluster de aplicativo da web do IBM Campaign são fornecidas em Apêndice A, "Armazenamento em cluster de aplicativos da Web", na página 103.

Conclua as etapas a seguir para preparar origens de dados para o Campaign.

Procedimento

1. Crie um banco de dados do ou um esquema de banco de dados dopara as tabelas de sistema do Campaign.

   Nota: O Campaign requer tabelas de cliente que já devem existir.
2. Crie uma conta de usuário do banco de dados.

   A conta de usuário do banco de dados precisa ter os direitos a seguir: CREATE, DELETE, DROP, INSERT, SELECT e UPDATE.
3. Crie o ODBC ou conexões nativas.
4. Configure o servidor de aplicativos da web para seu driver JDBC.
5. Crie origens de dados JDBC no servidor de aplicativos da web.

Criando Banco de Dados ou Esquema para as Tabelas de Sistema Campaign

Configure origens de dados para que o Campaign possa armazenar os dados do usuário e interação. Se tiver diversas partições, crie origens de dados para cada partição na qual você deseja ativar o Campaign.

Procedimento

Conclua as seguintes etapas para criar um esquema do banco de dados ou banco de dados para as tabelas de sistema do Campaign:

Nota: O Campaign requer tabelas de cliente que já devem existir.

1. Crie uma conta de usuário do sistema para ser usada posteriormente no processo de instalação.

   Nota: A conta de usuário do sistema deve ter os seguintes direitos: CREATE, DELETE, DROP, INSERT, SELECT e UPDATE.
2. Imprima o "Planilha de Instalação do Campaign" na página 10. Obtenha as informações sobre o seu banco de dados ou esquema e conta de banco de dados e, em seguida, anote essas informações na lista de verificação. Continue a preencher a lista de verificação à medida que executar o restante das etapas nessa seção, para que possa usar essas informações posteriormente no processo de instalação.

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Nota: As tabelas de sistema do IBM eMessage são criadas no esquema do Campaign durante a instalação. Entretanto, o eMessage não é ativado.

Criando Conexões ODBC ou Nativas

Crie conexões ODBC ou nativas para que o servidor do Campaign possa acessar o banco de dados do Campaign. Crie conexões ODBC ou nativas no computador em que você instalou o servidor do Campaign.

Sobre Esta Tarefa

O computador no qual o servidor do Campaign está instalado deve ter uma conexão ODBC ou nativa para os seguintes bancos de dados:

- O banco de dados ou esquema que contém as tabelas de sistema do Campaign
- O banco de dados ou esquema que contém as tabelas de cliente (às vezes chamadas de tabelas de usuário).

Use as seguintes diretrizes para criar essas conexões ODBC ou nativas:

- **Para bancos de dados no UNIX**: Crie conexões nativas para os bancos de dados DB2 e Oracle ou conexões ODBC para outros bancos de dados, como SQL server, Teradata e Netezza. O procedimento para a criação de uma origem de dados nativa difere dependendo do tipo de origem de dados e da versão do UNIX. Consulte a documentação da origem de dados e do sistema operacional para obter instruções específicas de instalação e configuração do driver ODBC.
- **Para bancos de dados no Windows**: Crie uma nova conexão ODBC na seção de Painel de Controle **Ferramentas Administrativas > Origem de Dados (ODBC)**.
- **Para bancos de dados DB2 no z/OS**: A conta de usuário do banco de dados deve ter privilégios SYSADM. O privilégio DBADM não é suficiente porque ele não fornece acesso a todos os objetos do sistema necessários. Sem privilégios SYSADM, os fluxogramas poderão não ser executados com sucesso.

Nota: O Campaign suporta determinadas versões do DB2 no z/OS apenas para tabelas de cliente, não tabelas de sistema. Para obter mais informações, consulte *Ambientes de Software e Requisitos Mínimos do Sistema Recomendados*.

Assegure-se de registrar o nome ODBC no "Planilha de Instalação do Campaign" na página 10.

Configurando o servidor de aplicativos da Web para seu driver JDBC

O servidor de aplicativos da web no qual você planeja implementar o Campaign deve conter arquivo JAR file correto para suportar as conexões JDBC. Você também deve incluir o local do arquivo no JAR no caminho de classe do servidor de aplicativos da web.

Sobre Esta Tarefa

Execute as ações a seguir para cada tipo de banco de dados a que o Campaign se conectará, portanto, o componente do Campaign Java pode acessar as tabelas de sistema do Campaign.

Procedimento

1. Para obter requisitos atuais específicos, consulte o documento *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema* para determinar o arquivo JAR correto para seu tipo de banco de dados. Os seguintes drivers de banco de dados são suportados:
   - Para as versões suportadas do servidor MS SQL: `sqljdbc4.jar`
   - Para o IBM DB2 9.7: `db2jcc.jar`
   - Para o IBM DB2 10.1: `db2jcc4.jar`
   - Para o IBM DB2 11.0: `db2jcc4.jar`
   - Para versões suportadas do Oracle: `ojdbc6.jar` (Utilize os drivers do banco de dados do Oracle 12. Há problemas de memória nos drivers do banco de dados Oracle 11).
2. Obtenha os driver JDBC Tipo 4 fornecidos pelo vendedor mais recente suportados pelo IBM EMM.
   - Se o driver não estiver no servidor onde se planeja implementar o Campaign, copie-o em qualquer local na máquina. Descompacte os driver em um caminho que não inclua espaços.
   - Se você obteve o driver a partir de uma máquina na qual o cliente de origem de dados está instalado, verifique se a versão é a mais recente suportada.
3. Inclua o caminho completo e o nome do arquivo do driver no caminho de classe servidor de aplicativos da web em que planeja implementar o Campaign.
   - Para todas as versões suportadas do WebLogic, configure o caminho de classe no script **setDomainEnv** no diretório*WebLogic_domain_directory*/bin no qual as variáveis de ambiente são configuradas.

     O driver deve ser a primeira entrada na lista de valores CLASSPATH, antes de qualquer valores existentes. Por exemplo:

     UNIX

     ```
     CLASSPATH="/home/oracle/product/<version>/jdbc/lib/ojdbc6.jar:
       ${PRE_CLASSPATH}${CLASSPATHSEP}${WEBLOGIC_CLASSPATH}
       ${CLASSPATHSEP}${POST_CLASSPATH}${CLASSPATHSEP}${WLP_POST_CLASSPATH}"
       export CLASSPATH
     ```

     Windows

     ```
     set CLASSPATH=c:\oracle\jdbc\lib\ojdbc6.jar;%PRE_CLASSPATH%;
     %WEBLOGIC_CLASSPATH%;%POST_CLASSPATH%;%WLP_POST_CLASSPATH%
     ```
   - Para todas as versões suportadas do WebSphere, configure o caminho de classe no console de administração enquanto estiver configurando os provedores JDBC para os produtos do IBM EMM.
4. Reinicie o servidor de aplicativos da web para que as suas mudanças entrem em vigor.

   Durante a inicialização, monitore o log do console para confirmar se o caminho de classe contém o caminho para o driver de banco de dados.

Criando Conexões JDBC no Servidor de Aplicativos da Web

Crie conexões JDBC em cada um dos servidores de aplicativos da web no qual o Campaign é implementado. O Campaign usa as conexões JDBC para acessar os bancos de dados necessários.

Antes de Iniciar

Conclua as etapas a seguir para especificar o provedor JDBC:

1. Efetue login no console do WebSphere

2. Acesse **Recursos > JDBC > Provedores JDBC**.
3. Clique em **Novo** para abrir a janela Criar novo provedor JDBC.
4. No campo **Tipo de Banco de Dados**, selecione um dos tipos de dados a seguir:
   - DB2
   - Oracle
   - Servidor SQL
5. No campo **Tipo de Fornecedor**, selecione um driver JDBC tipo 4 que é apropriado para seu tipo de banco de dados.
6. No campo **Tipo de implementação**, selecione **Origem de dados do conjunto de conexão**.
7. Clique em **Avançar** e digite as informações necessárias.
8. Clique em **Avançar** para visualizar o resumo.
9. Clique em **Concluir** para configurar o provedor JDBC.

Sobre Esta Tarefa

Use a seguinte lista para determinar quais conexões JDBC deve-se criar para o aplicativo da web Campaign. A lista inclui os nomes JNDI sugeridos e necessários.

- Uma conexão com o banco de dado que retém as tabelas de sistema do Campaign.

  Se houver uma partição, o nome JNDI sugerido será`campaignPartition1DS`.

  Se houver diversas partições, uma melhor prática é usar `campaignPartition1DS` para a primeira conexão, `campaignPartition2DS` para a segunda e assim por diante.

  Nota: Essa prática é fornecida como um exemplo. É possível especificar quaisquer nomes JNDI para conexões de tabela de sistema do Campaign.
- Uma conexão com o banco de dado que retém as tabelas de sistema do Marketing Platform. Use `UnicaPlatformDS` como um nome JNDI.

  Importante: `UnicaPlatformDS` é o nome JNDI requerido.

  Se estiver implementando o Campaign no mesmo JVM da implementação do seu Marketing Platform, você provavelmente já configurou essa conexão.

  Para obter informações adicionais sobre a criação de conexões JDBC no seu servidor de aplicativos da web, consulte a documentação do WebLogic ou do WebSphere.

  Nota: Se estiver usando o WebLogic para configurar uma origem de dados para um banco de dados Oracle ou DB2, você também deve especificar o nome de usuário do banco de dados na formulário `user=<DBUser>` na seção Propriedades da guia Conjunto de Conexões. Para obter mais informações, consulte a documentação do seu WebLogic.

Registre todos os nomes JNDI no “Planilha de Instalação do Campaign” na página 10

Informações para Criar Conexões JDBC

Utilize os valores padrão ao criar conexões JDBC se os valores específicos não forem fornecidos. Para obter mais informações, consulte a documentação do servidor de aplicativos.

Nota: Se você não estiver usando a configuração de porta padrão para seu banco de dados, certifique-se de alterá-lar para o valor correto.

WebLogic

Utilize os seguintes valores se o servidor de aplicativos for o WebLogic:

SQLServer

- Driver de Banco de Dados: Microsoft MS SQL Server Driver (Type 4) Versions: 2008 R2, 2012, 2012 SP1
- Porta padrão: 1433
- Classe do driver: `com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver`
- URL do Driver : `jdbc:sqlserver://<your_db_host>[\\<named_instance>]:<your_db_port>;databaseName=<your_db_name>`
- Propriedades: Inclua `user=<your_db_user_name>`

Oracle

- Driver: Outro
- Porta padrão: 1521
- Classe do driver: `oracle.jdbc.OracleDriver`
- URL do Driver: `jdbc:oracle:thin:@<your_db_host>:<your_db_port>:<your_db_service_name>`

  Insira a URL do driver usando o formato que é mostrado. IBM EMM os aplicativos não permitem o uso do formato RAC Oracle (Cluster de Aplicativo Real) para as conexões JDBC.
- Propriedades: Inclua `user=<your_db_user_name>`

DB2

- Driver: Outro
- Porta padrão: 50000
- Classe do driver: `com.ibm.db2.jcc.DB2Driver`
- URL do driver: `jdbc:db2://<your_db_host>:<your_db_port>/<your_db_name>`
- Propriedades: Inclua `user=<your_db_user_name>`

WebSphere

Utilize os seguintes valores se o servidor de aplicativos for o WebSphere:

SQLServer

- Driver: N/A
- Porta padrão: 1433
- Classe do driver: `com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerConnectionPoolDataSource`
- URL do Driver: N/A

No campo **Tipo de Banco de Dados**, selecione **Definido pelo Usuário**.

Depois de criar o Provedor JDBC e a origem de dados, acesse **Propriedades Customizadas** para a origem de dados, e inclua ou modifique propriedades da seguinte forma.

- `serverName=<nome_do_servidor_SQL>`

- portNumber =<*Número_da_Porta_do_Servidor_SQL*>
- databaseName=<*nome_do_banc_de_dados*>

Inclua a seguinte propriedade customizada:

Nome: webSphereDefaultIsolationLevel

Valor: 1

Tipo de dados: Número inteiro

Oracle
- Driver: Driver JDBC Oracle
- Porta padrão: 1521
- Classe do driver: oracle.jdbc.OracleDriver
- URL do Driver:
  jdbc:oracle:thin:@<*your_db_host*>:<*your_db_port*>:<*your_db_service_name*>
  Insira a URL do driver usando o formato que é mostrado. IBM EMM os aplicativos não permitem o uso do formato RAC Oracle (Cluster de Aplicativo Real) para as conexões JDBC.

DB2
- Driver: Provedor de Driver JCC
- Porta padrão: 50000
- Classe do driver: com.ibm.db2.jcc.DB2Driver
- URL do driver: jdbc:db2://<*your_db_host*>:<*your_db_port*>/<*your_db_name*>

Inclua a seguinte propriedade customizada:

Nome: webSphereDefaultIsolationLevel

Valor: 2

Tipo de dados: Número inteiro

Preparando as origens de dados do usuário do DB2 no z/OS para Campaign

Siga estas diretrizes para utilizar um banco de dados DB2 no z/OS como uma origem de dados para o Campaign.

Sobre Esta Tarefa

O Campaign suporta o DB2 10.1 e 11 no z/OS apenas para tabelas de cliente, não para tabelas do sistema. Para obter informações sobre as versões suportadas, consulte *Ambientes de Software e Requisitos Mínimos do Sistema Recomendados*.

Procedimento

1. A conta de usuário do banco de dados deve ter privilégios SYSADM. O privilégio DBADM não é suficiente porque ele não fornece acesso a todos os objetos do sistema necessários.Sem privilégios SYSADM, os fluxogramas poderão não ser executados com sucesso.

2. Carregadores de banco de dados são suportados. No entanto, não há uma abordagem pronta para uso para carregadores no z/OS. Deve-se configurar Canais USS no z/OS, gravar um procedimento armazenado para chamar o DSNUTILU e um script para chamar o procedimento armazenado e, em seguida, configurar o carregador para chamar o script. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do IBM Campaign*.
3. Configure **DB2NotLoggedInitially** e **DB2NotLoggedInitiallyUserTables** como `FALSE` em `Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|dataSourcename`. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do IBM Campaign*.

Preparando as origens de dados do usuário do Amazon Redshift para Campaign

Siga estas diretrizes para usar o Amazon Redshift como uma origem de dados para o Campaign.

Sobre Esta Tarefa

O Campaign dá suporte ao Amazon Redshift para tabelas de clientes. Não há suporte para Redshift para tabelas de sistema.

Utilize o driver ODBC PostgreSQL para conectividade e configure o modelo PostgreSQL no Campaign para cada origem de dados. Consulte o *Guia do Administrador do IBM Campaign* para obter informações importantes sobre a configuração de `Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|PostgreSQL`. Algumas propriedades não têm valores padrão; por isso, você precisa fornecê-los. Outras propriedades podem precisar de ajuste para sua configuração específica.

Para obter informações sobre as versões suportadas, consulte *Ambientes de Software e Requisitos Mínimos do Sistema Recomendados*. Para obter informações sobre o Amazon Redshift, consulte http://aws.amazon.com/redshift/.

Procedimento

1. Faça o download e configure o driver ODBC PostgreSQL para Redshift.
2. Validar os detalhes de conexão e autenticação: Use `isql` para testar a conexão no Linux. Use o Gerenciador de Driver ODBC Microsoft Windows para Windows.
3. Importe `PostgreSQLTemplate.xml` usando o `configTool` (um utilitário fornecido com o IBM Marketing Platform).
4. Preencha o modelo `PostgreSQL` incluído recentemente com os detalhes do banco de dados do usuário.
5. Configure o banco de dados do usuário do Amazonas Redshift.
6. Reinicie o servidor de aplicativos e o servidor listener do IBM Campaign .

O que Fazer Depois

Siga as etapas abaixo para testar a conexão com o Amazon Redshift.

Nota: Consulte o link a seguir para obter a sequência de conexões do cluster: http://docs.aws.amazon.com/redshift/latest/mgmt/configuring-connections.html#connecting-drivers

No Windows:

1. Abra o Gerenciador de Driver ODBC do Windows.
2. Inclua um DSN do Sistema e selecione o driver PostgreSQl Unicode(x64).
3. Forneça a sequência de conexões e outros detalhes.
4. Teste a conexão usando `isql` ou o utilitário do IBM Campaign `CxnTest`.

No Linux:

1. Configure LD_LIBRARY_PATH (ou LIBPATH em AIX) para incluir a localização dos arquivos de biblioteca do driver.
2. Configure o ODBCINI para apontar para o local do arquivo odbc.ini.
3. Configure o arquivo odbc.ini para o banco de dados do usuário do Redshift Por exemplo:

```
[PostgreSQL]
Driver = [change-me, por exemplo, /usr/lib64/psqlodbc.so]
DATABASE=[change-me]
Servername=[change-me]
PORT=[change-me]
Username=[change-me]
Password=[change-me]
```

4. Configure o arquivo odbcinst.ini para o driver.
5. Teste a conexão usando `isql` ou o utilitário do IBM Campaign `CxnTest`.

Os modos de SSL a seguir foram testados com o driver ODBC PostgreSQL:

Windows64bit:

Desativar
Permitir
Exigir
Verificar-ca

Preparando as origens de dados do usuário do Apache Hadoop Hive para Campaign

Siga as etapas abaixo para ativar as origens de dados do Apache Hadoop baseado em Hive que serão usadas no IBM Campaign

Sobre Esta Tarefa

O Campaign dá suporte ao Apache Hadoop Hive somente para tabelas de clientes, não para tabelas de sistema. Para obter detalhes sobre as versões suportadas, consulte *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

Tarefa	Descrição
"A. Instale um driver ODBC Hive" na página 28	É possível instalar o driver ODBC DataDirect Hive da Progress Software ou o driver ODBC Cloudera Hive da Cloudera, Inc.
"B. Configure o driver ODBC Hive" na página 29	A configuração inclui a modificação de arquivos .ini e a definição dos valores do caminho e variáveis de ambiente. Certifique-se de seguir as instruções adequadas para o driver que você instalou.

Tarefa	Descrição
"C. Mapeie tabelas de HBase existentes para o Hive" na página 32 (OPCIONAL)	Esta etapa é necessária somente se você tiver tabelas existentes que foram criadas no Apache HBase.
"D. Importe e configure o modelo de origem de dados BigDataODBCHiveTemplate em Campaign" na página 33	Use o utilitário `configTool` para importar o modelo `BigDataODBCHive.xml` para Campaign. Em seguida, acesse `Campaign|partitions|partition[n]|dataSources` e crie uma origem de dados baseada no `BigDataODBCHiveTemplate` importado.
"E. Configurar o SSH no servidor listener do Campaign" na página 35	Para ativar as transferências de arquivos entre o servidor listener (analítico) do IBM Campaign e a instância de Big Data do Hadoop baseada em Hive, é preciso configurar o login contínuo SCP e SSH.
"F. Mapeie a origem de dados do Hive no Campaign" na página 36	O mapeamento de tabelas de usuário é o processo de tornar origens de dados externas acessíveis no Campaign.

Resultados

Já é possível usar seu sistema de Big Data do Hadoop baseado em Hive como uma origem de dados do usuário para o IBM Campaign. Por exemplo, crie um fluxograma de campanha de marketing que utiliza dados da conta do cliente a partir da sua instância de Big Data para clientes-alvo com tipos de conta e saldos específicos.

Requisitos e restrições para origens de dados do Hadoop baseadas em Hive

Os requisitos e restrições a seguir se aplicam ao utilizar origens de dados do Hadoop baseadas em Hive com o IBM Campaign.

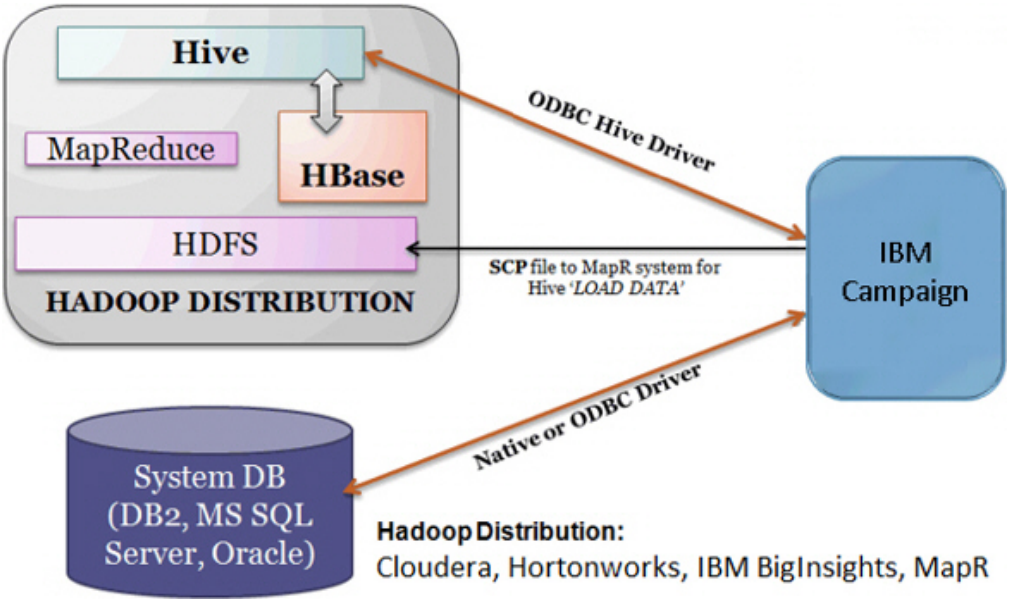
- Um dos drivers a seguir é necessário. O cliente é responsável por obter o driver.
  - Driver ODBC DataDirect Apache Hive da Progress.com: DataDirect Connect64(R) for ODBC Liberação 7.1.5.
  - Driver ODBC Cloudera para Apache Hive Versão 2.5.16 para Apache Hadoop Hive da Cloudera, Inc.
- As distribuições do Hadoop a seguir são suportadas, com o Apache Hive como ponto de conexão : Cloudera, Hortonworks, IBM BigInsights ™, MapR.
- Versão mínima suportada do Hive: 0.14
- Atualmente, há suporte para a integração no Linux RHEL 6.3 ou posterior.
- O Hadoop baseado em Hive é suportado apenas como uma origem de dados do usuário. Não há suporte para tabelas de sistema do Campaign.
- Atualmente, a integração não dá suporte para as caixas do processo Cube, Optimize ou Interact List do IBM Campaign nem para as páginas de entrada eMessage em uma caixa do processo Extract.
- É possível usar uma origem de dados do usuário do Hadoop baseada em Hive em um sistema do IBM Campaign que esteja integrado com o IBM SPSS-MA Marketing Edition e também com uma integração do IBM Campaign e Digital Analytics.

Visão geral da integração do Campaign com o Hadoop

A integração do Campaign com origens de dados do Hadoop exige um software extra que não faz parte do requisito de instalação padrão do Campaign. Você deve estar familiarizado com a terminologia e a estrutura da integração, além de ser capaz de acessar vários recursos que estão disponíveis para dar suporte à integração.

Arquitetura de integração: Hadoop baseado em Hive e Campaign

Este diagrama mostra a arquitetura de integração para o IBM Campaign e origens de dados do usuário do Hadoop baseado em Hive.



O software de data warehouse do Apache Hive facilita a consulta e o gerenciamento de grandes conjuntos de dados que residem no armazenamento distribuído. Construído a partir do Apache Hadoop, o Hive oferece:

- Ferramentas para ativar a facilidade de extrair, transformar e carregar (ETL) dados
- Um mecanismo para impor a estrutura em uma variedade de formatos de dados
- Acesso a arquivos armazenados diretamente no Apache HDFS ou em outros sistemas de armazenamento de dados, como o Apache HBase
- Execução de consulta por meio do MapReduce

O Hive define uma linguagem de consulta simples semelhante a SQL, chamada de HiveQL (ou HQL), que permite que usuários familiarizados com SQL consultem os dados.

É possível utilizar o editor de Matiz (UI do Hadoop) para trabalhar com sua instância de Big Data (por exemplo: conectar, visualizar, criar tabelas e bancos de dados).

Terminologia e recursos para o Hive Hadoop

Para entender a integração do Hive Hadoop com o IBM Campaign, consulte esta lista de definições e links para recursos online.

Termos

Apache Hadoop® é uma estrutura de software livre gravada em Java para armazenamento distribuído e processamento distribuído de conjuntos de dados muito grandes em clusters de computador construídos a partir de hardware padrão.

Apache Hive™ é uma infraestrutura de data warehouse construída a partir do Hadoop para facilitar a consulta e o gerenciamento de grandes conjuntos de dados que residem em armazenamento distribuído. O Hive fornece um mecanismo para projetar uma estrutura nesses dados e consultá-los utilizando uma linguagem semelhante ao SQL chamada de HiveQL.

Apache HBase™ é um banco de dados distribuído, não relacional e de software livre gravado em Java. É executado no HDFS, fornecendo recursos semelhantes ao BigTable para o Hadoop.

Hadoop Distributed File System (HDFS™**)** é um sistema de arquivos distribuído executado em hardware padrão. Foi criado para armazenar arquivos muito grandes com confiança em máquinas em um cluster grande.

Hue é uma Interface da web para analisar dados com o Apache Hadoop.

HiveQL (ou HQL) é a linguagem de consulta do Hive.

MapReduce é um modelo de programação e uma implementação associada para processar e gerar grandes conjuntos de dados com um algoritmo paralelo distribuído em um cluster. O MapReduce é o coração do Hadoop®. É esse paradigma de programação que permite escalabilidade massiva em centenas ou milhares de servidores em um cluster Hadoop.

As **distribuições** de Big Data do Apache Hadoop: Vários fornecedores desenvolveram suas próprias distribuições do Hadoop, incluindo **Cloudera, Hortonworks, IBM BigInsights** e **MapR**.

Tabelas de usuário é um termo do IBM Campaign que indica qualquer origem de dados que contenha os dados de marketing de uma organização para acesso pelos fluxogramas do IBM Campaign. Geralmente, as tabelas de usuário contêm dados sobre clientes, clientes em potencial e produtos. Por exemplo, os dados da conta do cliente extraídos de tabelas de usuário podem ser utilizados em um fluxograma para clientes-alvo com tipos de conta e saldos específicos.

Recursos online

Os links a seguir estavam corretos no momento da publicação, mas podem sofrer alterações:

- Driver ODBC Cloudera: https://www.progress.com/products/data-sources/apache-hadoop-hive
- Driver ODBC Hive: https://www.progress.com/products/data-sources/apache-hadoop-hive
- Hive: https://cwiki.apache.org/confluence/display/Hive/Home
- HiveQL: https://cwiki.apache.org/confluence/display/Hive/LanguageManual
- Integração do Hive HBase: https://cwiki.apache.org/confluence/display/Hive/HBaseIntegration

- Hue e Hadoop: http://gethue.com
- IBM Campaign: http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/SSCVKV/product_welcome_kc_campaign.dita

A. Instale um driver ODBC Hive

Esta é a primeira etapa para integrar o IBM Campaign com as origens de dados do Apache Hadoop baseadas em Hive. Você deve instalar o driver ODBC DataDirect Hive da Progress Software ou o driver ODBC Cloudera Hive da Cloudera, Inc.

É possível instalar qualquer um dos drivers ODBC Hive descritos abaixo. Certifique-se de seguir as instruções adequadas para o driver que você selecionou.

Instale o driver ODBC Hive no sistema em que você instalou o Servidor Analítico do Campaign. Se o Servidor Analítico estiver instalado em um cluster, instale o driver ODBC Hive em cada sistema.

Instalando o driver ODBC DataDirect Hive

A integração Hive do Campaign dá suporte a dois drivers: driver DataDirect para Apache Hive ou o driver ODBC Cloudera. Esse tópico explica como instalar o driver DataDirect para Apache Hive, que é um driver ODBC totalmente compatível que dá suporte a várias distribuições do Hadoop.

Antes de Iniciar

O KornShell (ksh) precisa ser instalado no servidor listener (analítico) do IBM Campaign.

Procedimento

1. Obtenha o driver ODBC Progress DataDirect Connect (Progress DataDirect Connect64(R) para o ODBC Liberação 7.1.5) para Apache Hadoop Hive: https://www.progress.com/products/data-sources/apache-hadoop-hive
2. Faça download e instale o driver DataDirect Hive no servidor listener (analítico) do IBM Campaign:

   PROGRESS_DATADIRECT_CONNECT64_ODBC_7.1.5_LINUX_64.tar.Z

   [DataDirectNew]# **gunzip** PROGRESS_DATADIRECT_CONNECT64_ODBC_7.1.5_LINUX_64.tar.Z

   [DataDirectNew]# **tar -xvf** PROGRESS_DATADIRECT_CONNECT64_ODBC_7.1.5_LINUX_64.tar
3. Execute o comando a seguir para iniciar a instalação:

   >> ksh ./unixmi.ksh
4. Siga os prompts para concluir a instalação.
5. Execute os testes básicos do driver:

   >> ./ddtestlib /opt/Progress/DataDirect/Connect64_for_ODBC_71/lib/ddhive27.so

O que Fazer Depois

Consulte o “Configurando o driver ODBC DataDirect Hive” na página 29.

Instalando o driver ODBC Cloudera

A integração do Hive do Campaign dá suporte a dois drivers: driver ODBC Cloudera ou driver DataDirect para Apache Hive. Este tópico explica como instalar

o driver ODBC Cloudera, que é um driver ODBC totalmente compatível que dá suporte a diferentes distribuições do Hadoop.

Procedimento

1. Obtenha o Driver ODBC Cloudera para Apache Hive Versão 5.2.216 para Apache Hadoop Hive em http://www.cloudera.com/content/cloudera/en/downloads/connectors/hive/odbc/hive-odbc-v2-5-16.html. Faça download e salve o driver ODBC Cloudera Hive no servidor listener (analítico) do IBM Campaign. A localização padrão é `/opt/cloudera/`.
2. Instale e configure o driver Cloudera. As instruções de instalação são transferidas por download para o local onde o driver for instalado. Por padrão, as instruções são transferidas por download para `/opt/cloudera/hiveodbc/Cloudera-ODBC-Driver-for-Apache-Hive-Install-Guide.pdf`. O arquivo PDF também está disponível online em www.cloudera.com.
3. Faça download e instale o UnixODBC Manager, `unixODBC-2.3.2` no listener (servidor analítico) do IBM Campaign. Faça o download do UnixODBC Manager a partir do unixODBC Project em http://www.unixodbc.org/. O UnixODBC Manager está disponível em um gzip, formato tar.

   As etapas para instalar o UnixODBC estão disponíveis em http://www.unixodbc.org/download.html

   Para criar um diretório unixODBC que contenha os arquivos de origem necessários:

   a. Copie o arquivo unixODBC-2.3.2.tar.gz para o listener (servidor analítico) do Campaign.
   b. gunzip unixODBC-2.3.2.tar.gz
   c. tar xvf unixODBC-2.3.2.tar
4. No ouvinte do Campaign, execute `rpm -ivh ClouderaHiveODBC-2.5.16.1005-1.el6.x86_64.rpm`.

O que Fazer Depois

Consulte o "Configurando o driver ODBC Cloudera" na página 31.

B. Configure o driver ODBC Hive

Esta é a segunda etapa para integrar Campaign com as origens de dados do Apache Hadoop baseadas em Hive. É preciso configurar o driver que foi instalado (o driver ODBC DataDirect Hive da Progress Software ou o driver ODBC Cloudera Hive da Cloudera, Inc.).

Configurando o driver ODBC DataDirect Hive

Se você estiver utilizando o driver ODBC DataDirect Hive para integrar o IBM Campaign com uma origem de Big Data, precisará configurar o driver depois de instalá-lo.

Antes de Iniciar

Conclua a instalação do driver DataDirect que está descrita em "Instalando o driver ODBC DataDirect Hive" na página 28.

Procedimento

1. Modifique o arquivo ODBC.ini para especificar as informações do servidor Hive, como mostrado no exemplo abaixo. É necessário customizar os itens em

negrito para corresponder à sua própria configuração; os valores mostrados abaixo são apenas exemplos. Observe que RemoveColumnQualifiers deve ser configurado como 1.

```
[MapRHive]
Driver=/opt/Progress/DataDirect/Connect64_for_ODBC_71/lib/ddhive27.so
Description=Protocolo de Ligação do DataDirect 7.1 Apache Hive
ArraySize=16384
Database=<database-name>
DefaultLongDataBuffLen=1024
EnableDescribeParam=0
HostName=<nome do host ou ip do servidor Hive na máquina de
distribuição do Hadoop>
LoginTimeout=30
LogonID=<nome de usuário da máquina de distribuição do Hadoop>
MaxVarcharSize=2147483647
Password=<senha da máquina de distribuição do Hadoop>
PortNumber=<número da porta do servidor Hive na máquina
de distribuição do Hadoop>
RemoveColumnQualifiers=1
StringDescribeType=12
TransactionMode=0
UseCurrentSchema=0
WireProtocolVersion=0
```

2. Supondo que seu driver ODBC está instalado no local a seguir:

   /opt/Progress/DataDirect/Connect64_for_ODBC_71

   Faça as mudanças a seguir:

   - Verifique se seu LD_LIBRARY_PATH inclui o caminho a seguir: =/opt/Progress/DataDirect/Connect64_for_ODBC_71/lib
   - Verifique se seu CAMINHO inclui o caminho a seguir: =/opt/Progress/DataDirect/Connect64_for_ODBC_71/tools
   - Configure sua variável ODBCINI para apontar para o arquivo INI correto. Por exemplo: ODBCINI=/opt/Progress/DataDirect/Connect64_for_ODBC_71/odbc.ini ; export ODBCINI
   - Configure sua variável ODBCINST para apontar para o arquivo INI correto. Por exemplo: ODBCINST=/opt/Progress/DataDirect/Connect64_for_ODBC_71/odbcinst.ini ; export ODBCINST

3. Verifique a conectividade do driver ODBC DataDirect e seu sistema de Big do Data Hadoop baseado em Hive:

   cd /opt/Progress/DataDirect/Connect64_for_ODBC_71/samples/example

   >> ./example

4. No Servidor Analítico do Campaign, configure as variáveis de ambiente ODBCINI e CAMPAIGN_HOME no arquivo `Campaign/bin/setenv`. Execute o utilitário IBM Campaign `odbctest` para verificar a conectividade com o IBM Campaign:

   cd <Campaign_Home>/bin

   >> ./odbctest

O que Fazer Depois

"C. Mapeie tabelas de HBase existentes para o Hive" na página 32

Configurando o driver ODBC Cloudera

Se você estiver utilizando o driver ODBC Cloudera para integrar o IBM Campaign com uma origem de Big Data, precisará configurar o driver depois de instalá-lo.

Antes de Iniciar

Conclua a instalação do driver Cloudera que está descrita em "Instalando o driver ODBC Cloudera" na página 28.

Procedimento

1. Modifique o arquivo ODBC.ini para especificar as informações do servidor Hive, como mostrado no exemplo abaixo. É necessário customizar os itens em **negrito** para corresponder à sua própria configuração; os valores mostrados abaixo são apenas exemplos.

   Nota: Não ative o modo de Consulta Nativa na configuração.

   ```
   [Cloudera_HIVE]
   Driver=/opt/cloudera/hiveodbc/lib/64/libclouderahiveodbc64.so
   Description=Driver ODBC Hive Cloudera
   Host=<nome do
   host ou ip do servidor Hive na máquina de Distribuição Hadoop>
   Port=<número da porta do servidor Hive na máquina de
   Distribuição Hadoop>
   Schema=<nome do banco de dados>
   ServiceDiscoveryMode=0
   ZKNamespace=
   HiveServerType=2
   AuthMech=3
   ThriftTransport=1
   UseNativeQuery=0
   UID=cloudera
   ```

   Nota: O UID é o ID do usuário do banco de dados do cluster Cloudera.

2. Supondo que seu driver ODBC está instalado no local a seguir:

   `/opt/cloudera/hiveodbc/lib/64/libclouderahiveodbc64.so`

   Faça a mudança a seguir em `Campaign/bin setenv.sh`: Configure `LD_LIBRARY_PATH` (`LIBPATH` para AIX) a fim de incluir `Cloudera LIB` e `UnixODBC LIB` conforme segue.

   - `LD_LIBRARY_PATH=/opt/IBM/UCD912_Install/Campaign/bin:/opt/ibm/db2/V10.1/lib64/:/usr/lib:/lib:/opt/cloudera/hiveodbc/lib/64/:/usr/local/lib/`

     `export LD_LIBRARY_PATH`

   - `ODBCINI=/usr/local/etc/odbc.ini exportação ODBCINI`

3. Abra `/opt/cloudera/hiveodbc/lib/64/cloudera.hiveodbc.ini`

   Durante a instalação do Cloudera, uma opção de conectividade é configurada por padrão. Para conectar o Cloudera com o ODBC, você precisa desativar a opção de conectividade.

   Altere as linhas a seguir em `cloudera.hiveodbc.ini`:

   ```
   # Generic ODBCInstLib
   # iODBC
   ODBCInstLib=libiodbcinst.so
   ```

   As linhas atualizadas aparecem como:

```
# Generic ODBCInstLib
# iODBC
ODBCInstLib=libodbcinst.so
```

O que Fazer Depois

"C. Mapeie tabelas de HBase existentes para o Hive"

C. Mapeie tabelas de HBase existentes para o Hive

Esta é a terceira etapa para integrar o IBM Campaign com as origens de dados Apache Hadoop baseadas em Hive. Se você não tem tabelas existentes que foram criados no Apache HBase, pode ignorar esta etapa.

Antes de Iniciar

Conclua "B. Configure o driver ODBC Hive" na página 29.

Sobre Esta Tarefa

Esta etapa é necessária somente se você tiver tabelas existentes que foram criadas no Apache HBase. Neste caso, precisa disponibilizar as tabelas do HBase existentes para o Apache Hive executando a consulta CREATE EXTERNAL TABLE. Depois de expor as tabelas do HBase para Hive, elas estarão disponíveis para o IBM Campaign para mapeamento de tabela dentro do Campaign.

A palavra-chave EXTERNAL permite criar uma tabela e fornecer um LOCATION para que o Hive não use uma localização padrão para a tabela. Isso será útil se você já possuir dados gerados. Uma tabela EXTERNAL aponta para qualquer localização HDFS para seu armazenamento, em vez de ser armazenada em uma pasta especificada pela propriedade de configuração. Ao descartar uma tabela EXTERNAL, os dados da tabela NÃO são excluídos do sistema de arquivos.

Para obter informações sobre a integração do Hive HBase: https://cwiki.apache.org/confluence/display/Hive/HBaseIntegration

Procedimento

1. Abra o editor do Hue e abra o Hive Query Editor.
2. Crie e execute o comando CREATE EXTERNAL TABLE.

   Use a consulta a seguir como um exemplo, substituindo seu próprio nome da tabela, nomes de campo e outros parâmetros. Este exemplo usa 'CampaignAccounts' como o nome da tabela e 'f' como o nome da família.
   CREATE EXTERNAL TABLE **HiveExt_CampaignAccounts**(Acct_ID INT,Indiv_ID INT,HHold_ID INT,Acct_Type_Code STRING,Acct_Status_Code INT,Acct_Open_Date INT,Acct_Balance STRING,Acct_Balance_Last_Month STRING,Acct_Balance_Avg_6Month STRING,Credit_Limit STRING,Acct_Number STRING,Last_Contact_Date STRING,Due_Date STRING) STORED BY 'org.apache.hadoop.hive.hbase.HBaseStorageHandler' WITH SERDEPROPERTIES ('hbase.columns.mapping' = ':key,f:Indiv_ID, f:HHold_ID, f:Acct_Type_Code, f:Acct_Status_Code, f:Acct_Open_Date, f:Acct_Balance, f:Acct_Balance_Last_Month, f:Acct_Balance_Avg_6Month, f:Credit_Limit, f:Acct_Number, f:Last_Contact_Date, f:Due_Date') TBLPROPERTIES ('hbase.table.name' = '**CampaignAccounts**');

O que Fazer Depois

"D. Importe e configure o modelo de origem de dados BigDataODBCHiveTemplate em Campaign"

D. Importe e configure o modelo de origem de dados BigDataODBCHiveTemplate em Campaign

Esta é a quarta etapa para integrar IBM Campaign com origens de dados do Apache Hadoop baseadas em Hive.

Antes de Iniciar

Conclua "C. Mapeie tabelas de HBase existentes para o Hive" na página 32.

Sobre Esta Tarefa

Para ativar o Campaign para se comunicar com seu sistema do Hadoop baseado em Hive, você deve executar as ações a seguir:

- Importar o modelo BigDataODBCHive.xml para IBM Campaign. Você deve importar o modelo apenas uma vez. A importação de um modelo o disponibiliza para criar origens de dados.
- Use o modelo para criar e configurar uma origem de dados para cada implementação do Hive que se comunica com o IBM Campaign.
- Para cada origem de dados, configure a propriedade `HiveQueryMode` na configuração do Campaign.

Procedimento

1. Use o utilitário `configTool` para importar o modelo `BigDataODBCHive.xml` para o Campaign.
   - `BigDataODBCHive.xml` está em `<Campaign_Home>/conf`.
   - `configTool` está em `<Marketing_Platform_Home>/tools/bin`. Para obter mais informações, consulte o *IBM Guia do Administrador do Marketing Platform* no IBM Knowledge Center.

   O exemplo a seguir importa o modelo para a partição do Campaign padrão, `partition1`. Substitua `<Campaign_Home>` pelo caminho completo até o diretório de instalação do IBM Campaign.

   ```
   ./configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1|dataSources"
   –f <Campaign_Home>/conf/BigDataODBCHive.xml
   ```
2. Criar uma origem de dados com base no `BigDataODBCHiveTemplate`. Faça isso para cada implementação do Hive que se comunica com o Campaign. Por exemplo, se você tiver quatro implementações (MapR, Cloudera, Hortonworks, BigInsights), crie quatro origens de dados separadas e configure cada uma.
   a. No IBM Campaign, escolha **Configurações** > **Configuração**
   b. Acesse `Campaign|partitions|partition[n]|dataSources`.
   c. Selecione `BigDataODBCHiveTemplate`.
   d. Forneça um novo nome da categoria que identifique a origem de dados Hive; por exemplo, **Hive_MapR** ou **Hive_Cloudera** ou **Hive_HortonWorks** ou **Hive_BigInsights**.
   e. Preencha os campos para definir as propriedades para a nova origem de dados e, em seguida, salve suas alterações.

Importante: Algumas propriedades não têm valores padrão; portanto você deve fornecê-los. Preste atenção especial às propriedades descritas abaixo. Esta é apenas uma lista parcial das propriedades incluídas neste modelo. Para obter informações completas, consulte o Guia do Administrador do *IBM Campaign*.

Propriedade de configuração	Descrição
ASMUserForDBCredentials	Nenhum valor padrão definido. Especifique o usuário do sistema do Campaign.
DSN	Nome DSN, conforme especificado no arquivo odbc.ini para a instância de Big Data do Hadoop baseada em Hive.
HiveQueryMode	Para origens de dados que utilizam o driver ODBC DataDirect, use `Nativo`. Para origens de dados que utilizam o driver ODBC Cloudera, use `SQL`.
JndiName	Não é necessário para origem de dados do usuário.
SystemTableSchema	Nenhum valor padrão definido. Especifique o usuário do banco de dados com o qual você se conecta.
OwnerForTableDisplay	Nenhum valor padrão definido. Especifique o usuário do banco de dados com o qual você se conecta.
LoaderPreLoadDataFileCopyCmd	O SCP é usado para copiar dados de IBM Campaign para uma pasta temporária chamada `/tmp` no sistema do Hadoop baseado em Hive. A localização deve ser chamada `/tmp` e deve estar no servidor Hive (a localização do sistema de arquivos, não a localização HDFS). Esse valor pode especificar o comando SCP ou chamar um script que especifica o comando. Para obter mais informações e instruções detalhadas sobre como exportar dados do Campaign para um sistema Hadoop baseado em Hive, consulte o *Guia do Administrador do IBM Campaign*.
LoaderPostLoadDataFileRemoveCmd	Os arquivos são copiados do IBM Campaign para uma pasta temporária localizada no sistema Hadoop baseado em Hive. É necessário usar o comando "rm" SSH para remover o arquivo de dados temporário. Para obter mais informações e instruções detalhadas sobre como exportar dados do Campaign para um sistema Hadoop baseado em Hive, consulte o *Guia do Administrador do IBM Campaign*.

Propriedade de configuração	Descrição
LoaderDelimiter	Nenhum valor padrão definido. Especifique o delimitador, como vírgula (,) ou ponto e vírgula (;), que separa campos nos arquivos de dados temporários que são carregados na instância de Big Data. Não há suporte para barra (/t). O valor do delimitador precisa corresponder ao delimitador do formato LINHA que foi usado no momento da criação da tabela de banco de dados de Big Data. Neste exemplo, é utilizada uma vírgula: ROW FORMAT DELIMITED FIELDS TERMINATED BY ',' ;"
SuffixOnTempTableCreation SuffixOnSegmentTableCreation SuffixOnSnapshotTableCreation SuffixOnExtractTableCreation SuffixOnUserBaseTableCreation SuffixOnUserTableCreation	Nenhum valor padrão definido. Use o mesmo caractere especificado para LoaderDelimiter.
UseExceptForMerge	Configure como FALSE. O Hive não dá suporte para a cláusula EXCEPT; portanto, uma configuração TRUE pode resultar em falhas no processo.
DateFormat DateTimeFormat DateTimeOutputFormatString	Todas as sequências de datas precisam usar o caractere traço "-" para formatar datas. O Hive não dá suporte a outros caracteres para datas. Exemplo: %Y-%m-%d %H:%M:%S
Tipo	BigDataODBC_Hive
UseSQLToRetrieveSchema	Configure como FALSE.

O que Fazer Depois

"E. Configurar o SSH no servidor listener do Campaign"

E. Configurar o SSH no servidor listener do Campaign

Esta é a quinta etapa para integrar o IBM Campaign com as origens de dados do Apache Hadoop baseadas em Hive.

Antes de Iniciar

Conclua "D. Importe e configure o modelo de origem de dados BigDataODBCHiveTemplate em Campaign" na página 33.

Sobre Esta Tarefa

Para ativar as transferências de arquivos de dados entre o servidor listener (analítico) do IBM Campaign e a instância de Big Data do Hadoop baseada em Hive, você deve configurar o login contínuo do SCP e SSH. O SSH permite uma

conexão segura entre dois computadores; a maioria dos sistemas utiliza o cliente OpenSSH.

Procedimento

1. Na máquina que está executando o listener do IBM Campaign, configure o SSH para ausência de prompt de senha para autenticação. Efetue login como o usuário que está executando o listener do IBM Campaign e execute os comandos a seguir, substituindo o **username@IP address** do seu servidor Hive (neste exemplo, a máquina MapR):

   >> ssh-keygen -t rsa

   >> ssh **mapr@192.0.2.0** mkdir -p .ssh

   >> cat .ssh/id_rsa.pub | ssh **mapr@192.0.2.0** 'cat >> .ssh/authorized_keys'

   >> ssh **mapr@192.0.2.0** "chmod 700 .ssh; chmod 640 .ssh/authorized_keys"
2. Verifique a autenticação sem senha utilizando chaves autorizadas baseadas em RSA. Execute cada comando substituindo o **username@IP address** real e verifique se funciona. Você precisa de um arquivo local denominado test1 para esse teste funcionar:

   >> ssh **mapr@192.0.2.0**

   >> scp test1 **mapr@192.0.2.0**:/tmp

   >> ssh **mapr@192.0.2.0** "rm /tmp/test1"

O que Fazer Depois

"F. Mapeie a origem de dados do Hive no Campaign"

F. Mapeie a origem de dados do Hive no Campaign

Esta é a sexta e última etapa para integrar o IBM Campaign com origens de dados do Apache Hadoop baseadas em Hive.

Antes de Iniciar

- Conclua "E. Configurar o SSH no servidor listener do Campaign" na página 35
- Deve-se definir os níveis de público no IBM Campaign antes de mapear as tabelas do usuário.

Sobre Esta Tarefa

O mapeamento de tabelas de usuário deixa as origens de dados externas acessíveis no Campaign. Uma tabela de usuário típica contém informações sobre os clientes, clientes em potencial ou produtos da sua empresa para uso em campanhas de marketing. Deve-se mapear qualquer origem de dados configurada para tornar esses dados acessíveis aos processos em fluxogramas.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações do Campaign** > **Gerenciar mapeamentos de tabela**.
2. No diálogo Mapeamentos de tabela, clique em **Mostrar tabelas do usuário**.
3. Clique em **Nova tabela**. O diálogo Definição de nova tabela é aberto.
4. Clique em **Avançar**.
5. Selecione **Mapear para tabela existente no banco de dados selecionado**.
6. Selecione a origem de dados **BigDataODBCHive** e, depois, clique em **Avançar**.

7. Siga os prompts para mapear a tabela, como explicado no *IBM Campaign Guia do Administrador*.

O que Fazer Depois

Você concluiu o processo de instalação e configuração. Os designers de fluxograma do IBM Campaign já podem selecionar origens de dados do Hadoop baseadas em Hive em processos. Por exemplo, um processo de Seleção pode consultar uma origem de dados baseada em Hive nos dados do cliente-alvo para uma campanha de marketing.

Capítulo 4. Instalando o Campaign

Deve-se executar o instalador do IBM EMM para iniciar a instalação do Campaign. O instalador do IBM EMM inicia os instalador do Campaign durante o processo de instalação. Certifique-se de que o instalador do IBM EMM e o instalador do produto são salvos no mesmo local.

Cada vez que você executar o instalador do conjunto do IBM EMM, deve-se primeiro inserir informações de conexão do banco de dados nas tabelas de sistema do Marketing Platform. Quando o instalador do Campaign é iniciado, deve-se inserir as informações necessárias para o Campaign.

Após instalar o Campaign, você pode criar um arquivo EAR para seu produto, e você pode instalar o pacote de relatórios para seu produto. Criar o arquivo EAR e instalar o pacote de relatórios não são ações obrigatórias.

Importante: Antes de instalar o Campaign, assegure-se de que o espaço temporário disponível no computador no qual o Campaign são instalados seja maior que o triplo do tamanho do instalador do Campaign.

Nota: Informações sobre o uso de armazenamento em cluster de aplicativo da web do IBM Campaign são fornecidas em Apêndice A, "Armazenamento em cluster de aplicativos da Web", na página 103.

Arquivos de Instalação

Os arquivos de instalação são nomeados de acordo com a versão do produto e o sistema operacional no qual eles devem ser instalados, exceto UNIX. Para o UNIX, existem arquivos de instalação diferentes para o mofo X Window o modo de console.

A tabela a seguir exibe exemplos dos arquivos de instalação que são nomeados de acordo com a versão do produto e o sistema operacional:

Tabela 10. Arquivos de Instalação

Sistema operacional	Arquivo de instalação
Windows: GUI e modo do console	*Product*_*N.N.N.N*_win64.exe, em que *Product* é nome de seu produto, *N.N.N.N* é o número da versão de seu produto e Windows de 64 bits é o sistema operacional no qual o arquivo deve ser instalado.
UNIX: Modo X Window System	*Product*_*N.N.N.N*_solaris64.bin, em que *Product* é o nome de seu produto e *N.N.N.N* é o número da versão de seu produto.
UNIX: Modo do Console	*Product*_*N.N.N.N*.bin, em que *Product* é o nome de seu produto e *N.N.N.N* é o número da versão de seu produto. Esse arquivo pode ser utilizado para instalação em todos os sistemas operacionais UNIX.

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Instalando o Campaign Usando o Modo da GUI

Para o Windows, utilize o modo da GUI para instalar o Campaign. Para UNIX, use o modo X Window System para instalar o Campaign.

Antes de Iniciar

Importante: Antes de usar o modo da GUI para instalar o Campaign, assegure-se de que o espaço temporário disponível no computador no qual você instala o Campaign seja maior que o triplo do tamanho do instalador do Campaign.

Certifique-se de que o instalador do IBM EMM e os instaladores do Campaign estejam no mesmo diretório no computador em que deseja instalar o Campaign.

Procedimento

Conclua as ações a seguir para instalar o Campaign usando o modo da GUI:

1. Acesse a pasta em que você salvou o instalador do IBM EMM e clique duas vezes no instalador para iniciá-lo.
2. Clique em **OK** na primeira tela para ver a janela Introdução.
3. Siga as instruções no instalador e clique em **Avançar**. Use as informações na tabela a seguir para tomar as ações adequadas em cada janela no instalador do EMM.

Tabela 11. GUI do Instalador do IBM EMM

Janela	Descrição
Introdução	Esta é a primeira janela do instalador do conjunto IBM EMM. É possível abrir a instalação do Campaign e guias de upgrade a partir desta janela. Você também pode ver um link para os guias de upgrade e instalação para os produtos cujos instaladores são salvos no diretório de instalação. Clique em **Avançar**.
Destino dos Arquivos de Resposta	Clique na caixa de seleção **Gerar Arquivos de Resposta** se desejar gerar arquivos de resposta para seu produto. Os arquivos de resposta armazenam as informações que são necessárias para a instalação de seu produto. É possível utilizar arquivos de resposta para uma instalação não assistida de seu produto ou para obter respostas preenchidas previamente se executar novamente o instalador no modo da GUI Clique em **Escolher** para navegar para um local no qual deseja armazenar os arquivos de resposta. Clique em **Avançar**.
Produtos IBM EMM	Na lista **Instalar Conjunto**, selecione **Customizado** para selecionar os produtos que você deseja instalar. Na área **Conjunto de Instalação**, você verá todos os produtos cujos instaladores estão no mesmo diretório em seu computador. O campo **Descrição** mostra a descrição do produto que você seleciona na área **Conjunto de Instalação**. Clique em **Avançar**.
Diretório de Instalação	No campo **Especifique o diretório de instalação**, clique em **Escolher** para navegar para o diretório no qual você deseja instalar seu produto. Se você deseja instalar o produto na pasta em que os instaladores estão armazenados, clique em **Restaurar Pasta Padrão**. Clique em **Avançar**.
Selecionar Servidor de Aplicativos	Selecione um dos seguintes servidores de aplicativos que você configurou para Campaign: • IBM WebSphere • Oracle WebLogic Clique em **Avançar**.

Tabela 11. GUI do Instalador do IBM EMM (continuação)

Janela	Descrição
Tipo do Banco de Dados da Plataforma	Selecione o tipo de banco de dados apropriado do Marketing Platform. Clique em **Avançar**.
Conexão com o Banco de Dados da Plataforma	Digite as informações a seguir sobre seu banco de dados: • Nome do host do banco de dados • Porta do banco de dados • Nome do banco de dados ou ID do Sistema (SID) • Nome de usuário do banco de dados • Senha do banco de dados Clique em **Avançar**.
Conexão com o Banco de Dados da Plataforma (continuação)	Revise e confirme a conexão JDBC. Clique em **Avançar**. A URL pode ser customizada com os parâmetros adicionais, se necessário.
Resumo de Pré-instalação	Revise e confirme os valores que você incluiu durante o processo de instalação. Clique em **Instalar** para iniciar o processo de instalação. O instalador do Campaign é aberto.

4. Siga as instruções no instalador do Marketing Platform para instalar ou fazer upgrade do Marketing Platform. Consulte o *IBM EMM Marketing Platform Installation Guide* para obter informações adicionais.
5. Na janela Instalação Concluída, clique em **Concluído**. A instalação do Marketing Platform é concluída e o instalador do Campaign é aberto.
6. Use as informações na tabela a seguir para navegar no instalador do Campaign. Na janela Conexão com o Banco de Dados da Plataforma, digite todas as informações necessárias e clique em **Avançar** para iniciar o instalador do Campaign.

Tabela 12. GUI do Instalador do IBM Campaign

Janela	Descrição
Introdução	Esta é a primeira janela do instalador do Campaign. É possível abrir a instalação do Campaign e guias de upgrade a partir desta janela. Clique em **Avançar**.
Contrato de Licença de Software	Leia atenciosamente o contrato. Use **Imprimir** para imprimir o contrato. Clique em **Avançar** depois de aceitar o contrato.
Diretório de Instalação	Clique em **Escolher** para navegar para o diretório no qual você deseja instalar o Campaign. Clique em **Avançar**.
Componentes do Campaign	Selecione os componentes que deseja instalar. Quando você seleciona os componentes, o instalador exibe informações sobre os componentes. Clique em **Avançar**.
Único ou Diversos Ouvintes	Selecione **Configuração de ouvinte não em cluster** (único node) **Nota:** Se estiver executando uma instalação de ouvinte em cluster, consulte o Apêndice B para obter instruções de instalação. Clique em **Avançar**.
Código Padrão de Idioma	Selecione um código padrão de idioma para sua instalação. Inglês está selecionado por padrão. Clique em **Avançar**.

Tabela 12. GUI do Instalador do IBM Campaign (continuação)

Janela	Descrição
Configuração do Banco de Dados do Campaign	Selecione uma das seguintes opções para configurar o banco de dados do Campaign: • Configuração automática do banco de dados • Configuração manual do banco de dados Se selecionar **Configuração automática do banco de dados**, selecione **Executar Script SQL Unicode** se suas tabelas de sistemas estiverem configuradas para Unicode. Clique em **Avançar**.
Tipo do Banco de Dados do Campaign	Selecione o tipo de banco de dados apropriado. Clique em **Avançar**.
Conexão com o Banco de Dados do Campaign	Insira os detalhes a seguir para o banco de dados do Campaign: • Nome do host do banco de dados • Porta do banco de dados • ID do sistema de banco de (SID) • Nome de usuário do banco de dados • Senha **Importante:** Se os produtos IBM EMM estiverem instalados em um ambiente distribuído, deve-se usar o nome da máquina ao invés de um endereço IP na URL de navegação para todos os aplicativos no conjunto. Além disso, se estiver em um ambiente em cluster e escolher portas padrão que sejam diferentes de `80` ou `443` para sua implementação, deve-se também fazer mudanças na URL de navegação ao remover o número da porta padrão. Clique em **Avançar**.
Conexão JDBC	Revise e confirme a conexão JDBC. Clique em **Avançar**.
Configurações de Conexão do Campaign	Insira as seguintes configurações de conexão: • Nome do domínio de rede **Nota:** Quando você inclui o nome de domínio da rede, você poderá ver a seguinte mensagem: `Warning-Server name includes domain name, final URL contains several occurrences of domain name` Selecione **Modificar** para alterar o nome de domínio ou clique em **Cancelar** para cancelar a mensagem. • Nome do host • Número da porta Marque a caixa de seleção **Utilizar conexão protegida** se necessário. Clique em **Avançar**.
Configuração dos Utilitários da Plataforma	Revise e confirme ou altere as seguintes informações para conexão com o banco de dados do Marketing Platform: • Classe do driver JDBC • URL de conexão JDBC • Caminho de classe do driver JDBC Clique em **Avançar** para validar suas entradas e para ir para a próxima janela.
Resumo de Pré-instalação	Revise e confirme os valores que você incluiu durante o processo de instalação. Clique em **Instalar** para iniciar o processo de instalação. O instalador do Campaign é aberto.
Instalação Concluída	Clique em **Concluído** para fechar o instalador do Marketing Platform e voltar para o instalador do IBM EMM.

7. Na janela Instalação Concluída, clique em **Concluído** para sair do instalador do Campaign e voltar para o instalador EMM.

8. Siga as instruções no instalador EMM para concluir a instalação do Campaign. Use as informações na tabela a seguir para tomar as ações adequadas em cada janela no instalador do EMM.

Tabela 13. GUI do Instalador do EMM

Janela	Descrição
Arquivo EAR de Implementação	Especifique se deseja criar um archive corporativo (EAR) para implementar seus produtos IBM EMM. Clique em **Avançar**.
Arquivo EAR do Pacote	Essa janela será exibida se você selecionou **Criar um arquivo EAR para implementação** na janela Arquivo EAR de implementação. Selecione os aplicativos que deseja empacotar no arquivo EAR.
Detalhes do arquivo EAR	Digite as seguintes informações para seu arquivo EAR: • Identificador do aplicativo corporativo • Nome de exibição • Descrição • Caminho do arquivo EAR
Detalhes do arquivo EAR (continuação)	Selecione **Sim** ou **Não** para criar um arquivo EAR adicional. Se você selecionar **Sim**, deve-se inserir os detalhes para o novo arquivo EAR. Clique em **Avançar** para concluir a instalação de seu produto.
Arquivo EAR de Implementação	Especifique se deseja criar outro arquivo EAR para implementar seus produtos IBM EMM. Clique em **Avançar**.
Instalação Concluída	Essa janela fornece os locais dos arquivos de log que são criados durante a instalação. Clique em **Anterior** se você desejar alterar quaisquer detalhes de instalação. Clique em **Concluído** para fechar o instalador do IBM EMM.

Criando um Arquivo EAR após Executar o Instalador

É possível criar um arquivo EAR após instalar produtos IBM EMM. Isso pode ser feito para criar um arquivo EAR com uma combinação de produtos desejada.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Execute o instalador no modo do console a partir da linha de comandos.

Utilize o procedimento a seguir se você deseja criar um arquivo EAR após você instalar produtos IBM EMM:

Procedimento

1. Se o instalador estiver sendo executado no modo do console pela primeira vez, faça uma cópia de backup do arquivo `.properties` para cada um dos produtos instalados.

   Cada IBM instalador do produto cria um ou mais arquivos de resposta com uma extensão `.properties`. Esses arquivos estão no mesmo diretório em que o instalador foi colocado. Assegure-se de fazer backup de todos os arquivos com a extensão `.properties`, incluindo os arquivos `installer_`*`produtoversão`*`.properties` e o arquivo para o próprio instalador do IBM nomeado `installer.properties`.

   Se você planeja executar o instalador no modo não assistido, deve-se fazer backup dos arquivos `.properties` originais, pois quando o instalador for executado no modo não assistido, ele limpará esses arquivos. Para criar um arquivo EAR, são necessárias informações de que o instalador grava nos arquivos `.properties` durante a instalação inicial.

2. Abra uma janela de comandos e altere os diretórios para o diretório que contém o instalador.
3. Execute o instalador executável com esta opção:

   `-DUNICA_GOTO_CREATEEARFILE=TRUE`

   Em sistemas de tipo UNIX, execute o arquivo `.bin` em vez do arquivo `.sh`.

   O assistente do instalador é executado.
4. Siga as instruções no assistente.
5. Antes de criar mais arquivos EAR, sobrescreva o arquivo ou arquivos `.properties` com os backups criados antes da execução no modo do console pela primeira vez.

Instalando o Campaign usando o modo de console

O modo do console permite instalar o Campaign utilizando a janela de linha de comandos. Você pode selecionar várias opções na janela da linha de comandos para concluir tarefas, como selecionar os produtos a serem instalados ou selecionar o diretório inicial para a instalação.

Antes de Iniciar

Antes de instalar o Campaign, assegure-se de que tenha configurado o seguinte.

- Um perfil do servidor de aplicativos
- Um esquema do banco de dados

Para exibir as telas do instalador corretamente no modo do console, configure seu software de terminal para suportar a codificação de caracteres UTF-8. Outras codificações de caracteres, como ANSI, não renderizam o texto corretamente e algumas informações não são legíveis com essas codificações.

Procedimento

1. Abra uma janela de prompt da linha de comandos e navegue para o diretório no qual você salvou o instalador do IBM EMM e os instalador do Campaign.
2. Conclua uma das ações a seguir para executar o instalador do IBM EMM.
   - Para Windows, digite o seguinte comando:

     ***ibm_emm_installer_full_name* -i console**

     Por exemplo, **IBM_EMM_Installer_9.1.2.0.exe -i console**
   - Para Unix, chame o arquivo *ibm_emm_installer_full_name*`.sh`.

     Por exemplo: **IBM_EMM_Installer_9.1.2.0.sh**
3. Siga as instruções que são exibidas no prompt da linha de comandos. Use as diretrizes a seguir quando for necessário selecionar uma opção no prompt da linha de comandos:
   - As opções padrão são definidas pelo símbolo [X].
   - Para selecionar ou desmarcar uma opção, digite o número que está definido para a opção e, em seguida, pressione Enter.

   Por exemplo, suponha que a lista a seguir exibe os componentes que você pode instalar:

   1 [X] Marketing Platform
   2 [X] Campaign
   3 [ ] Contact Optimization
   4 [ ] Distributed Marketing

Se desejar instalar o Distributed Marketing e não deseja instalar o Campaign, insira o seguinte comando: **2,4**

A lista a seguir então exibe as opções que você selecionou:

1 [X] Marketing Platform

2 [ ] Campaign

3 [ ] Contact Optimization

4 [X] Distributed Marketing

Nota: Não limpe a opção para Marketing Platform a menos que você já tenha instalado.

4. O instalador do IBM EMM ativa os instalador do Campaign durante o processo de instalação. Siga as instruções na janela do prompt da linha de comandos dos instalador do Campaign.
5. Após inserir `quit` na janela do prompt de linha de comandos dos instalador do Campaign, a janela se fechará. Siga as instruções na janela do prompt da linha de comandos do instalador do IBM EMM para concluir a instalação do Campaign.

   Nota: Se algum erro ocorrer durante a instalação, um arquivo de log é gerado. Deve-se sair do instalador para visualizar o arquivo de log.

Instalando o Campaign Silenciosamente

Utilize o modo não assistido ou silencioso para instalar o Campaign diversas vezes.

Antes de Iniciar

Antes de instalar o Campaign, certifique-se de ter configurado os seguintes elementos:

- Um perfil do servidor de aplicativos
- Um esquema do banco de dados

Sobre Esta Tarefa

Ao instalar o Campaign utilizando o modo silencioso, os arquivos de resposta são utilizados para obter as informações que são necessárias durante a instalação. Deve-se criar arquivos de resposta para uma instalação silenciosa do produto. Você pode criar arquivos de resposta utilizando um dos seguintes métodos:

- Utilizando os arquivos de resposta de amostra como um modelo para criar seus arquivos de resposta. Os arquivos de resposta de amostra estão incluídos nos instaladores do produto nos archive compactados `ResponseFiles`. Para obter mais informações sobre os arquivos de resposta de amostra, consulte "Arquivos de resposta de amostra" na página 46.
- Executando os instaladores do produto no modo da GUI do (Windows) ou X Window System (UNIX) ou no modo do console antes de instalar o produto no modo silencioso. Um arquivo de resposta é criado para o instalador do conjunto do IBM EMM e um ou mais arquivos de resposta são criados para o instalador do produto. Os arquivos são criados no diretório que você especificar.

  Importante: Por motivos de segurança, o instalador não salvar as senhas do banco de dados nos arquivos de resposta. Quando você cria arquivos de resposta, deve-se editar cada arquivo de resposta para inserir senhas do banco

de dados. Abra cada arquivo de resposta e procure PASSWORD para localizar onde deve-se editar o arquivo de resposta.

Quando o instalador é executado no modo silencioso, ele procurará os arquivos de resposta nos seguintes diretórios sequencialmente:

- No diretório em que o instalador do IBM EMM é salvo.
- No diretório inicial do usuário que instala o produto

Certifique-se de que todos os arquivos de respostas estejam no mesmo diretório. É possível mudar o caminho no qual os arquivos de resposta são lidos incluindo argumentos para a linha de comandos. Por exemplo:
-DUNICA_REPLAY_READ_DIR="myDirPath" -f myDirPath/installer.properties

Procedimento

Utilize o seguinte comando para Windows:

- ***IBM_EMM_installer_full_name* -i silent**

  Por exemplo:

  IBM_EMM_Installer_9.1.2.0_win.exe -i silent

Utilize o comando a seguir para Linux:

- ***IBM_EMM_installer_full_name _operating_system* .bin -i silent**

  Por exemplo:

  IBM_EMM_Installer_9.1.2.0_linux.bin -i silent

Arquivos de resposta de amostra

Deve-se criar arquivos de resposta para configurar uma instalação silenciosa do Campaign. Você pode utilizar arquivos de resposta de amostra para criar seus arquivos de resposta. Os arquivos de resposta de amostra estão incluídos com os instaladores no archive compactado `ResponseFiles`.

A tabela a seguir fornece informações sobre os arquivos de resposta de amostra:

Tabela 14. Descrição de arquivos de resposta de amostra

Arquivo de resposta de amostra	Descrição
`installer.properties`	O arquivo de resposta de amostra para o instalador principal do IBM EMM.
`installer_`*`rubricas do produto e do número de versão de produto`*`.properties`	O arquivo de resposta de amostra para o instalador do Campaign. Por exemplo, o `installer_uc`*`n.n.n.n`*`.properties` é o arquivo de resposta do instalador do Campaign, em que *n.n.n.n* é o número da versão.
`installer_`*`rubricas do pacote de relatório, rubricas do produto e número de versão`*`.properties`	O arquivo de resposta de amostra para o instalador do pacote de relatórios. Por exemplo, `installer_urpc9.1.2.0.properties` é o arquivo de resposta do instalador do pacote de relatórios do Campaign.

Capítulo 5. Configurando o Campaign antes da implementação

Antes de implementar o Campaign, crie e preencha as tabelas de sistema do Campaign e eMessage e registre manualmente o Campaign e eMessage.

Nota: Informações sobre o uso de armazenamento em cluster de aplicativo da web do IBM Campaign são fornecidas em Apêndice A, "Armazenamento em cluster de aplicativos da Web", na página 103.

Criando e preenchendo manualmente tabelas de sistema do Campaign

Por padrão, o instalador do Campaign automaticamente cria e preenche as tabelas de sistema. todavia, se as tabelas de sistema não forem criadas e preenchidas automaticamente durante a instalação, deve-se preencher manualmente as tabelas de sistema. Use seu cliente de banco de dados para executar os scripts SQL do Campaign com relação ao banco de dados para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign.

Nota: Se você planeja ativar o eMessage, deverá criar e preencher manualmente também as tabelas de sistema do eMessage se o instalador não fizer isso automaticamente. Para obter detalhes, consulte "Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage" na página 48.

Se você selecionou a opção **Arquivos DDL da Tabela de Sistema do Campaign** na página Componentes do Campaign durante a instalação, o instalador do IBM instala uma coleção de scripts SQL que podem ser usados para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign. Os scripts SQL são instalados no diretório `ddl` sob a sua instalação do servidor do Campaign. Se as tabelas de sistema estiverem configuradas para Unicode, os scripts apropriados estão no diretório `ddl/unicode` sob a instalação do seu Campaign.

Para usar os scripts SQL, execute o seu cliente de banco de dados para aplicar os scripts para o banco de dados ou esquema que retém as tabelas de sistema do Campaign. Consulte a documentação para o software do seu banco de dados para obter instruções sobre a execução dos scripts SQL.

As tabelas a seguir listam os scripts SQL que são fornecidos para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign manualmente:

Tabela 15. Scripts para Criação de Tabelas de Sistema do Campaign

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	`ac_systab_db2.sql`
Microsoft SQL Server	`ac_systab_sqlsvr.sql`
Oracle	`ac_systab_ora.sql`

Tabela 16. Scripts para Preenchimento de Tabelas de Sistema do Campaign

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	`ac_populate_tables_db2.sql`
Microsoft SQL Server	`ac_populate_tables_sqlsvr.sql`
Oracle	`ac_populate_tables_ora.sql`

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

É possível criar tabelas no esquema do Campaign se desejar integrar o Distributed Marketing ao Campaign.

As tabelas a seguir listam os scripts SQL que são fornecidos para criar as tabelas de sistema do Campaign manualmente:

Tabela 17. Scripts para criação de tabelas de sistema do Campaign para integrar o Distributed Marketing ao Campaign

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	**clb_systab_db2.sql**
Microsoft SQL Server	**clb_systab_sqlsvr.sql**
Oracle	**clb_systab_ora.sql**

Para preencher as linhas nas tabelas de sistema que são criadas pelo script **clb_systab_***DB_type***.sql**, execute o script **clb_populate_tables.sql**.

Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage

Para eMessage, deve-se criar tabelas de sistema adicionais no esquema do Campaign e, em seguida, preencher as tabelas com dados iniciais. O instalador do Campaign cria e preenche automaticamente as tabelas de sistema do eMessage no esquema do Campaign se você selecionar a opção para criar tabelas de sistema automaticamente. Entretanto, se a opção não for selecionada, você deverá criar e preencher manualmente as tabelas de sistema do eMessage.

Use o seu cliente de banco de dados para executar o script apropriado com relação ao banco de dados do Campaign.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts `ace_op_populate_systab` para criação das tabelas do eMessage em seu ambiente local.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, localize o script apropriado no diretório `ddl/unicode` sob a instalação do seu eMessage.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, use os scripts não Unicode no diretório `ddl` sob a instalação do seu eMessage. Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 18. Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	**ace_op_systab_db2.sql** O espaço de tabela do usuário e o espaço de tabela temporário do sistema no qual as tabelas de sistema residem devem ter, cada uma delas, um tamanho de página de 16K ou maior.
Microsoft SQL Server	**ace_op_systab_sqlsvr.sql**
Oracle	**ace_op_systab_ora.sql**

Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts `ace_op_populate_systab` para preenchimento das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Os scripts de preenchimento são armazenados no diretório `ddl` de sua instalação do eMessage. O IBM fornece somente uma versão dos scripts preenchidos porque você pode usá-los para tabelas Unicode ou não Unicode.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 19. Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	**ace_op_populate_systab_db2.sql**
Microsoft SQL Server	**ace_op_populate_systab_sqlsvr.sql**
Oracle	**ace_op_populate_systab_ora.sql**

Registrando manualmente o Campaign

Durante o processo de instalação, se o instalador do Campaign não puder acessar as tabelas de sistema do Marketing Platform, deve-se executar o utilitário **configTool** para registrá-lo manualmente.

Sobre Esta Tarefa

É possível usar os utilitários **configTool** e **populateDb** para importar e preencher as informações do Campaign nas tabelas de sistema do Marketing Platform.

Procedimento

1. Execute o utilitário **populateDb** utilizando o exemplo de comando a seguir como uma diretriz.

   populateDb.bat -n Campaign

   O comando importa permissões e funções de segurança na partição padrão.
2. **Se estiver atualizando o Campaign**, cancele o registro do Campaign utilizando o comando a seguir:

   configTool -x -p "Affinium|Campaign|about" -f exportedAbout.xml

   O comando exporta o nó **Sobre** do Campaign para o arquivo `exportedAbout.xml`.
3. Execute o utilitário `configTool` usando os exemplos de comandos a seguir como diretrizes:
   - **configTool -r Campaign -f "*full_path_to_Campaign_installation_directory*\conf\campaign_configuration.xml"**
   - **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|settingsMenu" -f "*full_path_to_Campaign_installation_directory*\conf\campaign_setup_navigation.xml"**
   - **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|mainMenu" -f "*full_path_to_Campaign_installation_directory*\conf\campaign_navigation.xml"**

- **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|mainMenu|Analytics" -f "*full_path_to_Campaign_installation_directory*\conf\campaign_analysis_navigation.xml"**
- **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|alerts" -f "*full_path_to_Campaign_installation_directory*\conf\campaign_alerts.xml"**

Os comandos importam propriedades de configuração e itens de menu. Deve-se executar o utilitário quantas vezes quanto existem arquivos.

4. Execute o comando a seguir após registrar o Campaign:

   configtool -i -p "Affinium|Campaign" -f exportedAbout.xml

   O comando importa o nó **Sobre** do Campaign para o arquivo `exportedAbout.xml`.

Registrando o eMessage manualmente

Se o instalador do eMessage não puder acessar as tabelas de sistema do Marketing Platform durante o processo de instalação, deve-se executar o utilitário **configTool** para registrá-lo manualmente.

Sobre Esta Tarefa

Por padrão, o instalador do Campaign automaticamente registra o eMessage com as tabelas de sistema do Marketing Platform sem ativar o eMessage. Em algumas situações, o instalador do Campaign não se conecta com as tabelas de sistema do Marketing Platform para registrar o eMessage automaticamente.

Se o instalador não registrar o eMessage automaticamente, você deverá registrar o eMessage manualmente com o utilitário `configTool` fornecido com o IBM EMM.

Procedimento

1. Na instalação do Marketing Platform, navegue para o diretório `tools\bin`.

   O utilitário `configTool` está no diretório `tools\bin`. O diretório de instalação do eMessage é um subdiretório do diretório de instalação do Campaign.

2. Execute o comando **configTool -r eMessage -f "*full_path_to_eMessage_installation_directory*\conf\emessage_configuration.xml"**

Configurando variáveis de origem de dados no script de inicialização do Campaign (apenas UNIX)

Variáveis de origem de dados são automaticamente configuradas pelo instalador durante a instalação do Campaign. É possível alterar essas configurações no arquivo `setenv.sh`. Deve-se reiniciar o servidor toda vez que modificar o arquivo `setenv.sh`.

Sobre Esta Tarefa

Durante a instalação do Campaign, o Instalador do IBM coleta suas informações do banco de dados e usa essas informações para configurar automaticamente o banco de dados e as variáveis de ambiente necessárias para criação e uso das tabelas de sistema do Campaign. Essas configurações são armazenadas no arquivo `setenv.sh` no diretório `bin` na instalação do servidor do Campaign.

Para obter acesso às origens de dados (tais como as tabelas de cliente do Campaign) que não usam o mesmo tipo de banco de dados que as tabelas de sistema, deve-se configurar manualmente o arquivo `setenv.sh` para incluir as variáveis de ambiente de banco de dados e de biblioteca descritas em "Variáveis de Ambiente de Biblioteca e Banco de Dados".

Observe que, se você modificar este arquivo quando o servidor do Campaign já estiver em execução, você deverá reiniciar o servidor para que as mudanças no arquivo setenv sejam reconhecidas. Consulte "Iniciando o servidor do Campaign" na página 58 para obter mais detalhes.

Consulte a planilha de informações do banco de dados de Marketing Distribuído para obter as informações necessárias para inclusão no arquivo setenv.

Variáveis de Ambiente de Biblioteca e Banco de Dados

Configure as variáveis de ambiente de banco de dados e de biblioteca necessárias para seus bancos de dados (tabelas de clientes e tabelas de sistema, se você escolher Configuração Manual de Banco de Dados durante a instalação) e o sistema operacional. É possível configurar as variáveis de banco de dados e de biblioteca no arquivo `setenv.sh`.

A tabela a seguir descreve nomes de banco de dados com suas sintaxes e descrições.

Tabela 20. Variáveis de ambiente de banco de dados

Banco de dados	Sintaxe e Descrição
DB2	`DB2DIR=`*`full_dir_path`* `export DB2DIR` Diretório de instalação do DB2 (por exemplo, `/usr/lpp/db2_06_01`) `.` *`full_path_to_db2profile`* Fornece a configuração de banco de dados para usuários do DB2 (por exemplo, `/home/db2inst1/sqllib/db2profile`). Observe o ". " (ponto e em seguida um espaço).

Netezza	`NZ_ODBC_INI_PATH=`*`full_dir_path`*
	
	`export NZ_ODBC_INI_PATH`
	
	Localização do diretório do arquivo `odbci.ini`
	
	(por exemplo, `/opt/odbc64v51`)
	
	`ODBCINI=`*`full_path_and_file_name`*
	
	`export ODBCINI`
	
	Caminho completo para o arquivo `odbc.ini`

Oracle	`ORACLE_BASE=`*`full_dir_path`*
	
	`export ORACLE_BASE`
	
	Diretório de instalação do Oracle
	
	`ORACLE_HOME=`*`full_dir_path`*
	
	`export ORACLE_HOME`
	
	Diretório inicial da Oracle (ex.: `/home/oracle/OraHome1`).

Teradata	`ODBCINI=`*`full_path_and_file_name`* `export ODBCINI` Caminho completo para o arquivo `obdc.ini`

Define a variável de ambiente de biblioteca conforme mencionado na tabela a seguir, dependendo de seu sistema operacional UNIX.

Tabela 21. Variável de ambiente de biblioteca

Sistema Operacional	Valor
SunOS e Linux	LD_LIBRARY_PATH Por exemplo: LD_LIBRARY_PATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib do DB>:$LD_LIBRARY_PATH export LD_LIBRARY_PATH **Nota:** Se a LD_LIBRARY_PATH_64 (para vinculação de 64 bits) estiver configurada, remova-a. A variável LD_LIBRARY_PATH será ignorada se a LD_LIBRARY_PATH_64 estiver configurada.
AIX	LIBPATH Por exemplo: LIBPATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib de DB>:/usr/lib:$ORACLE_HOME/lib32:$ORACLE_HOME/lib
HP-UX	SHLIB_PATH Por exemplo: SHLIB_PATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib do DB>:/usr/lib:$ORACLE_HOME/lib32:$ORACLE_HOME/lib

Diretórios de Bibliotecas para Bancos de Dados Oracle

Diferentes versões do Oracle possuem diferentes convenções de nomenclatura para seus diretórios `lib`. As versões mais antigas usavam `lib` para 32 bits e `lib64` para 64 bits. As versões mais recentes usam `lib32` para 32 bits e `lib` para 64 bits.

Se o Campaign de 32 bits for instalado, deve-se incluir `$ORACLE_HOME/lib32` ou `$ORACLE_HOME/lib`, que contém as bibliotecas Oracle de 32 bits.

Se o Campaign de 64 bits for instalado, deve-se incluir `$ORACLE_HOME/lib` ou `$ORACLE_HOME/lib64`, que contém as bibliotecas Oracle de 64 bits.

Nota: Não inclua caminhos para ambas as bibliotecas, de 32 e 64 bits; inclua somente o caminho para a biblioteca que estiver usando para a sua versão do Campaign.

Capítulo 6. Implementando o Aplicativo da Web Campaign

É possível implementar o aplicativo da web do Campaign usando um arquivo EAR ou implementar os arquivos WAR individuais.

Para implementar o Campaign, siga as diretrizes nessa seção e depois inicie o servidor do Campaign.

Quando o instalador do IBM foi executado, você poderia ter incluído o Campaign em um arquivo EAR ou talvez você queira escolher implementar o arquivo WARCampaign. Se você incluiu o Marketing Platform ou outros produtos em um arquivo EAR, deve-se seguir todas as diretrizes de implementação detalhadas nos guias de instalação individuais para os produtos incluídos no arquivo EAR.

Deve-se saber como trabalhar com o seu servidor de aplicativos da web. Consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web para obter detalhes como a navegação no console de Administração.

Nota: Informações sobre o uso de armazenamento em cluster de aplicativo da web do IBM Campaign são fornecidas em Apêndice A, "Armazenamento em cluster de aplicativos da Web", na página 103.

Configurando o tempo limite da sessão do aplicativo da web

O tempo limite da sessão determina por quanto tempo uma sessão HTTP inativa pode permanecer aberta antes de expirar. Se necessário, é possível configurar o tempo limite da sessão do aplicativo da web para o Campaign usando o console do WebSphere ou o console do WebLogic para ajustar o valor do tempo limite da sessão em segundos ou minutos.

Sobre Esta Tarefa

Procedimento

Configure o tempo limite da sessão no seu servidor de aplicativo da web:

- WebSphere: Use o IBM WebSphere Application Server Administrative Console para configurar o tempo limite da Sessão em minutos. É possível ajustar essa configuração nos níveis do servidor e do Enterprise Application. Consulte a documentação do seu WebSphere para obter detalhes.
- WebLogic: Use o console do WebLogic para configurar o Tempo Limite da Sessão em segundos, ou ajustar o valor do parâmetro **`TimeoutSecs`** para o elemento **`session-descriptor`** no arquivo weblogic.xml.

Implementando o Campaign no WebSphere Application Server

É possível implementar ambiente de tempo de execução do Campaign nas versões suportadas de WebSphere Application Server (WAS) a partir de um arquivo WAR ou EAR.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Certifique-se de que a codificação de vários idiomas esteja ativada no WAS.

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo WAR

É possível implementar o aplicativo Campaign a partir de um arquivo WAR no WAS.

Antes de Iniciar

Conclua as tarefas a seguir antes de implementar o Campaign:

- Confirme se a sua versão de WebSphere atende aos requisitos no documento *Recommended Software Environments and Minimum System Requirements*, incluindo todos os fix packs ou todas as atualizações necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o provedor de banco de dados no WebSphere.

Procedimento

1. Acesse o WebSphere Integrated Solutions Console.
2. Conclua as seguintes tabelas, se as tabelas do seu sistema estiverem em DB2:
   a. Clique na origem de dados que você criou. Acesse as Propriedades Customizadas da origem de dados.
   b. Selecione o link Propriedades Customizadas.
   c. Configure o valor para a propriedade **resultSetHoldability** como 1.

      Se você não vir a propriedade **resultSetHoldability**, crie a propriedade **resultSetHoldability** e configure seu valor como 1.
3. Acesse **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos do WebSphere** e clique em **Instalar**.
4. Na janela Preparando para instalação do aplicativo, selecione a caixa de seleção **Detalhado - Mostrar todas as opções e todos os parâmetros** e clique em **Avançar**.
5. Clique em **Continuar** para ver o assistente Instalar Novo Aplicativo.
6. Aceite as configurações padrão nas janelas do assistente Instalar Novo Aplicativo, exceto para as janelas a seguir:
   - Na etapa 1 do assistente Instalar Novo Aplicativo, selecione a caixa de seleção **Pré-compilar arquivos de páginas JavaServer**.
   - Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o **Nível de Origem do JDK** como 16.
   - Na etapa 8 do assistente de instalação, configure a **Raiz de Contexto** como `/Campaign`.
7. No painel de navegação à esquerda do WebSphere Integrated Solutions Console, navegue até **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos do WebSphere**.
8. Na janela Aplicativos Corporativos, clique no arquivo `Campaign.war`.
9. Na seção **Propriedades do Módulo da Web**, clique em **Gerenciamento de Sessões** e selecione as caixas de seleção a seguir:
   - **Substituir gerenciamento de sessão**
   - **Ativar Cookies**
10. Clique em **Ativar Cookies** e, no campo **Nome do cookie**, insira um nome de cookie exclusivo.
11. Se estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, selecione **Servidores > Servidor de aplicativos do WebSphere > servidor 1 >**

Gerenciamento de sessões > Ativar Cookies e desmarque a caixa de seleção para **Configurar cookies de sessão como HTTPOnly para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting**.

12. Na seção **Aplicativos > Aplicativos Corporativos** do servidor, selecione o arquivo WAR que você implementou.
13. Na seção **Propriedades Detalhadas**, selecione **Carregamento de classe e detecção de atualização**.
14. Na seção **Ordem do carregador de classes**, selecione a opção **Classes carregadas com carregador de classes local primeiro (pai por último)**.
15. Para **Política de carregador de classes WAR**, selecione **Carregador de classes para cada arquivo WAR no aplicativo**.
16. Inicie sua implementação.

Implementando o Campaign no WAS a partir de um arquivo EAR

É possível implementar o Campaign utilizando um arquivo EAR se você tiver incluído o Campaign em um arquivo EAR ao executar o instalador do IBM EMM.

Antes de Iniciar

- Confirme se a sua versão de WebSphere atende aos requisitos no documento *Recommended Software Environments and Minimum System Requirements*, incluindo todos os fix packs ou todas as atualizações necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o provedor de banco de dados no WebSphere.

Procedimento

1. Acesse o WebSphere Integrated Solutions Console.
2. Se as suas tabelas de sistema estiverem no DB2, clique na origem de dados que você criou. Acesse as Propriedades Customizadas da origem de dados .
3. Selecione o link Propriedades Customizadas.
4. Configure o valor para a propriedade **resultSetHoldability** como 1.

   Se você não vir a propriedade **resultSetHoldability**, crie a propriedade **resultSetHoldability** e configure seu valor como 1.
5. Acesse **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos Corporativos do WebSphere** e clique em **Instalar**.
6. Na janela Preparando para instalação do aplicativo, selecione a caixa de seleção **Detalhado - Mostrar todas as opções e todos os parâmetros** e clique em **Avançar**.
7. Clique em **Continuar** para ver o assistente Instalar Novo Aplicativo.
8. Aceite as configurações padrão nas janelas do assistente Instalar Novo Aplicativo, exceto para as janelas a seguir:
   - Na etapa 1 do assistente Instalar Novo Aplicativo, selecione a caixa de seleção **Pré-compilar arquivos de páginas JavaServer**.
   - Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o **Nível de Origem do JDK** como 16.
   - Na etapa 8 do assistente de instalação, configure a **Raiz de Contexto** como `/Campaign`.
9. No painel de navegação à esquerda do WebSphere Integrated Solutions Console, navegue até **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos do WebSphere**.

10. Na janela Aplicativos Corporativos, selecione o arquivo EAR que você deseja implementar.
11. Na seção **Propriedades do Módulo da Web**, clique em **Gerenciamento de Sessões** e selecione as caixas de seleção a seguir:
    - **Substituir gerenciamento de sessão**
    - **Ativar Cookies**
12. Clique em **Ativar Cookies** e, no campo **Nome do cookie**, insira um nome de cookie exclusivo.
13. Se estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, selecione **Servidores > Servidor de aplicativos do WebSphere > servidor 1 > Gerenciamento de sessões > Ativar Cookies** e desmarque a caixa de seleção para **Configurar cookies de sessão como HTTPOnly para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting**.
14. Na seção **Propriedades Detalhadas**, selecione **Carregamento de classe e detecção de atualização**.
15. Na seção **Ordem do carregador de classes**, selecione a opção **Classes carregadas com carregador de classes local primeiro (pai por último)**.
16. Para **Política do carregador de classes WAR**, selecione **Carregador de classe única para aplicativo**.
17. Inicie sua implementação.

    Para obter informações adicionais sobre o WebSphere Application Server versão 8, consulte Centro de informações de Boas-vindas ao WebSphere Application Server.

Implementando o Campaign no WebLogic

É possível implementar produtos IBM EMM no WebLogic.

Sobre Esta Tarefa

Utilize as diretrizes a seguir ao implementar o Campaign no WebLogic:

- Os produtos do IBM EMM customizam a JVM usada pelo WebLogic. Pode ser necessário criar uma instância do WebLogic dedicada para produtos do IBM EMM se você encontrar erros relacionados à JVM.
- Verifique se o SDK selecionado para o domínio WebLogic que você está usando é o Sun SDK consultando o script de inicialização (`startWebLogic.cmd`) para a variável JAVA_VENDOR. Ela deve ser configurada como: `JAVA_VENDOR=Sun`. Se ela estiver configurada como `JAVA_VENDOR=BEA`, JRockit foi selecionado. O JRockit não é suportado. Para alterar o SDK selecionado, consulte a documentação do WebLogic.
- Implemente os produtos do IBM EMM como módulos de aplicativos da web.
- Em sistemas UNIX, deve-se iniciar o WebLogic a partir do console para permitir uma renderização correta dos gráficos. Geralmente, o console é a máquina na qual o servidor está em execução. Em alguns casos, entretanto, o servidor de aplicativos da web é configurado de forma diferente.

  Se um console não estiver acessível ou não existir, é possível emular um console usando Exceed. Deve-se configurar o Exceed para que o processo do Xserver local se conecte à máquina UNIX no modo de janela raiz ou janela única. Se você iniciar o servidor de aplicativos da web usando o Exceed, deve-se manter o Exceed em execução em segundo plano para permitir que o servidor de

aplicativos da web continue em execução. Entre em contato com o Suporte Técnico do IBM para obter instruções detalhadas se você encontrar problemas com a renderização do gráfico.

A conexão com a máquina UNIX por meio de telnet ou SSH sempre causa problemas de renderização de gráficos.

- Se você estiver configurando o WebLogic para usar o plug-in IIS, revise a documentação do WebLogic.
- Se estiver implementando em um ambiente de produção, configure os parâmetros do tamanho de heap de memória da JVM em 1024 ao incluir a seguinte linha no script setDomainEnv: `Set MEM_ARGS=-Xms1024m -Xmx1024m -XX:MaxPermSize=256m`

Configurando o WebLogic para exibir relatórios (UNIX)

Se o Campaign for instalado com o Contact Optimization em um sistema UNIX, deve-se ativar a propriedade JVM `java.awt.headless` para que o servidor de aplicativos da web WebLogic possa exibir os gráficos em relatórios do Contact Optimization.

Sobre Esta Tarefa

Para ativar a exibição de gráficos em relatórios do Optimize no JVM doWebLogic:

Procedimento

1. Encerre o servidor do WebLogic se ele ainda estiver executando.
2. Localize e abra o script de inicialização para o seu servidor do WebLogic (`startWebLogic.sh`) em qualquer editor de texto.
3. Modifique o parâmetro JAVA_OPTIONS para incluir o seguinte valor:

   `-Djava.awt.headless=true`
4. Salve o script de inicialização e depois reinicie o servidor do WebLogic.

Configurando um certificado se o listener do Campaign usar OpenSSL

Para ativar o aplicativo da web do Campaign e o servidor listener (analítico) do Campaign para se comunicar por OpenSSL, é preciso gerar um certificado. Essa tarefa é necessária apenas se o servidor listener (analítico) do Campaign for configurado usando OpenSSL.

Sobre Esta Tarefa

Para obter informações adicionais sobre como implementar o SSL, consulte o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform*.

Procedimento

1. Acesse o diretório `<CAMPAIGN_HOME>/bin`.
2. Execute os comandos a seguir para criar um certificado:
   - `openssl genrsa -out key.pem 1024`
   - `openssl req -config openssl.cnf -new -key key.pem -out request.pem`
   - `openssl req -config openssl.cnf -x509 -key key.pem -in request.pem -days 1000 -out certificate.pem`

3. Abra o arquivo <CAMPAIGN_HOME>/conf/config.xml e inclua o certificado para a propriedade unicaServerSSLFile : <property name="unicaServerSSLFile"><value><<PATH TO certificate.pem>></value></property>
4. Inicie o servidor de aplicativos da web do Campaign e o servidor listener do Campaign.

Iniciando o servidor do Campaign

certifique-se de que o aplicativo da web do Marketing Platform e Campaign estejam implementados e em execução quando iniciar o servidor do Campaign.

Sobre Esta Tarefa

É possível iniciar o servidor do Campaign diretamente ou instalá-lo como um serviço.

Iniciando o ouvinte do Campaign manualmente

Inicie o ouvinte do Campaign executando o arquivo cmpServer.bat para Windows ou o comando rc.unica_ac para UNIX.

Sobre Esta Tarefa

Siga as instruções apropriadas para o seu sistema operacional.

Windows

Inicie o ouvinte do Campaign executando o arquivo cmpServer.bat no diretório bin em sua instalação do Campaign. Quando o processo unica_aclsnr.exe aparecer na guia Processos do Gerenciador de Tarefas do Windows, o servidor iniciou com êxito.

UNIX

Inicie o ouvinte do Campaign executando o programa rc.unica_ac com um argumento start. Deve-se executar esse comando como raiz. Por exemplo:

```
./rc.unica_ac start
```

Para determinar se o processo unica_aclsnr iniciou com êxito, insira esse comando:

```
ps -ef | grep unica_aclsnr
```

Para determinar o ID do processo para o servidor que você iniciou, visualize o arquivo unica_aclsnr.pid localizado no diretório conf sob a instalação do seu Campaign.

Instalando o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows

É possível instalar o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows para que ele inicie automaticamente sempre que você iniciar o Windows.

Procedimento

1. Inclua o diretório `bin` no diretório de instalação do Campaign para a variável de ambiente `PATH`. Se a variável de ambiente `PATH` não existir para o usuário, crie-a.

   Assegure-se de incluir esse caminho na variável `PATH` do usuário, não na variável `PATH` do sistema.

   Se o diretório Campaign `bin` existir na variável de ambiente `PATH` do sistema, remova-o. Ele não é necessário no sistema da variável de ambiente `PATH` para instalar o ouvinte do Campaign como um serviço.
2. Se estiver atualizando de uma versão anterior do Campaign que tinha o servidor instalado como um serviço, pare o serviço.
3. Abra a janela de comando e mude os diretórios para o diretório `bin` sob a instalação do seu Campaign.
4. Execute o seguinte comando para instalar o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows:

   ```
   unica_aclsnr -a
   ```

   Nota: A opção `-a` inclui a funcionalidade de reinício automático. Se não desejar que o serviço tente reiniciar automaticamente, use `unica_aclsnr -i`.

   O ouvinte está agora instalado como um serviço.

   Nota: Assegure-se de que `CAMPAIGN_HOME` tenha sido criado como uma variável de ambiente do sistema antes de iniciar o serviço de ouvinte do Campaign.
5. Abra a caixa de diálogo de propriedades do Unica Campaign Listener Service. Clique na guia **Registrar Em**.
6. Selecione **Esta Conta**.
7. Insira o nome de usuário (usuário do sistema) e senha, e inicie os serviços.

Capítulo 7. Configurando o Campaign Após a Implementação

Depois de implementar o Campaign, deve-se verificar se o listener do Campaign está em execução, configurar o usuário do sistema Campaign, definir as propriedades de configuração do Campaign e verificar a instalação do Campaign.

Se estiver utilizando o recurso de relatório do IBM EMM, deve-se concluir as tarefas descritas no *IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide*.

Nota: Se planejar ativar o IBM eMessage para o email hospedado, deve-se usar o recurso de relatório do IBM EMM para visualizar relatórios de desempenho padrão do eMessage.

Verificando se o listener do Campaign está em execução

O listener do Campaign deve estar em execução antes dos usuários poderem trabalhar com algum dos recursos do Campaign. O listener automaticamente cria um processo `unica_acsvr` separado para cada login e cada fluxograma ativo. Por exemplo, se um usuários efetuar login e, em seguida, abrir um fluxograma, o listener cria duas instâncias de `unica_acsvr.exe`.

Sobre Esta Tarefa

Use o procedimento a seguir para verificar se o listener do Campaign está em execução:

Procedimento

1. Use o procedimento a seguir para seu sistema operacional:

   No Windows, procure por `unica_aclsnr.exe` na guia **Processos** do Windows Task Manager.

   No UNIX, use o comando `ps` para procurar pelo servidor do Campaign, como no exemplo a seguir: `ps -ef | grep unica_aclsnr`.
2. Se o listener não estiver em execução, reinicie-o:

   No Windows, execute o script `cmpServer.bat` que está no diretório `bin` em sua instalação do Campaign.

   No UNIX, insira o comando a seguir no prompt do sistema: **`rc.unica_ac start`**

   Para obter detalhes importantes sobre a execução do listener, incluindo como iniciá-lo automaticamente, consulte o *IBM Campaign Administrator's Guide*.

Configurando o usuário do sistema do Campaign

Configure o usuário do sistema do Campaign para acessar diretamente os bancos de dados. Para múltiplas partições no Campaign, crie um usuário do sistema para cada partição.

Um usuário do sistema é uma conta do usuário do IBM EMM que é configurada para uso pelos aplicativos IBM .

Para evitar apresentar aos usuários prompts repetidos para credenciais de login, é possível associar um usuário do sistema com uma ou mais origens de dados. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. Isso permite fornecer um

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

nome de usuário e senha para acessar um banco de dados ou outro recurso protegido referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

No Campaign, o usuário do sistema retém as credenciais de login para acessar tabelas de sistema e outras origens de dados.

Use uma conta do usuário nova ou existente do IBM EMM para salvar credenciais para as origens de dados descritas aqui.

Você configura os usuários doIBM EMM e designa origens de dados de usuário na área **Configurações > Usuários** do IBM EMM. Veja a ajuda online nessa seção para instruções sobre como fazer isso.

Configure uma conta de usuário para reter credenciais para as seguintes origens de dados.

- Tabelas de sistema do Campaign (UA_SYSTEM_TABLES)
- Todas as tabelas de cliente (usuário)

No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite a conta do UNIX de um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

Nota: Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

Incluindo propriedades de origem de dados na página de Configuração

Utilize o modelo de origem de dados apropriado para incluir propriedades de origem de dados na página de Configuração para cada origem de dados do Campaign.

Sobre Esta Tarefa

O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, deve-se importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform `configTool`. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação doMarketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo `DB2Template.xml` para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados de tabelas de sistema do Marketing Platform e Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema (neste exemplo, ele importa o modelo Oracle).

Para instruções, consulte "Importando modelos de origem de dados".

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o "Duplicando um modelo de origem de dados".

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte "Propriedades de origem de dados" na página 64.

Importando modelos de origem de dados

A origem de dados das tabelas de sistema do Campaign (UA_SYSTEM_TABLES) é suportada somente em Oracle, DB2 e SQLServer. Importe os modelos de origem de dados para as tabelas de usuário usando o utilitário **configTool** para suportar os tipos de banco de dados que não são suportados para as tabelas de sistema do Campaign.

Sobre Esta Tarefa

Os modelos de origem de dados do Campaign estão localizados no diretório `conf` sob a instalação do seu Campaign.

Para importar e exportar modelos, você usa o utilitárioMarketing Platform `configTool`, localizado no diretório `tools/bin` sob a instalação do seu Marketing Platform. Se não estiver familiarizado com o `configTool`, consulte "configTool" na página 85 para obter detalhes sobre a execução dessa tarefa.

Aqui está um exemplo do comando que você usaria para importar o modelo Oracle na partição padrão (ambiente Windows).

```
configTool -i -p "Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f
full_path_to_directory_containing_your_Oracle_template\OracleTemplate.xml
```

Duplicando um modelo de origem de dados

Duplicar os modelos de origem de dados para criar um novo conjunto de propriedades de configuração na categoria de origem de dados.

Procedimento

1. Na página de Configuração, navegue para o modelo de origem de dados que deseja duplicar.

   Diferentemente de outras categorias, os rótulos de categoria de modelo estão em itálico e entre parênteses.
2. Clique no modelo de origem de dados.

   A página Criar Categoria do Modelo é exibida.

3. Insira um nome no campo **Novo nome de categoria** (obrigatório).

   Nota: O nome da categoria da origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign DEVE ser `UA_SYSTEM_TABLES`.
4. Se desejado, edite as propriedades dentro da nova categoria. Também é possível fazer isso mais tarde.
5. Clique em **Salvar e Concluir**.

Resultados

A nova categoria aparece na árvore de navegação.

Propriedades de configuração do Campaign

Deve-se especificar as propriedades de configuração na página de Configuração para uma instalação básica do Campaign. Além disso, é possível utilizar a página de Configuração para especificar as propriedades que executam importantes funções que você pode ajustar opcionalmente.

Propriedades de origem de dados

A tabela a seguir fornece informações sobre as propriedades que você deve especificar para cada origem de dados do Campaign:

Tabela 22. Propriedades para cada origem de dados do Campaign

Nome da propriedade	Descrição
`ASMUserForDBCredentials`	Essa propriedade deve ser o mesmo usuário que você já criou como o usuário do sistema Campaign no "Configurando o usuário do sistema do Campaign" na página 61.
`DSN`	Para servidor SQL, configure essa propriedade para o DSN (nome da origem de dados) que você criou. Para Oracle e DB2, configure essa propriedade para o nome do banco de dados ou o nome SID (serviço).
`JndiName`	Configure essa propriedade para o JNDI que você criou no seu servidor de aplicativos para se conectar com essa origem de dados específica.
`SystemTableSchema`	Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.
`OwnerForTableDisplay`	Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.

As origens de dados são os bancos de dados de tabelas do sistema do Campaign e quaisquer bancos de dados de cliente (usuário) que você planejar usar com o Campaign.

Nota: O nome da categoria de origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign **deve** ser `UA_SYSTEM_TABLES`.

Para detalhes sobre a configuração de valores, consulte a ajuda de contexto para essas propriedades ou o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform* .

Alem de criar e configurar propriedades de origem de dados, deve-se configurar as propriedades a seguir na página de Configuração para uma instalação básica do Campaign.

- `Campaign > unicaACListener > serverHost`
- `Campaign > unicaACListener > serverPort`
- Para a partição padrão, configure valores conforme desejado nas categorias sob `Campaign > partições > partition1`.

Quando uma propriedade é alterada, deve-se reiniciar o listener do Campaign para que as alterações entrem em vigor.

Mapeando tabelas de usuário no Campaign

O mapeamento de tabelas de usuário é o processo de tornar origens de dados externas acessíveis no Campaign. Uma tabela típica de usuário contém informações sobre os clientes de sua empresa, clientes em potencial ou produtos. A origem de dados pode ser uma tabela de banco de dados ou um arquivo simples ASCII. Deve-se mapear qualquer origem de dados configurada para tornar esses dados acessíveis aos processos em fluxogramas.

Sobre Esta Tarefa

Para obter instruções sobre como mapear tabelas de usuário, consulte o Guia de Administrador do *Campaign*.

Nota: As tabelas de usuário são diferentes das tabelas de sistema. A maioria das tabelas de sistema do Campaign são mapeadas automaticamente durante a instalação e configuração inicial se você usar o nome da origem de dados da tabela de sistema UA_SYSTEM_TABLES. Se um problema de conexão o forçar a mapear tabelas de sistema manualmente, deve-se efetuar o logout do Campaign e efetuar login novamente após mapear as tabelas.

Verificando a instalação do Campaign

Se tiver executado todas as etapas para instalar e configurar o Campaign, implementar o aplicativo da web do Campaign e configurar o Campaign depois da implementação, você estará pronto para verificar sua instalação.

Antes de Iniciar

Se ainda não tiver feito isso, efetue login no IBM EMM como um usuário existente na função Administradores do Campaign (como asm_admin). Na página **Configurações > Usuários**, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política Global/Admin) ao seu novo usuário. Assim que a função tiver sido designada ao novo usuário, é possível efetuar login no Campaign como esse novo usuário.

Sobre Esta Tarefa

Use o seguinte procedimento para verificar a instalação:

Procedimento

1. Efetue login noIBM EMM.
2. Verifique se todas as tabelas do sistema existem na janela **Definições > Configurações do Campaign > Gerenciar Mapeamentos de Tabela**.
3. Crie uma campanha e crie um fluxograma nessa campanha.

Configurando Propriedades para Integração com os produtos IBM EMM

O Campaign se integra com vários aplicativos IBM. Se necessário, é possível especificar propriedades de configuração para configurar uma integração entre o Campaign e outros produtos IBM .

Consulte “Roteiro de Documentação do IBM Campaign” na página 6 para ver a lista de documentos que fornecem informações sobre a integração do Campaign com outros produtos IBM .

Capítulo 8. Configurando Diversas Partições para Campaign

Na família de produtos Campaign, as partições fornecem uma maneira de assegurar os dados que está associada a diferentes grupos de usuários. Quando você configura o Campaign ou um aplicativo relacionado do IBM EMM para operar com várias partições, os usuários podem ver cada partição como uma instância separada do aplicativo. Não há indicação de que outras partições existam no mesmo computador.

Como várias partições funcionam

Para os aplicativos do IBM EMM que operam com o Campaign, é possível configurar o aplicativo dentro das partições onde você configurou uma instância do Campaign. Os usuários do aplicativo dentro de cada partição podem acessar as funções, os dados e as tabelas de clientes do Campaign configuradas para o Campaign na mesma partição.

Benefícios da Partição

Múltiplas partições são úteis para configuração de uma segurança reforçada entre grupos de usuários, pois cada partição possui seu próprio conjunto de tabelas de sistema do Campaign. Múltiplas partições não podem ser usadas quando grupos de usuários devem compartilhar dados.

Cada partição tem seu próprio conjunto de definições de configuração e o Campaign pode ser customizado para cada grupo de usuários. Porém, todas as partições compartilham os mesmos binários de instalação. Com o mesmo binários para todas as partições, você pode minimizar os esforços de instalação e upgrade para múltiplas partições.

Designação de Usuário de Partição

O acesso às partições é gerenciado por meio de associação em grupos do Marketing Platform.

Com exceção do superusuário da partição (platform_admin), cada usuário do IBM pode pertencer a uma partição. Um usuário que requeira acesso a diversas partições deve ter uma conta do usuário doIBM separada para cada partição.

Se existir somente uma partição do Campaign, os usuários não precisam ser explicitamente designados a essa partição para terem acesso ao Campaign.

Acesso a Dados de Partição

Em uma configuração com múltiplas partições, as partições possuem as características de segurança a seguir:

- Um usuário não pode acessar uma partição se o usuário não for membro de um grupo que esteja designado a uma partição.
- Um usuário de uma partição não pode visualizar ou alterar dados em outra partição.
- Os usuários não podem navegar pelo sistema de arquivos do Campaign acima do diretório raiz de sua partição a partir de caixas de diálogo de navegação no

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Campaign. Por exemplo, se existirem duas partições, denominadas partition1 e partition2, e você pertencer ao grupo associado à partition1, não será possível navegar na estrutura de diretório para partition2 a partir de uma caixa de diálogo.

Configurando Diversas Partições

Configure múltiplas partições no Campaign para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários do Campaign. Como cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o Campaign para cada grupo de usuários.

Antes de Iniciar

Antes de configurar partições adicionais no Campaign, conclua as seguintes tarefas para cada partição que estiver configurando:

1. Criar banco de dados ou esquema para as tabelas de sistema do Campaign
2. Crie conexões ODBC ou nativas
3. Crie conexões JDBC no servidor de aplicativos da web

Procedimento

Conclua as tarefas a seguir para configurar múltiplas partições para o Campaign:

1. Crie o banco de dados de tabelas de sistema e quaisquer outras origens de dados necessárias para as suas partições. Depois configure as conexões nativas JDBC e ODBC necessárias para acessar as suas origens de dados.
2. Para cada partição, crie um esquema diferente no seu banco de dados para reter as tabelas de sistema. Use os scripts específicos de banco de dados empacotados com o Campaign para criar e preencher as tabelas de sistema.
3. Conclua as tarefas a seguir para criar uma estrutura de diretório para cada partição adicional:

   Nota: Salve uma cópia limpa do diretório partition1 original para servir como backup.

   a. No diretório `partitions` sob a instalação do seu Campaign, crie uma duplicata do diretório `partition1` padrão para cada partição que estiver incluindo, certificando-se de incluir todos os subdiretórios.
   b. Nomeie cada diretório da partição cm um nome exclusivo. Use esses mesmos nomes exatos para as partições ao criar posteriormente suas árvores de configuração na página Configurações. Se deseja criar uma segunda partição e criou o diretório chamado `Campaign/partitions/partition2`, ao criar a árvore de configuração na página Configurações, deve-se usar o nome "partition2" para identificar esta partição.
   c. Exclua quaisquer arquivos que existam nos subdiretórios de partição duplicados.
4. Conclua as tarefas a seguir para usar o utilitário **`partitionTool`** com a opção **`-s`** para clonar a partição padrão:

   Nota: Se você decidir não usar essa opção, deve-se parar o servidor de aplicativos da web onde o Marketing Platform estiver implementado antes de executar esse procedimento.

a. Configure a variável de ambiente JAVA_HOME, no script setenv localizado no diretório tools/bin da instalação do seu Marketing Platform, ou na janela de linha de comando no qual você executa o utilitário partitionTool.
b. Abra uma janela da linha de comandos e execute o utilitário a partir do diretório tools/bin sob sua instalação do Marketing Platform. Use o comando e as opções apropriadas (conforme descrito no *Marketing Platform Administrator's Guide*) para atingir seus resultados desejados. **partitionTool -c -s partition1 -n partition2**
c. Repita esse procedimento para cada nova partição que precisar criar.
d. Quando concluir, para e reinicie o servidor de aplicativos onde o Marketing Platform estiver implementado para ver os grupos que foram criados.

   Nota: Para obter informações completas sobre o uso desse utilitário, consulte "partitionTool" na página 92.

5. Conclua as tarefas a seguir para criar a estrutura de partição na página de Configuração usando Novo partitionTemplate para cada nova partição:
   a. Na página de Configuração, navegue até **Campaign > partições** e clique em *(partitionTemplate)*.

      Se você não vir a propriedade *(partitionTemplate)* na lista, use o utilitário configTool para importar o modelo de partição, usando um comando similar ao seguinte:

      ```
      configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions"
        -f <CAMPAIGN_HOME>/conf/partitionTemplate.xml
      ```

      Substitua *CAMPAIGN_HOME* pelo caminho real para a sua instalação do Campaign.

      O utilitário configTool está localizado no diretório tools sob a sua instalação do IBM Marketing Platform. Consulte o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform* para obter informações sobre o uso desse utilitário. Na área de janela direita, você vê a área de janela partitionTemplate com um campo **Novo nome de categoria** vazio.
   b. Insira o nome para a nova partição, usando o mesmo nome utilizado ao criar a estrutura de diretório da partição no sistema de arquivos no "Configurando Diversas Partições" na página 68.
   c. Clique em **Salvar Mudanças**. Você vê a nova estrutura de partição, com as mesmas categorias e propriedades do modelo de partição.

Superusuário de Partição

Para administrar a segurança por todos os usuários do Marketing Platform, uma conta do usuário deve existir que tenha acesso a todas as configurações de segurança e às contas de usuário no sistema.

Por padrão, essa conta de usuário é platform_admin. Essa conta de usuário não pertence a nenhuma partição; em vez disso, ela tem acesso a todas as contas de usuário em todas as partições.

O administrador do IBM pode criar usuários adicionais com o mesmo nível de acesso. Para ser um superusuário de partição, uma conta deve ter acesso Admin ao Marketing Platform e ter acesso total às páginas Usuários, Grupos de Usuários e Permissões de Usuário. O superusuário da partição não requer acesso às páginas de segurança específicas do produto, como as página de segurança do Campaign.

Configurando propriedades de origem de dados para partições

Deve-se configurar propriedades de origem de dados para cada partição que você criar. Utilize o modelo de origem de dados apropriado para criar propriedades de origem de dados.

Sobre Esta Tarefa

O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, deve-se importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform **configTool**. É possível importar quantos modelos forem necessários para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação doMarketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo `DB2Template.xml` para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaignf forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle.

Nota: Ao criar uma nova partição, deve-se usar o utilitário **configTool** para importar modelos de origem de dados para as tabelas de sistema e tabelas de usuário.

Para instruções, consulte “Importando modelos de origem de dados” na página 63.

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Duplicando um modelo de origem de dados” na página 63.

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte “Propriedades de configuração do Campaign” na página 64.

Procedimento

Conclua as tarefas a seguir para configurar as propriedades de origem de dados para cada partição:

1. Inclua propriedades de configuração de origem de dados na página de Configuração para cada origem de dados do Campaign usando o modelo de origem de dados apropriado. O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM . Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, deve-se importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform `configTool`. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver. Por exemplo, suponha que a sua instalação doMarketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:
   - Oracle - tabelas de sistema
   - DB2 - tabelas de cliente (usuário)
   - DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

   Nesse caso, você deveria importar o modelo `DB2Template.xml` para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário). Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaignf forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle. Para instruções, consulte “Importando modelos de origem de dados” na página 63.
2. Crie uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Duplicando um modelo de origem de dados” na página 63.
3. Configure as propriedades de configuração de origem de dados para cada origem de dados do Campaign. Consulte “Propriedades de configuração do Campaign” na página 64 para obter mais informações.

Configurando usuários do sistema para Campaign

É possível associar um usuário do sistema a uma ou mais origens de dados do Marketing Platform para evitar a apresentação de solicitações repetidas de credenciais de login aos usuários. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. É possível fornecer um nome de usuário e uma senha para acessar um banco de dados ou outros recursos protegidos referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

Sobre Esta Tarefa

Os aplicativos do IBM EMM podem requerer uma conta de usuário do sistema configurada com os atributos a seguir:

- Credenciais de login para acessar tabelas de sistema ou outras origens de dados.
- Permissões específicas para criar, modificar e excluir objetos dentro do sistema.

Para obter informações adicionais sobre a configuração de um novo usuário e a designação de uma origem de dados a um usuário, consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide*.

Procedimento

Conclua as ações a seguir para configurar usuários do sistema para o Campaign:

1. Use uma conta de usuário existente ou nova para salvar credenciais para as origens de dados a seguir:
   - Tabelas de sistema do Campaign
   - Todas as tabelas de cliente (usuário)
2. No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite o nome UNIX para um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

   Nota: Se tiver diversas partições, deve-se criar um usuário do sistema para cada partição.

Usando o IBM Cognos Reports para múltiplas partições

Se desejar usar o IBM Cognos Reports para múltiplas partições no Campaign, eMessage ou Interact, deve-se configurar os pacotes de relatórios do IBM Cognos para cada partição.

Para obter instruções, consulte o *IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide*.

Designando funções, permissões e grupos para partições

Antes de poder usar as partições configuradas para o Campaign, deve-se designar funções ao usuário com função de administrador em cada partição. Você também deve designar um grupo para cada partição.

Use o utilitário **partitionTool** para criar um usuário admin padrão para cada partição que você criar.

Designe funções para cada usuário Administrativo da partição - O utilitário `partitionTool` criará um usuário Administrativo padrão para cada partição que criar. Na página Usuários, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política Global/Admin) ao seu novo usuário. Assim que a função tiver sido designada ao novo usuário, é possível efetuar login na partição do Campaign como esse novo usuário.

Se você planeja ativar o IBM eMessage em diversas partições do Campaign, deve-se configurar uma partição do eMessage correspondente para cada partição do Campaign. Para obter mais informações sobre como criar partições adicionais para o eMessage, consulte o Capítulo 9, "Configurando Diversas Partições no eMessage", na página 73.

Capítulo 9. Configurando Diversas Partições no eMessage

Configure múltiplas partições no eMessage para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários do eMessage. Como cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o eMessage para cada grupo de usuários.

Instalar o eMessage cria uma partição padrão para oeMessage no Marketing Platform. É possível configurar mais partições para o eMessage. Cada partição que você cria para oeMessage opera em conjunção com uma partição criada para oCampaign.

Nota: Para configurar diversas partições no eMessage deve-se configurar partições correspondentes no Campaign.
Incluir novas partições para o eMessage requer fazer mudanças nas configurações do Marketing Platform para o eMessage e o Campaign.

Importante: Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, deve-se reiniciar o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e reiniciar o Response and Contact Tracker (RCT). Talvez seja necessário também reiniciar o listener do Campaign.

Assegure-se de fazer backup de suas configurações existentes antes de fazer mudanças.

Partições para eMessage: Visão geral

Criar partições para o eMessage permite isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários. Cada partição aparece aos usuários como uma instância separada do eMessage, com nenhuma indicação de que outras partições existam no mesmo sistema. Porque cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o eMessage para cada grupo de usuários.

Usuários dentro de cada partição podem acessar somente as funções, dados e tabelas de cliente configurados para a partição. Por exemplo, se você criar partições nomeadas `partition1` e `partition2`, eMessage os usuários que trabalham na `partition1` podem selecionar destinatários de e-mail das tabelas de cliente configuradas em `partition1`, mas não em `partition2`. O IBM não recomenda a criação de várias partições se os usuários precisam compartilhar dados.

Ao trabalhar com diversas partições, deve-se entender as características que são exclusivas para partições para o eMessage e como as partições para o eMessage se relacionam com partições para o Campaign. Você também deve estar familiarizado com o fluxo de trabalho para a criação e configuração de diversas partições para o eMessage.

Características de partições para o eMessage

Note o seguinte ao criar e configurar novas partições para o eMessage.

- Você cria partições para o eMessage diferentemente da maneira para o Campaign.

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Você cria novas partições para o eMessage usando um modelo de partição disponível nas propriedades de configuração do eMessage em Marketing Platform.

- O nome de cada partição do eMessage deve corresponder exatamente ao nome de sua partição do Campaign.
- Cada partição que você cria para o eMessage deve ser capaz de se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

  Deve-se requerer uma conta do IBM EMM Hosted Services separada para cada partição. O IBM fornecerá um nome de usuário e uma senha conectados à conta. Deve-se configurar uma origem de dados do Marketing Platform que forneça essas credenciais de acesso automaticamente quando o eMessage se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

  Para obter informações adicionais sobre como solicitar uma conta, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Relacionamento para Partição noCampaign

Cada partição noeMessage opera juntamente com um partição específica criada noMarketing Platform para o Campaign. A partição do Campaign fornece o seguinte.

- O esquema do Campaign que contém as tabelas de sistema do eMessage
- A estrutura do arquivo para oCampaign na partição, incluindo diretórios usados peloeMessage para criar e processar listas de destinatários
- Configurando propriedades associadas com a criação de listas de destinatários e ativando o eMessage dentro da partição

Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as estruturas de partição doeMessage e do Campaign devem especificar o mesmo nome. Os nomes de partição devem corresponder exatamente.

Roteiro para configurar múltiplas partições no eMessage

Para criar uma partição no eMessage, use o mesmo nome exato que a partição no Campaign existente nas configurações do Marketing Platform.

Antes de criar uma nova partição para o eMessage, confirme se você atendeu a todos os pré-requisitos do eMessage para a partição no Campaign e eMessage.

Conclua as seguintes etapas para criar uma nova partição para o eMessage.

1. "Criando uma nova partição para o eMessage" na página 75
2. "Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição" na página 76
3. "Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services" na página 78
4. "Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição" na página 79
5. "Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage" na página 79
6. "Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage" na página 80
7. "Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões" na página 81

Criando uma nova partição para o eMessage

A instalação do eMessage cria uma partição padrão para o eMessage no Marketing Platform. É possível criar múltiplas partições para o eMessage para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários.

Antes de Iniciar

Antes de criar e configurar partições para o eMessage, deve-se atender aos requisitos a seguir para o eMessage e Campaign:

- Antes de criar múltiplas partições no eMessage, conclua as tarefas a seguir para eMessage:
  - Entre em contato com o IBM Suporte para solicitar uma conta e credenciais para cada partição. Cada partição requer uma conta e credenciais de acesso separadas do IBM EMM Hosted Services. Para obter informações adicionais, consulte o *IBM Startup and Administrator's Guide*.
  - Crie um usuário do sistema que possa acessar as tabelas de sistema do eMessage que você criará no esquema do Campaign para a partição.

    É possível atualizar o usuário do sistema que você criou para a partição do Campaign para que ele também possa acessar as tabelas de sistema do eMessage.
- Antes de criar múltiplas partições no eMessage, conclua as tarefas a seguir no Campaign:
  - Crie uma partição no Campaign que operará com a partição que está sendo criada para eMessage. Anote o nome da partição.
  - Crie tabelas de sistema do Campaign na partição do Campaign.
  - Configure um usuário do sistema para acessar as tabelas de sistema na partição.

    Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

Sobre Esta Tarefa

O instalador do IBM registra as propriedades de configuração do eMessage e uma partição padrão durante a instalação inicial. A partição padrão inclui um modelo que você pode copiar para criar partições adicionais.

Procedimento

Conclua as ações a seguir para criar uma nova partição para o eMessage:

1. Navegue para `eMessage > partitions > (partição)` e duplique o modelo de partição.
2. Nomeie a nova partição.

   Nota: O eMessage não suporta a exclusão de uma partição após você tê-la criado.

Identificando o Modelo de Partição

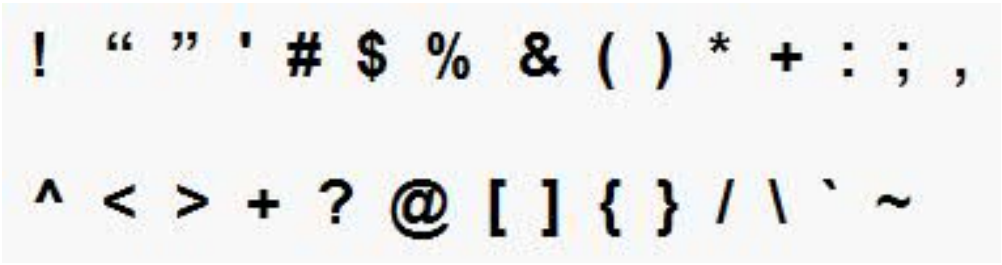
A página Configuração exibe o modelo de partição doeMessage na árvore de navegação para a partição padrão. É possível identificar o modelo de partição na árvore porque seu rótulo está em itálico e entre parênteses.

O que Fazer Depois

Nomeando a nova partição

As seguintes restrições se aplicam ao nomear uma nova partição.

- O nome deve ser exclusivo entre categorias que sejam irmãs na árvore (isto é, entre categorias que compartilham a mesma categoria pai).
- O nome da partição pode não iniciar com um ponto. Também, as seguintes características não são permitidas em nomes de partição.



Nota: Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as partições para o eMessage e o Campaign devem especificar o mesmo nome de partição.

Preparando as tabelas de sistema do eMessage para a partição

Para cada partição que você criar para o eMessage, deve-se criar, preencher e configurar as tabelas de sistema do eMessage que são usadas pela partição no esquema do Campaign.

Procedimento

Conclua as ações a seguir para preparar as tabelas de sistema do eMessage para uma partição:

1. Crie as tabelas de sistema doeMessage. No seu cliente de banco de dados, execute os scripts SQL para *criar* tabelas e sistema com relação ao banco de dados do Campaign.
2. Preencha as tabelas que você criou. Use o seu cliente de banco de dados para executar os scripts para *preencher* tabelas com relação ao banco de dados do Campaign. Para obter informações adicionais sobre os scripts SQL, consulte a tabela de referência para nomes e locais de script em “Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage” na página 48.
3. Defina as propriedades de configuração a seguir na configuração do eMessage para a partição, especificando o nome do usuário e origem de dados da plataforma que você configurou para o usuário do sistema do Campaign da partição:
   - `eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > asmUserForDBCredentials`
   - `eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > amDataSourceForDBCredentials`

   O eMessage acessa as tabelas de sistema da partição por meio de um usuário de sistema configurado no Marketing Platform. Uma origem de dados do Marketing Platform incluída no usuário do sistema fornece as credenciais de

acesso necessárias. Porque as tabela de sistema do eMessage existem no esquema do Campaign para a partição, é possível usar o usuário do sistema que você criou para acessar o esquema do Campaign para acessar as tabelas de sistema do eMessage da partição.

4. Atualize as propriedades a seguir nas propriedades de configuração da partição:
   - `eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > type`
   - `eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > schemaName`
   - `eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcBatchSize`
   - `eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcClassName`
   - `eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcURI`

   Consulte a ajuda online do Marketing Platform para cada propriedade para saber mais sobre a definição das propriedades de configuração. Para obter informações adicionais sobre essas propriedades de configuração e a configuração do eMessage, consulte o *IBM eMessage Startup and Administrator's Guide*.

Criando e preenchendo manualmente as tabelas de sistema do eMessage

Para eMessage, deve-se criar tabelas de sistema adicionais no esquema do Campaign e, em seguida, preencher as tabelas com dados iniciais. O instalador do Campaign cria e preenche automaticamente as tabelas de sistema do eMessage no esquema do Campaign se você selecionar a opção para criar tabelas de sistema automaticamente. Entretanto, se a opção não for selecionada, você deverá criar e preencher manualmente as tabelas de sistema do eMessage.

Use o seu cliente de banco de dados para executar o script apropriado com relação ao banco de dados do Campaign.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts `ace_op_populate_systab` para criação das tabelas do eMessage em seu ambiente local.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, localize o script apropriado no diretório `ddl/unicode` sob a instalação do seu eMessage.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, use os scripts não Unicode no diretório `ddl` sob a instalação do seu eMessage. Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 23. Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	**ace_op_systab_db2.sql** O espaço de tabela do usuário e o espaço de tabela temporário do sistema no qual as tabelas de sistema residem devem ter, cada uma delas, um tamanho de página de 16K ou maior.
Microsoft SQL Server	**ace_op_systab_sqlsvr.sql**
Oracle	**ace_op_systab_ora.sql**

Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts `ace_op_populate_systab` para preenchimento das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Os scripts de preenchimento são armazenados no diretório `ddl` de sua instalação do eMessage. O IBM fornece somente uma versão dos scripts preenchidos porque você pode usá-los para tabelas Unicode ou não Unicode.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 24. Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	**ace_op_populate_systab_db2.sql**
Microsoft SQL Server	**ace_op_populate_systab_sqlsvr.sql**
Oracle	**ace_op_populate_systab_ora.sql**

Requisito do usuário do sistema para acessar o IBM EMM Hosted Services

Os componentes do eMessage devem ser capazes de acessar o IBM EMM Hosted Services sem requerer entrada manual de credenciais de login. Para estabelecer login automático, define um usuário do sistema no Marketing Platform que possa fornecer as credenciais de acesso necessárias.

Para simplificar a administração e resolução de problemas do usuário, é possível modificar um usuários do sistema existentes para acessar serviços hospedados e tabelas de sistema locais. É possível configurar um único usuário do sistema para fornecer credenciais para diversos sistemas. Por exemplo, modificar a configuração do usuário do sistema do Campaign cria um único usuário que pode acessar automaticamente as tabelas do sistema doIBM EMM Hosted Services e do eMessage no esquema do Campaign.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome e senha do usuário que o IBM forneceu para sua conta do sistema de mensagens do host. As credenciais usadas dependem se você está se conectando ao datacenter que o IBM mantém nos EUA ou ao datacenter no Reino Unido. Consulte a IBM para determinar qual datacenter você usa.

Para informações específicas sobre como configurar um usuário do sistema para se comunicar com o IBM EMM Hosted Services, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage.*

Para obter informações gerais sobre como criar usuários do sistema e origens de dados, consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide*.

Requisito para acesso à partição para o IBM EMM Hosted Services

Os componentes do IBM eMessage na partição devem ter permissão para fornecer automaticamente credenciais de login válidas ao tentar se comunicar com o IBM EMM Hosted Services. Para fazer isso, deve-se incluir as credenciais de login do IBM EMM Hosted Services em um usuário do Marketing Platform. Este usuário torna-se o usuário do sistema do eMessage.

É possível incluir a origem de dados da plataforma que contém as credenciais doIBM EMM Hosted Services para o usuário do sistema do eMessage. Esse usuário pode ser o mesmo usuário de sistema que acesso as tabelas de sistema do Campaign na partição.

As etapas para configurar usuários do sistema para uma partição são as mesmas daquelas seguidas durante a instalação inicial do eMessage, que criou a primeira partição. Para obter detalhes sobre como incluir credenciais de login do IBM EMM Hosted Services para um usuário do sistema, consulte o *IBM eMessage Startup and Administrator's Guide*.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome e senha do usuário que o IBM forneceu durante o processo de inicialização inicial.

Importante: Para cada partição adicional, deve-se solicitar um nome e senha de usuário separados do IBM.

Ativando o eMessage no Campaign para a nova partição

Para permitir que os usuários da nova partição do eMessage acessem os recursos do eMessage no Campaign, ative o eMessage na partição do Campaign atualizando a propriedade de configuração `eMessageInstalled` para a partição do Campaign correspondente.

Sobre Esta Tarefa

Por exemplo, a guia de execução de distribuição do eMessage não aparece na interface do Campaign até você ativar o eMessage na configuração do Campaign.

Você ativa o eMessage na partição atualizando a propriedade de configuração `eMessageInstalled` para a partição do Campaign correspondente.

Nas configurações do Marketing Platform, navegue para **`Campaign | partitions | partition[n] | server | internal`** e configure a propriedade `eMessageInstalled` para **`yes`**.

Especificando o local do Recipient List Uploader para o eMessage

Para cada partição em que você ative o eMessage, especifique o local do RLU (Recipient List Uploader). O RLU transfere por upload os dados das tabelas da lista de saída e metadados associados para os serviços remotos hospedados pela IBM.

Sobre Esta Tarefa

Durante a instalação inicial, o instalador do IBM automaticamente inclui o local do RLU para a configuração para a partição padrão (partition1). Porém, ao incluir novas partições no seu ambiente, deve-se configurar manualmente todas as novas partições para referenciar o local correto. Porque existe somente um RLU para cada instalação do eMessage, todas as partições acessam o mesmo arquivo de plug-in no sistema de arquivos local da máquina que hospeda o aplicativo da web Campaign.

Procedimento

1. Na configuração para **partition1** na instalação do seu Campaign, navegue para `Campaign > partições > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile`.

   O valor para essa propriedade é o caminho completo para o arquivo de plug-in (`emessageplugin.jar`) que opera como o RLU.

   Por exemplo: `C:\IBM\Unica\eMessage\plugin\emessageplugin.jar`
2. Copie o valor para a propriedade `eMessagePluginJarFile`.
3. Navegue para o `eMessagePluginJarFile` para a nova partição e insira o caminho que você copiou de **partition1**.

   Todas as partições devem usar o mesmo local para o RLU.

Reiniciando componentes do sistema após a configuração do eMessage

Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, deve-se reiniciar o servidor de aplicativos da web do Campaign, o Response and Contact Tracker (RCT) e o listener do Campaign.

Procedimento

1. Reinicie o servidor de aplicativos da web para o Campaign.

   Para obter instruções, consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web.

   Para verificar se o servidor foi iniciado, efetue login na sua instalação do IBM EMM, acesse o Campaign e confirme se é possível abrir um envio de correio existente.
2. Reinicie o Response and Contact Tracker (RCT).

   Para reiniciar o RCT manualmente, execute o script `rct` no diretório `bin` em sua instalação do eMessage, como a seguir: `rct start`

   Se o RCT estiver configurado para executar como um serviço, reinicie o serviço do RCT. Na primeira vez em que você reinicia o RCT como um serviço, deverá reiniciar depois o RCT manualmente.

   Para obter mais informações, consulte “Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage” na página 98.
3. Reinicie o listener do Campaign:
   - No Windows, execute o arquivo `cmpServer.bat` no diretório `bin` em sua instalação do Campaign.
   - No UNIX, execute o seguinte comando como raiz: `./rc.unica_ac start`

Resultados

Testando a configuração da partição do eMessage e as conexões

Utilize os scripts fornecidos pelo eMessage para verificar a configuração da partição e sua conexão com o IBM EMM Hosted Services. Você também deve confirmar se é possível acessar a interface de correspondência a partir da partição.

Antes de Iniciar

Importante: Antes de começar, se você alterou as configurações doCampaign ou do eMessage, confirme que você reiniciou o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e que você reiniciou o Response and Contact Tracker.

Sobre Esta Tarefa

Para obter informações adicionais sobre como testar a partição, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Capítulo 10. Marketing Platform utilitários

Esta seção fornece uma visão geral dos utilitários do Marketing Platform, incluindo alguns detalhes que se aplicam a todos os utilitários e os quais não são incluídos nas descrições do utilitário individual.

Localização dos Utilitários

Os utilitários Marketing Platform estão localizados no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.

Lista e Descrições de Utilitários

O Marketing Platform fornece os utilitários a seguir.

- "alertConfigTool" na página 84 - registra alertas e configurações para produtos IBM EMM
- "configTool" na página 85 - importa, exporta e exclui definições de configuração, incluindo registros do produto
- "datafilteringScriptTool" na página 89 - cria filtros de dados
- "encryptPasswords" na página 91 - criptografa e armazena senhas
- "partitionTool" na página 92 - cria entradas de banco de dados para partições
- "populateDb" na página 94 - preenche o banco de dados do Marketing Platform
- "restoreAccess" na página 95 - restaura um usuário com a função platformAdminRole
- "scheduler_console_client" na página 96 - lista ou inicia as tarefas do IBM EMM Planejador que estão configuradas para se comunicarem com um acionador.

Pré-requisitos para Executar Utilitários do Marketing Platform

A seguir estão pré-requisitos para executar todos os utilitários do Marketing Platform.

- Execute todos os utilitários a partir do diretório no qual eles estão localizados (por padrão, o diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform).
- No UNIX, a melhor prática é executar os utilitários com a mesma conta do usuário que executa o servidor de aplicativos no qual o Marketing Platform está implementado. Se executar um utilitário com uma conta do usuário diferente, ajuste as permissões no arquivo `platform.log` para permitir que a conta do usuário grave nele. Se você não ajustar as permissões, o utilitário não poderá gravar no arquivo de log e você poderá ver algumas mensagens de erro, embora a ferramenta ainda deva funcionar corretamente.

Resolução de Problemas de Conexão

Todos os utilitários do Marketing Platform, exceto `encryptPasswords`, interagem com as tabelas de sistema do Marketing Platform. Para conectar-se ao banco de dados de tabela de sistema, estes utilitários usam as informações de conexão a seguir, as quais são configuradas pelo instalador usando as informações fornecidas quando o Marketing Platform foi instalado. Estas informações são armazenadas no arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

- Nome do driver JDBC
- URL da conexão JDBC (a qual inclui o host, a porta e o nome do banco de dados)
- Login de origem de dados
- Senha de origem de dados (criptografada)

Além disso, esses utilitários contam com a variável de ambiente `JAVA_HOME`, configurada no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos. O instalador do Marketing Platform deve ter configurado esta variável automaticamente no script `setenv`, mas é uma boa prática verificar se a variável `JAVA_HOME` está configurada se você tiver um problema ao executar um utilitário. O JDK deve ser a versão do Sun (não, por exemplo, o JRockit JDK disponível com o WebLogic).

Caracteres Especiais

Caracteres que são designados como caracteres reservados no sistema operacional devem ser escapados. Consulte sua documentação do sistema operacional para obter uma lista dos caracteres reservados e como escapá-los.

Opções Padrão nos Utilitários do Marketing Platform

As opções a seguir estão disponíveis em todos os utilitários do Marketing Platform.

`-l logLevel`

Configurar o nível de informação de log exibidas no console. As opções são `alto`, `médio` e `baixo`. O padrão é `baixo`.

`-L`

Configurar o código de idioma para mensagens do console. O código de idioma padrão é en_US. Os valores de opção disponíveis são determinados pelos idiomas nos quais o Marketing Platform foi traduzido. Especifique o código de idioma usando o ID do código de idioma ICU de acordo com o ISO 639-1 e o ISO 3166.

`-h`

Exibir uma breve mensagem de uso no console.

`-m`

Exibir a página manual para este utilitário no console.

`-v`

Exibir mais detalhes de execução no console.

alertConfigTool

Os tipos de notificação são específicos para os vários produtos do IBM EMM. Use o utilitário `alertConfigTool` para registrar os tipos de notificação quando o instalador não tiver concluído isso automaticamente durante a instalação ou o upgrade.

Sintaxe

```
alertConfigTool -i -f importFile
```

Comandos

-i -f *importFile*

Importe os tipos de alerta e as notificação a partir de um arquivo XML especificado.

Exemplo

- Importe os tipos de alerta e as notificação de um arquivo denominado `Platform_alerts_configuration.xml`, localizado no diretório `tools\bin` sob a instalação do Marketing Platform.

  ```
  alertConfigTool -i -f Platform_alerts_configuration.xml
  ```

configTool

As propriedades e valores na página Configuração são armazenadas nas tabelas de sistema do Marketing Platform. É possível usar o utilitário `configTool` para importar e exportar definições de configuração para as e a partir das tabelas de sistema.

Quando Usar o ConfigTool

É possível usar o `configTool` quando desejar fazer o seguinte:

- Importar modelos de partição e de origem de dados fornecidos com o Campaign, que podem ser modificados e duplicados usando a página de Configuração.
- Registrar (propriedades de configuração de importação para) produtos do IBM EMM, se o instalador do produto não conseguir incluir as propriedades no banco de dados automaticamente.
- Exportar uma versão XML das definições de configuração para backup ou para importar em uma instalação diferente do IBM EMM.
- Excluir as categorias que não possuem o link **Excluir Categoria**. Isso é feito usando o `configTool` para exportar sua configuração e, em seguida, excluindo manualmente o XML que cria a categoria, e usando o `configTool` para importar o XML editado.

Importante: Esse utilitário modifica as tabelas `usm_configuration` e `usm_configuration_values` no banco de dados de tabelas do sistema do Marketing Platform, que contém as propriedades de configuração e seus valores. Para obter melhores resultados, crie cópias de backup dessas tabelas, ou exporte suas configurações existentes usando o `configTool` e faça backup do arquivo resultante para que você tenha uma forma de restaurar sua configuração se cometer um erro ao usar o `configTool` para importar.

Sintaxe

```
configTool -d -p "elementPath" [-o]

configTool -i -p "parent ElementPath" -f importFile [-o]
```

```
configTool -x -p "elementPath" -f exportFile

configTool -vp -p "elementPath" -f importFile [-d]

configTool -r productName -f registrationFile [-o] configTool -u
productName
```

Comandos

-d -p "*elementPath*" [o]

Exclua as propriedades de configuração e suas definições, especificando um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos de categorias e propriedades. É possível obtê-los acessando a página de Configuração, selecionando a categoria ou propriedade desejada, e procurando no caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

Observe o seguinte.

- Apenas categorias e propriedades dentro de um aplicativo podem ser excluídas utilizando esse comando, e não os aplicativos inteiros. Utilize o comando `-u` para cancelar o registro de um aplicativo inteiro.
- Para excluir categorias que não possuem o link **Excluir Categoria** na página de Configuração, use a opção `-o`.

Ao utilizar `-d` com o comando `-vp`, o configTool exclui todos os nós-filhos no caminho especificado se esses nós não estiverem incluídos no arquivo XML que você especificar.

-i -p "*parentElementPath*" -f *importFile* [o]

Importe as propriedades de configuração e suas definições a partir de um arquivo XML especificado.

Para importar, especifique um caminho para o elemento-pai no qual deseja importar suas categorias. O utilitário `configTool` importa propriedades sob a categoria especificada no caminho.

É possível incluir categorias em qualquer nível abaixo do nível superior, mas não é possível incluir uma categoria no mesmo nível que a categoria superior.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos de categorias e propriedades. É possível obtê-los acessando a página de Configuração, selecionando a categoria ou propriedade necessária, e procurando no caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de importação relativo ao diretório `tools/bin` ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se especificar um caminho relativo, ou nenhum caminho, o `configTool` primeiro consultará o arquivo relativo ao diretório `tools/bin`.

Por padrão, esse comando não sobrescreve uma categoria existente, mas é possível usar a opção -o para forçar uma sobrescrição.

-x -p "*elementPath*" -f *exportFile*

Exporte as propriedades de configuração e suas definições em um arquivo XML com um nome especificado.

É possível exportar todas as propriedades de configuração ou limitar a exportação para uma categoria específica ao especificar um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes de categorias e de propriedades internos, que podem ser obtidos acessando a página de Configuração, selecionando a categoria ou a propriedade desejada e consultando o caminho exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades de configuração usando o caractere |, e colocando o caminho entre aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de exportação relativo ao diretório atual ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se a especificação de arquivo não contiver um separador (/ no UNIX, / ou \ no Windows), o configTool grava o arquivo no diretório tools/bin sob sua instalação do Marketing Platform. Se uma extensão xml não for fornecida, o configTool a incluirá.

-vp -p "*elementPath*" -f *importFile* [-d]

Este comando é utilizado principalmente em upgrades manuais, para importar propriedades de configuração. Se tiver aplicado um fix pack contendo uma nova propriedade de configuração e, em seguida, fizer upgrade, a importação de um arquivo de configuração como parte de um processo de upgrade manual pode substituir valores que foram definidos quando o fix pack foi aplicado. O comando -vp assegura que a importação não substitua valores de configuração anteriormente definidos.

Importante: Após usar o utilitário configTool com a opção -vp, deve-se reiniciar o servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado para que as alterações sejam aplicadas.

Ao utilizar -d com o comando -vp, o configTool exclui todos os nós-filhos no caminho especificado se esses nós não estiverem incluídos no arquivo XML que você especificar.

-r *productName* -f *registrationFile*

Registre o aplicativo. O local do arquivo de registro pode ser relativo ao diretório tools/bin ou pode ser um caminho completo. Por padrão, esse comando não sobrescreve uma configuração existente, mas é possível usar a opção -o para forçar uma sobrescrição. O parâmetro *productName* deve ser um dos nomes listados acima.

Observe o seguinte.

- Ao usar o comando -r, o arquivo de registro deve ter <application> como a primeira tag no XML.

Outros arquivos podem ser fornecidos com seu produto, que podem ser usados para inserir propriedades de configuração no banco de dados do Marketing Platform. Para esses arquivos, use o comando `-i`. Apenas o arquivo que possuir a tag `<application>` como a primeira tag pode ser usado com o comando `-r`.

- O arquivo de registro para o Marketing Platform é denominado `Manager_config.xml` e a primeira tag é `<Suite>`. Para registrar esse arquivo em uma nova instalação, use o utilitário `populateDb` ou execute novamente o instalador do Marketing Platform, conforme descrito no *IBM Marketing Platform Installation Guide*.
- Após a instalação inicial, para registrar novamente produtos diferentes do Marketing Platform, use o `configTool` com o comando `-r` e `-o` para sobrescrever as propriedades existentes.

O utilitário `configTool` usa nomes de produto como parâmetros com os comandos que registram e cancelam o registro dos produtos. Com a liberação 8.5.0 do IBM EMM, muitos nomes de produtos foram alterados. No entanto, os nomes reconhecidos pelo `configTool` não foram alterados. Os nomes de produto válidos para uso com o `configTool` são listados abaixo, junto com nomes atuais dos produtos.

Tabela 25. Nomes de produtos para registro e remoção de registro do configTool

Nome do produto	Nome usado no configTool
Marketing Platform	`Gerenciador`
Campaign	`Campaign`
Distributed Marketing	`Colaborar`
eMessage	`emessage`
Interact	`interagir`
Contact Optimization	`Otimizar`
Marketing Operations	`Planejar`
CustomerInsight	`Insight`
Digital Analytics for On Premises	`NetInsight`
Opportunity Detect	`Detectar`
Leads	`Oportunidades`
IBM SPSS Modeler Advantage Enterprise Marketing Management Edition	`SPSS`
Digital Analytics	`Coremetrics`

`-u` *`productName`*

Cancele o registro de um aplicativo especificado por *`productName`*. Você não precisa incluir um caminho à categoria do produto, o nome do produto é suficiente, e ele é necessário. O processo remove todas as propriedades e definições de configuração do produto.

Opções

`-o`

Quando usado com `-i` ou `-r`, ele sobrescreve uma categoria ou um registro do produto (nó) existente.

Quando usado com `-d`, é possível excluir uma categoria (nó) que não possua o link **Excluir Categoria** na página de Configuração.

Exemplos

- Importar definições de configuração de um arquivo denominado `Product_config.xml` no diretório `conf` sob a instalação do Marketing Platform.

```
configTool -i -p "Affinium" -f Product_config.xml
```

- Importe um dos modelos de origens de dados do Campaign fornecidos na partição padrão do Campaign, a partition1. O exemplo assume o modelo de origem de dados Oracle, `OracleTemplate.xml`, foi colocado no diretório `tools/bin` na instalação do Marketing Platform.

  ```
  configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f
  OracleTemplate.xml
  ```

- Exporte todas as definições de configuração para um arquivo denominado `myConfig.xml` no diretório `D:\backups`.

  ```
  configTool -x -f D:\backups\myConfig.xml
  ```

- Exporte uma partição existente do Campaign (completa com entradas de origem de dados), salve-a em um arquivo denominado `partitionTemplate.xml` e armazene-o no diretório padrão `tools/bin` na instalação do Marketing Platform.

  ```
  configTool -x -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1" -f
  partitionTemplate.xml
  ```

- Registre manualmente um aplicativo denominado productName, usando um arquivo denominado `app_config.xml` no diretório padrão `tools/bin` sob a instalação do Marketing Platform, e force-o a sobrescrever um registro existente desse aplicativo.

  ```
  configTool -r product Name -f app_config.xml -o
  ```

- Cancele o registro de um aplicativo chamado productName.

  ```
  configTool -u productName
  ```

datafilteringScriptTool

O utilitário `datafilteringScriptTool` lê um arquivo XML para preencher as tabelas de filtragem de dados no banco de dados da tabela de sistema do Marketing Platform.

Dependendo de como você grava o XML, é possível usar este utilitário de duas maneiras.

- Usando um conjunto de elementos XML, é possível gerar automaticamente filtros de dados com base em combinações exclusivas de valores do campo (um filtro de dados para cada combinação exclusiva).
- Usando um conjunto de elementos XML um pouco diferente, é possível especificar cada filtro de dados que o utilitário cria.

Consulte o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform* para obter informações sobre como criar o XML.

Quando Usar o datafilteringScriptTool

Deve-se usar `datafilteringScriptTool` quando criar novos filtros de dados.

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser implementado e estar em execução.

Usando datafilteringScriptTool com SSL

Quando o Marketing Platform é implementado usando SSL unidirecional, deve-se modificar o script datafilteringScriptTool para incluir as opções de SSL que executam handshaking. Para modificar o script, deve-se ter as informações a seguir.

- Nome e caminho do arquivo de armazenamento confiável
- Senha do armazenamento confiável

Em um editor de texto, abra o script datafilteringScriptTool (`.bat` ou `.sh`) e localize as linhas que se parecem com esta (os exemplos são da versão do Windows).

```
:callexec

"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"

com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Edite estas linhas para se parecerem com isto (novo texto está em **negrito**). Substitua seu caminho e nome do arquivo de armazenamento confiável e sua senha do armazenamento confiável para `myTrustStore.jks` e `myPassword`.

```
:callexec

SET SSL_OPTIONS=-Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"

-Djavax.net.ssl.trustStore="C:\security\myTrustStore.jks"

-Djavax.net.ssl.trustStorePassword=myPassword

"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"
%SSL_OPTIONS%

com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Sintaxe

```
datafilteringScriptTool -r pathfile
```

Comandos

-r *path*_file

Importe especificações de filtro de dados a partir de um arquivo XML especificado. Se o arquivo não estiver localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação, forneça um caminho e coloque o parâmetro *path*_file entre aspas duplas.

Exemplo

- Use um arquivo denominado `collaborateDataFilters.xml`, localizado no diretório `C:\unica\xml`, para preencher as tabelas de sistema de filtro de dados.

  ```
  datafilteringScriptTool -r "C:\unica\xml\collaborateDataFilters.xml"
  ```

encryptPasswords

O utilitário `encryptPasswords` é usado para criptografar e armazenar as duas senhas que o Marketing Platform usa internamente.

As duas senhas que podem ser criptografadas pelo utilitário são as seguintes.

- A senha que o Marketing Platform usa para acessar suas tabelas de sistema. O utilitário substitui uma senha criptografada existente (armazenada no arquivo `jdbc,properties`, localizado no diretório `tools\bin` sob sua instalação do Marketing Platform) por uma nova.
- A senha do keystore usada pelo Marketing Platform quando ele é configurado para usar SSL com um certificado diferente do padrão fornecido com o Marketing Platform ou o servidor de aplicativos da web. O certificado pode ser um certificado autoassinado ou um certificado de uma autoridade de certificação.

Quando Usar encryptPasswords

Use `encryptPasswords` pelas razões a seguir.

- Ao alterar a senha da conta usada para acessar seu banco de dados de tabela de sistema do Marketing Platform.
- Quando tiver criado um certificado autoassinado ou tiver obtido um de uma autoridade de certificação.

Pré-requisitos

- Antes de executar `encryptPasswords` para criptografar e armazenar uma nova senha do banco de dados, faça uma cópia de backup do arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.
- Antes de executar `encryptPasswords` para criptografar e armazenar a senha do keystore, deve-se ter criado ou obtido um certificado digital e saber a senha do keystore.

Sintaxe

```
encryptPasswords -d databasePassword

encryptPasswords -k keystorePassword
```

Comandos

`-d databasePassword`

Criptografar a senha do banco de dados.

`-k keystorePassword`

Criptografe a senha do keystore e armazene-a em um arquivo denominado `pfile`.

Exemplos

- Quando o Marketing Platform tiver sido instalado, o login para a conta do banco de dados de tabela de sistema terá sido configurado como `myLogin`. Agora,

algum tempo após a instalação, você alterou a senha para esta conta para newPassword. Execute encryptPasswords conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do banco de dados.

```
encryptPasswords -d newPassword
```

- Você está configurando um aplicativo do IBM EMM para usar SSL e criou ou obteve um certificado digital. Execute encryptPasswords conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do keystore.

```
encryptPasswords -k myPassword
```

partitionTool

As partições estão associadas às políticas e funções do Campaign. Estas políticas e funções e suas associações de partição são armazenadas nas tabelas de sistema do Marketing Platform. O utilitário partitionTool fornece o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função para partições.

Quando Usar partitionTool

Para cada partição criada, deve-se usar partitionTool para fornecer o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função.

Consulte o guia de instalação apropriado para sua versão do Campaign para obter instruções detalhadas sobre como configurar diversas partições no Campaign.

Caracteres Especiais e Espaços

Qualquer descrição da partição ou nome de usuário, grupo ou partição que contém espaços deve ser colocado entre aspas duplas.

Sintaxe

```
partitionTool -c -s sourcePartition -n newPartitionName [-u
admin_user_name] [-d partitionDescription] [-g groupName]
```

Comandos

Os comandos a seguir estão disponíveis no utilitário partitionTool.

-c

Replica (clona) as políticas e funções para uma partição existente especificada usando a opção -s e usa o nome especificado usando a opção -n. Ambas as opções são requeridas com c. Este comando faz o seguinte.

- Cria um novo usuário do IBM EMM com a função de Administrador na política de Funções Administrativas e na política global no Campaign. O nome de partição especificado é configurado automaticamente como a senha deste usuário.
- Cria um novo grupo do Marketing Platform e torna o novo usuário Administrador um membro desse grupo.
- Cria um novo objeto de partição.
- Replica todas as políticas associadas à partição de origem e as associa à nova partição.

- Para cada política replicada, replica todas as funções associadas à política.
- Para cada função replicada, mapeia todas as funções da mesma maneira que elas eram mapeadas na função de origem.
- Designa o novo grupo do Marketing Platform à última função de Administrador definida pelo sistema criada durante a replicação da função. Se estiver clonando a partição padrão, partition1, esta função será a Função Administrativa padrão (Admin).

Opções

-d *partitionDescription*

Opcional, usado apenas com `-c`. Especifica uma descrição que aparece na saída do comando `-list`. Deve ter 256 caracteres ou menos. Coloque entre aspas duplas se a descrição contiver espaços.

-g *groupName*

Opcional, usado apenas com `-c`. Especifica o nome do grupo de Administradores do Marketing Platform que o utilitário cria. O nome deve ser exclusivo nesta instância do Marketing Platform

Se não definido, o nome será padronizado como `partition_nameAdminGroup`.

-n *partitionName*

Opcional com `-list`, requerido com `-c`. Deve ter 32 caracteres ou menos.

Quando usado com `-list`, especifica a partição cujas informações são listadas.

Quando usado com `-c`, especifica o nome da nova partição e o nome de partição especificado é usado como a senha para o usuário Administrador. O nome de partição deve corresponder ao nome fornecido à partição quando você a configurou (usando o modelo de partição na página Configuração).

-s *sourcePartition*

Necessário, usado apenas com `-c`. O nome da partição de origem a ser replicado.

-u *adminUserName*

Opcional, usado apenas com `-c`. Especifica o nome de usuário do usuário Administrador para a partição replicada. O nome deve ser exclusivo nesta instância do Marketing Platform.

Se não definido, o nome será padronizado como *`partitionName`*`AdminUser`.

O nome de partição é configurado automaticamente como a senha deste usuário.

Exemplos

- Crie uma partição com as características a seguir.
  - Clonada de partition1
  - O nome de partição é `myPartition`

- Usa o nome do usuário padrão (myPartitionAdminUser) e a senha (myPartition)
- Usa o nome do grupo padrão (myPartitionAdminGroup)
- A descrição é "ClonedFromPartition1"

```
partitionTool -c -s partition1 -n myPartition -d "ClonedFromPartition1"
```

- Crie uma partição com as características a seguir.
  - Clonada de partition1
  - O nome de partição é partition2
  - Especifica o nome de usuário de customerA com a senha designada automaticamente de partition2
  - Especifica o nome do grupo de customerAGroup
  - A descrição é "PartitionForCustomerAGroup"

```
partitionTool -c -s partition1 -n partition2 -u customerA -g
customerAGroup -d "PartitionForCustomerAGroup"
```

populateDb

O utilitário populateDb insere dados padrão (valor inicial) nas tabelas de sistema do Marketing Platform.

O instalador do IBM EMM pode preencher as tabelas de sistema do Marketing Platform com dados padrão para o Marketing Platform e para o Campaign. No entanto, se a política de sua empresa não permitir que o instalador altere o banco de dados, ou se o instalador não conseguir conectar-se às tabelas de sistema do Marketing Platform, você deverá inserir dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform usando este utilitário.

Para o Campaign, estes dados incluem funções de segurança e permissões para a partição padrão. Para o Marketing Platform, este dado inclui usuários e grupos padrão, e as funções de segurança e permissões para a partição padrão.

Sintaxe

```
populateDb -n productName
```

Comandos

```
-n productName
```

Insira dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform. Nomes de produtos válidos são Gerenciador (para o Marketing Platform) e Campanha (para Campaign).

Exemplos

- Insira dados padrão do Marketing Platform manualmente.

  ```
  populateDb -n Manager
  ```

- Insira dados padrão do Campaign manualmente.

  ```
  populateDb -n Campaign
  ```

restoreAccess

O utilitário restoreAccess permite restaurar o acesso ao Marketing Platform se todos os usuários com privilégios PlatformAdminRole foram inadvertidamente bloqueados, ou se toda a capacidade para efetuar login no Marketing Platform foi perdida.

Quando Usar restoreAccess

Talvez você deseje usar restoreAccess sob as duas circunstâncias descritas nesta seção.

Usuários de PlatformAdminRole desativados

É possível que todos os usuários com privilégios PlatformAdminRole no Marketing Platform tenham sido desativados no sistema. A seguir há um exemplo de como a conta do usuário platform_admin pode se tornar desativada. Suponha que você possua somente um usuário com privilégios PlatformAdminRole (o usuário platform_admin). Assuma que a propriedade Máximo de tentativas de login com falha permitido na categoria **Geral | Configurações de Senha** na página Configuração esteja configurada como 3. Em seguida, suponha que alguém que está tentando efetuar login como platform_admin insere uma senha incorreta três vezes em uma linha. Estas tentativas de login com falha fazem a conta platform_admin ser desativada no sistema.

Nesse caso, é possível usar restoreAccess para incluir um usuário com privilégios PlatformAdminRole nas tabelas de sistema do Marketing Platform sem acessar a interface da web.

Ao executar restoreAccess desta maneira, o utilitário cria um usuário com o nome de login e a senha especificados e com privilégios PlatformAdminRole.

Se o nome de login do usuário especificado existir no Marketing Platform como um usuário interno, a senha desse usuário será alterada.

Somente um usuário com o nome de login igual a PlatformAdmin e com privilégios PlatformAdminRole poderá administrar universalmente todos os painéis. Portanto, se o usuário platform_admin estiver desativado e você criar um usuário com restoreAccess, deverá criar um usuário com um login igual a platform_admin.

Configuração incorreta da integração do Active Directory

Se implementar a integração do Windows Active Directory com a configuração adequada e não puder mais efetuar login, use restoreAccess para restaurar a capacidade de efetuar login.

Quando executar restoreAccess desta maneira, o utilitário alterará o valor da propriedade Plataforma | Segurança | Método de Login do Login Integrado do Windows para Marketing Platform. Esta mudança permite efetuar login com qualquer conta do usuário que existia antes de você ter sido bloqueado. É possível, opcionalmente, especificar um novo nome de login e senha também. Deve-se reiniciar o servidor de aplicativos da web em que o Marketing Platform está implementado, caso use o utilitário restoreAccess desta forma.

Considerações sobre Senha

Observe o seguinte sobre as senhas quando usar `restoreAccess`.

- O utilitário `restoreAccess` não suporta senhas em branco e não impinge regras de senha.
- Se especificar um nome de usuário que está em uso, o utilitário reconfigurará a senha para esse usuário.

Sintaxe

```
restoreAccess -u loginName -p password

restoreAccess -r
```

Comandos

-r

Quando usado sem a opção `-u` *loginName*, reconfigure o valor da propriedade `Plataforma | Segurança | Método de Login` para `Marketing Platform`. Requer a reinicialização do servidor de aplicativos da web para entrar em vigor.

Quando usado com a opção `-u` *loginName*, crie um usuário PlatformAdminRole.

Opções

-u *loginNname*

Crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole com o nome de login especificado. Deve ser usado com a opção `-p`.

-p *password*

Especifique a senha para o usuário que está sendo criado. Requerido com `-u`.

Exemplos

- Crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é `tempUser` e a senha é `tempPassword`.

  ```
  restoreAccess -u tempUser -p tempPassword
  ```

- Altere o valor do método de login para `IBM Marketing Platform` e crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é `tempUser` e a senha é `tempPassword`.

  ```
  restoreAccess -r -u tempUser -p tempPassword
  ```

scheduler_console_client

Tarefas configuradas no Planejador do IBM EMM podem ser listadas e iniciadas por este utilitário se elas forem configuradas para atender um acionador.

O Que Fazer se SSL Estiver Ativado

Quando o aplicativo da web do Marketing Platform é configurado para usar SSL, a JVM usada pelo utilitário `scheduler_console_client` deve usar o mesmo certificado SSL que é usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado.

Execute as etapas a seguir para importar o certificado SSL

- Determine o local do JRE usado pelo `scheduler_console_client`.
  - Se `JAVA_HOME` for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o JRE para o qual ele aponta será aquele usado pelo utilitário `scheduler_console_client`.
  - Se `JAVA_HOME` não for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o utilitário `scheduler_console_client` usará o JRE configurado no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos.
- Importe o certificado SSL usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado para o JRE usado por `scheduler_console_client`.

  O Sun JDK inclui um programa chamado `keytool` que pode ser usado para importar o certificado. Consulte a documentação Java para obter detalhes completos sobre o uso deste programa ou acesse a ajuda digitando `-help` quando executar o programa.
- Abra o arquivo `tools/bin/schedulerconsoleclient` em um editor de texto e inclua as propriedades a seguir. Elas diferem dependendo do servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado.
  - Para o WebSphere, inclua essas propriedades no arquivo.

    -Djavax.net.ssl.keyStoreType=JKS

    -Djavax.net.ssl.keyStore="*Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento de chaves*"

    -Djavax.net.ssl.keyStorePassword="*A senha do seu keystore*"

    -Djavax.net.ssl.trustStore="*Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento de confiança*"

    -Djavax.net.ssl.trustStorePassword="*Senha do seu armazenamento confiável*"

    -DisUseIBMSSLSocketFactory=false
  - Para o WebLogic, inclua essas propriedades no arquivo.

    -Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"

    -Djavax.net.ssl.trustStore="*Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento confiável*"

    -Djavax.net.ssl.trustStorePassword="*Senha do seu armazenamento confiável*"

Se os certificados não corresponderem, o arquivo de log do Marketing Platform conterá um erro tal como o seguinte.

```
Causado por: sun.security.provider.certpath.SunCertPathBuilderException:
impossível localizar o caminho de certificação válido para o destino
solicitado
```

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser instalado, implementado e executado.

Sintaxe

```
scheduler_console_client -v -t trigger_name user_name

scheduler_console_client -s -t trigger_name user_name
```

Comandos

-v

Lista as tarefas do planejador configuradas para receber no acionador especificado.

Deve ser usado com a opção `-t`.

-s

Envia o acionador especificado.

Deve ser usado com a opção `-t`.

Opções

-t *trigger_name*

O nome do acionador, como configurado no planejador.

Exemplo

- Listar tarefas configuradas para atender um acionador denominado `trigger1`.
  ```
  scheduler_console_client -v -t trigger1
  ```
- Executar tarefas configuradas para atender um acionador denominado `trigger1`.
  ```
  scheduler_console_client -s -t trigger1
  ```

Script Response and Contact Tracker (RCT) do eMessage

Use esse script para executar e verificar o status do Rastreador de Contato e Resposta (RCT).

Esse script está localizado no diretório `bin` sob a instalação do seu eMessage. O diretório de instalação do eMessage é uma subdiretório do diretório Campaign.

Em ambientes UNIX ou Linux execute o script como `rct.sh`.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como `rct.bat`.

Sintaxe

```
rct [ start | stop | check ]
```

Comandos

start

Iniciar o RCT

stop

Parar o RCT

Opções

check

Verificar o status da conexão entre o RCT e o IBM EMM Hosted Services.

Exemplos

- Para iniciar o RCT no Windows.

  ```
  rct.bat start
  ```

- Para parar o RCT no Windows.

  ```
  rct.bat stop
  ```

- Em um ambiente Linux, para determinar se o RCT está conectado ao IBM EMM Hosted Services.

  ```
  rct.sh check
  ```

  Dependendo do status do seu sistema, a saída desse comando pode se parecer com o seguinte:

  ```
  C:\<EMM_HOME>\Campaign\eMessage\bin>rct check
  Testando configuração e conectividade para a partição partition1
  Bem-sucedido | Partição: partition1 - ID da Conta dos Serviços Hospedados: asm_admin
  ```

Script MKService_rct do eMessage

O script MKService_rct inclui ou remove o RCT (Response and Contact Tracker) como um serviço. Incluir o RCT como um serviço reinicia o RCT sempre que você reiniciar o computador no qual o RCT foi instalado. Remover o RCT como um serviço evita que o RCT reinicie automaticamente.

Esse script está localizado no diretório `bin` sob a instalação do seu eMessage.

Em ambientes UNIX ou Linux execute `MKService_rct.sh.` com um usuário que possui permissões de raiz ou permissões para criar processos daemon.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como `MKService_rct.bat`.

Sintaxe

```
MKService_rct -install

MKService_rct -remove
```

Comandos

-install

Inclua o RCT como um serviço

-remove

Remova o serviço RCT

Exemplos

- Para incluir o RCT como um serviço Windows.
  `MKService_rct.bat -install`
- Para remover o serviço RCT em UNIX ou Linux.
  `MKService_rct.sh -remove`

Capítulo 11. Desinstalando o Campaign

Execute os desinstaladores do Campaign para desinstalar o Campaign. Ao executar os desinstaladores do Campaign, os arquivos que foram criados durante o processo de instalação são removidos. Por exemplo, arquivos como arquivos de configuração, informações de registro do instalador e dados do usuário são removidos do computador.

Sobre Esta Tarefa

Quando instalar produtos IBM EMM, um desinstalador é incluído no diretório `Uninstall_Product`, em que *Product* é o nome de seu produto IBM . Em Windows, uma entrada também é incluída na lista **Incluir ou Remover Programas** no Painel de Controle.

Se você remover manualmente os arquivos em seu diretório de instalação em vez de executar o desinstalador, o resultado poderá ser uma instalação incompleta se sua reinstalação posterior do produto IBM for no mesmo local. Após desinstalar um produto, o seu banco de dados não será removido. O desinstalador apenas remove arquivos padrão criados durante a instalação. Qualquer arquivo criado ou gerado após a instalação não será removido.

Nota: Em UNIX, a mesma conta de usuário que instalou o Campaign deve executar o desinstalador.

Procedimento

1. Se tiver implementado o aplicativo da web do Campaign , remova a implementação do aplicativo da web a partir do WebSphere ou WebLogic.
2. Pare o ouvinte do Campaign.
3. Encerre o WebSphere ou WebLogic.
4. Pare os processos relacionadas ao Campaign.
5. Se o diretório `ddl` existir no diretório de instalação do produto, execute os scripts fornecidas no diretório `ddl` para eliminar as tabelas do banco de dados de tabelas de sistema.
6. Conclua as tarefas a seguir antes de desinstalar o Campaign:
   - Clique no desinstalador do Campaign que existe no diretório `Uninstall_Product`. O desinstalador é executado no modo no qual você instalou o Campaign.
   - Em uma janela de linha de comandos, navegue até o diretório onde estiver o desinstalador e execute o comando a seguir para desinstalar o Campaign utilizando o modo do console:

     `Uninstall_Product -i console`
   - Em uma janela de linha de comandos, navegue até o diretório onde estiver o desinstalador e execute o comando a seguir para desinstalar o Campaign utilizando o modo silencioso:

     `Uninstall_Product -i silent`

     Ao desinstalar o Campaign usando o modo silencioso, o processo de desinstalação não apresenta nenhum diálogo para interação com o usuário.

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Nota: Se você não especificar uma opção para desinstalar o Campaign, o desinstalador do Campaign é executado no modo no qual o Campaign foi instalado.

Apêndice A. Armazenamento em cluster de aplicativos da Web

É possível configurar o aplicativo da web do IBM Campaign em um cluster ao concluir tarefas adicionais durante a instalação do IBM Campaign.

Importante: Se integrar o IBM Campaign ao eMessage ou Interact, não configure um ambiente de aplicativos da web em cluster.

Para instalar o IBM Campaign em um ambiente de aplicativos da web em cluster, siga as instruções dos capítulos 2 a 8 e complemente essas instruções com as informações deste capítulo.

Nota: Se tiver problemas após implementar o IBM Campaign em um cluster, copie o arquivo `commons-validator.jar` para o diretório `/data/webservers/IBM/WAS85ND/lib/ext`.

Ao instalar o IBM Campaign em um cluster, há muitas maneiras para configurar a instalação. As etapas a seguir descrevem o processo básico:

1. Execute os instaladores em um sistema, normalmente, o servidor de administração ou equivalente para o tipo de servidor de aplicativos.
2. Crie e compartilhe um diretório de arquivo para conter os arquivos de upload para todas as instalações do IBM Campaign.
3. Crie o arquivo EAR ou WAR e implemente-o em cada servidor no cluster.
4. Configure cada sistema para compartilhar as tabelas de sistema do IBM Marketing Platform e as tabelas de sistema do IBM Campaign.
5. Configure cada sistema para usar o diretório do arquivo compartilhado.
6. Determine qual servidor no cluster irá enviar notificações. Em seguida, cancele o processo de notificação em todos os outros servidores.
7. Configure `campaign_ehcache.xml` para o armazenamento em cache distribuído de pastas de modelos e de ofertas.

Diretrizes de armazenamento em cluster do WebSphere

Se estiver instalando o IBM Campaign em um cluster no WebSphere, conclua essas etapas extras além das etapas para instalar o IBM Campaign no WebSphere.

Preparando as origens de dados

Além de todas as outras instruções fornecidas neste guia, conclua as tarefas a seguir para suas origens de dados:

- O banco de dados IBM Campaign deve estar em um servidor que esteja acessível a todos os servidores no cluster, mas ele não precisa estar em um servidor no cluster.
- Ao configurar o provedor JDBC, especifique o cluster como o escopo.

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Instalando os produtos

Ao executar o instalador, assegure-se de instalar o Marketing Platform e o IBM Campaign apenas uma vez em um servidor que é designado como o servidor de administração para o cluster. O servidor de administração está acessível a todos os servidores no cluster do IBM Campaign.

Não é necessário instalar o software em cada membro de cluster. Ao invés disso, instale-o no servidor de administração, crie o arquivo EAR ou WAR e, em seguida, implemente o arquivo EAR ou WAR em cada membro de cluster.

Nota: O IBM WebSphere Application Server que vem como oferta casada com o Campaign não dá suporte a cluster. Em um ambiente em cluster, utilize o IBM WebSphere Application Server Network Deployment.

Etapas de Pré-implementação

Antes de implementar o IBM Campaign, conclua a tarefa a seguir:

- Compartilhe o diretório de nível superior no qual o IBM Campaign está instalado. Por exemplo, se você instalou o Campaign no `C:\CampaignCluster\IBM_EMM\Campaign`, compartilhe todo o diretório `CampaignCluster`.

Etapas de implementação

Além das instruções no capítulo de implementação (Capítulo 6, "Implementando o Aplicativo da Web Campaign", na página 53), conclua as seguintes tarefas:

1. Mapeie módulos para servidores. Ao configurar as opções no assistente **Selecionar opções de instalação** do WebSphere, selecione o cluster e o servidor da web ao mapear módulos para servidores.
2. Instruções extras para a propriedade JVM Genérica: Configure a propriedade JVM Genérica em cada servidor no cluster.

   O caminho que você especificar no `<CAMPAIGN_HOME>` e em outras propriedades deve apontar para o diretório de instalação compartilhado.

   Configure os seguintes parâmetros extras para clusters:

   - Quando o IBM Campaign é implementado no modo de cluster, ative a replicação de cache ao configurar o seguinte parâmetro para true para cada nó do cluster.

     -Dcampaign.ehcache.enable=true
   - Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL eMessage não seja acionado por todos os nós em cluster:

     -Dcampaign.emsgetl.disabled=true

     Para o nó que deve acionar os dados do ETL L eMessage para todos os outros nós, configure o parâmetro para **false**.
   - Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL Interact não seja acionado por todos os nós em cluster:

     -Dcampaign.interactetl.disabled=true

     Para o nó que deve acionar dados do ETL Interact para todos os outros nós, configure o parâmetro para false.
   - Configure o parâmetro a seguir para o local em que o `campaign_ehcache.xml` está localizado:

     -Dcampaign.ehcache.path=<*CAMPAIGN_HOME*>\conf

Em que <*CAMPAIGN_HOME*> é o caminho para o local de instalação do IBM Campaign.

Etapas de pós-implementação

Se estiver usando um plug-in para balanceamento de carga, conclua as etapas de configuração a seguir:

- Para que o IBM Campaign funcione de modo eficaz em um ambiente em cluster, os usuários deverão permanecer em um único nó durante toda a sessão. Esta opção para gerenciamento de sessões e balanceamento de carga é conhecida como afinidade de sessão. A documentação para seu servidor de aplicativos fornece detalhes sobre como configurar a instalação para utilizar a afinidade de sessão.

  Nota: Quando um nó falha em um sistema que usa essa opção de configuração, todas as sessões do usuário nesse nó também falham. O balanceador de carga não deve alternar usuários para outro nó disponível porque a autenticação do usuário se aplica somente a um único nó no IBM Campaign. Os usuários são avisados a efetuarem login novamente. Em alguns casos, poderão ocorrer um erro inesperado e também perda de dados correspondentes.
- Efetue login noIBM Campaign. Selecione **Configurações** > **Configuração** e configure os seguintes parâmetros de URL para que todas as referências ao servidor do IBM Campaign utilizem o host e a porta proxy:

  Campaign | navigation | serverURL

Diretrizes em cluster WebLogic

Se estiver instalando o IBM Campaign em um cluster no WebLogic, conclua essas etapas extras além das etapas para instalar o IBM Campaign no WebLogic.

Preparando a instalação

Antes de iniciar a instalação, deve-se criar um domínio do WebLogic para o cluster. Para obter ajuda com esta etapa, consulte a documentação do WebLogic.

Preparando as origens de dados

Além de todas as outras instruções fornecidas neste guia, conclua as tarefas a seguir para suas origens de dados:

- Configure os servidores de aplicativos da web para utilizar o driver JDBC correto em todos os servidores no cluster.
- Crie a origem de dados para as tabelas de sistema do IBM Campaign (UnicaPlatformDS) no servidor de administração e nos membros de cluster.
- Ao criar a origem de dados para as tabelas de sistema do IBM Campaign (CampaignPartition1DS), implemente-a no cluster e não no servidor de administração. Selecione **Todos os servidores no cluster**.

Instalando os produtos

Ao executar o instalador, assegure-se de instalar o Marketing Platform e o IBM Campaign apenas uma vez no servidor que estiver designado como o servidor de administração para o cluster. O servidor de administração está acessível a todos os servidores no cluster do IBM Campaign.

Não é necessário instalar o software em cada membro de cluster. Ao invés disso, instale-o no servidor de administração, crie o arquivo EAR ou WAR e, em seguida, implemente o arquivo EAR ou WAR em cada membro de cluster.

Etapas de Pré-implementação

Antes de implementar o IBM Campaign, conclua a tarefa a seguir:

- Compartilhe o diretório de nível superior no qual o IBM Campaign está instalado. Por exemplo, se você instalou o IBM Campaign em `C:\CampaignCluster\IBM_EMM\Campaign`. Nesse caso, deve-se compartilhar todo o diretório `CampaignCluster`.

Etapas de implementação

Além das instruções no capítulo de implementação (Capítulo 6, "Implementando o Aplicativo da Web Campaign", na página 53), conclua as seguintes tarefas:

1. Configure a opção de acessibilidade de origem. Ao implementar o EAR ou WAR no servidor de administração, configure a opção **Acessibilidade de origem** para **Usar os padrões definidos pelos destinos da implementação**.
2. Instruções extras para a propriedade JVM Genérica: Configure a propriedade JVM Genérica em cada servidor no cluster.

   O caminho que você especificar no `<CAMPAIGN_HOME>` e em outras propriedades deve apontar para o diretório de instalação compartilhado.

   Configure os seguintes parâmetros extras para clusters:

   - Quando o IBM Campaign é implementado no modo de cluster, ative a replicação de cache ao configurar o seguinte parâmetro para true para cada nó do cluster.

     -Dcampaign.ehcache.enable=true
   - Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL eMessage não seja acionado por todos os nós em cluster:

     -Dcampaign.emsgetl.disabled=true

     Para o nó que deve acionar os dados do ETL L eMessage para todos os outros nós, configure o parâmetro para **false**.
   - Configure o parâmetro a seguir para assegurar que o ETL Interact não seja acionado por todos os nós em cluster:

     -Dcampaign.interactetl.disabled=true

     Para o nó que deve acionar dados do ETL Interact para todos os outros nós, configure o parâmetro para false.
   - Configure o parâmetro a seguir para o local em que o `campaign_ehcache.xml` está localizado:

     -Dcampaign.ehcache.path=<*CAMPAIGN_HOME*>\conf

     Em que *<CAMPAIGN_HOME>* é o caminho para o local de instalação do IBM Campaign.

Etapas de pós-implementação

Se estiver usando um plug-in para balanceamento de carga, conclua as etapas de configuração a seguir:

- Para que o IBM Campaign funcione de modo eficaz em um ambiente em cluster, os usuários deverão permanecer em um único nó durante toda a sessão. Essa opção para gerenciamento de sessões e balanceamento de carga é conhecida como sessões permanentes ou balanceamento de carga permanente. Para obter

mais informações sobre como configurar a instalação para usar essa opção, consulte a documentação do servidor de aplicativos.

Nota: Quando um nó falha em um sistema que usa essa opção de configuração, todas as sessões do usuário nesse nó também falham. O balanceador de carga não deve alternar usuários para outro nó disponível porque a autenticação do usuário se aplica somente a um único nó no IBM Campaign. Os usuários são avisados a efetuarem login novamente e, em alguns casos, um erro inesperado e também perda de dados correspondentes poderão ocorrer.

- Efetue login noIBM Campaign. Selecione **Configurações** > **Configuração** e configure os seguintes parâmetros de URL de forma que todas as referências ao servidor do IBM Campaign utilizem o host e a porta proxy:

  Campaign | navigation | serverURL

Configurando ehcache

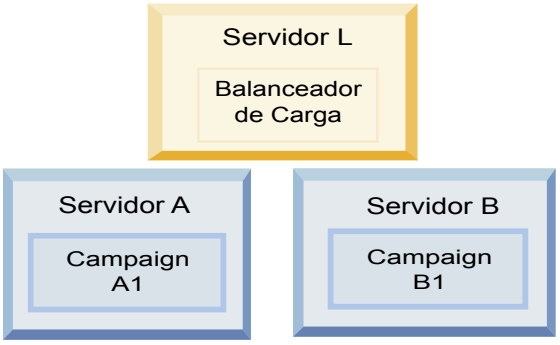
O ehcache é um cache distribuído Java de software livre para armazenamento em cache, Java EE e contêineres leves. Cada nó no cluster pode utilizar o mesmo arquivo campaign_ehcache.xml ou pode configurar um arquivo campaign_ehcache.xml diferente para cada nó. Para instalações em um cluster, edite o arquivo campaign_ehcache.xml para que não haja necessidade de reiniciar o computador se você alterar quaisquer pastas de modelos ou de oferta.

Importante: Se sua instalação for atualizada a partir de uma versão anterior, algumas ou todas as seções no arquivo campaign_ehcache.xml poderão não estar presentes. Nesse caso, inclua ou edite o arquivo, conforme mostrado nas seções seguintes.

Use um dos procedimentos a seguir para configurar o arquivo ehcache.

Configurando ehcache com Chamada de Método Remoto (RMI)

Os sistemas IBM Campaign que possuem a seguinte topografia normalmente utilizam RMI:



Acesse o diretório <*IBM_EMM_HOME*>\<*CAMPAIGN_HOME*>\conf e abra o arquivo campaign_ehcache.xml em um editor de texto. Em seguida, faça as edições a seguir:

- Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

  Deve-se customizar as configurações para machineA e machineB para refletir seu ambiente. Forneça uma lista separada por barra vertical de todos os servidores no cluster e utilize nomes de host completos.

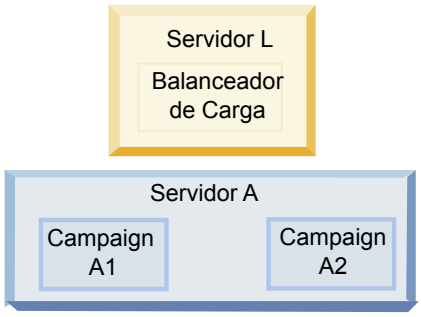
```
<!--<cacheManagerPeerProviderFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheManagerPeerProviderFactory"
properties="peerDiscovery=manual, rmiUrls=//
<machineA>:40000/campaignApplicationCache|//
<machineB>:40000/campaignApplicationCache"/>
-->
```

- Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

```
<!--
<cacheEventListenerFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheReplicatorFactory"
properties="replicateAsynchronously=true, replicatePuts=true,
replicateUpdates=true, replicateUpdatesViaCopy=true,
replicateRemovals=true"/>
<cacheEventListenerFactory
class="com.unicacorp.Campaign.cache.CampaignCacheEventListenerFactory" />
-->
```

Configurando ehcache com Multicast

Os sistemas IBM Campaign que possuem a seguinte topografia normalmente utilizam multicast:



Acesse o diretório <*IBM_EMM_HOME*>\<*CAMPAIGN_HOME*>\conf e abra o arquivo campaign_ehcache.xml em um editor de texto. Em seguida, faça as edições a seguir:

- Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

  Deve-se customizar as configurações para multicastGroupAddress e multicastGroupPort para refletir seu ambiente.

```
<!--<cacheManagerPeerProviderFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheManagerPeerProviderFactory"
properties="peerDiscovery=automatic, multicastGroupAddress=230.0.0.1,
multicastGroupPort=4446, timeToLive=32"/>

<cacheManagerPeerListenerFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheManagerPeerListenerFactory"/>
-->
```

- Remova o comentário da seguinte seção do arquivo.

```
<!--
<cacheEventListenerFactory
class="net.sf.ehcache.distribution.RMICacheReplicatorFactory"
properties="replicateAsynchronously=true, replicatePuts=true,
replicateUpdates=true, replicateUpdatesViaCopy=true,
replicateRemovals=true"/>
<cacheEventListenerFactory
class="com.unicacorp.Campaign.cache.CampaignCacheEventListenerFactory" />
-->
```

Apêndice B. Instalando um ambiente de ouvinte em cluster

Siga estas instruções se desejar instalar uma configuração de ouvinte em cluster. Um cluster de ouvintes é um conjunto de dois ou mais ouvintes que atuam como uma unidade para fornecer balanceamento de carga e alta disponibilidade. Os clusters de ouvintes do IBM Campaign são Ativo-Ativo, significando que cada nó entrega solicitações utilizando a abordagem de carga balanceada. Cada ouvinte do Campaign fornece uma interface entre os clientes frontend (como o aplicativo da web Campaign) e processos do servidor analítico de backend.

Procedimento

1. Confirme se você atendeu aos pré-requisitos listados separadamente no "Configurações de cluster de listener suportadas" na página 113. Por exemplo, é importante que um local de arquivo compartilhado já esteja configurado e que você tenha preparado máquinas separadas para cada nó no cluster.
2. Siga as instruções abaixo para instalar uma configuração de ouvinte em cluster.

Etapa	Descrição
A. Inicie o instalador.	Acesse a pasta em que você salvou o instalador do IBM EMM e execute esse instalador. Isso chama todos os instaladores do produto que estiverem nesse local (Marketing Platform, Campaign).
B. Instale o Marketing Platform, se necessário.	Se ainda não tiver feito isso, conclua as telas que instalam o Platform e clique em **Pronto** na janela Instalação Concluída. Se precisar de ajuda, consulte Capítulo 4, "Instalando o Campaign", na página 39.

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Etapa	Descrição
C. Instale o IBM Campaign em uma configuração de ouvinte em cluster, incluindo opcionalmente o primeiro ouvinte.	O instalador do IBM Campaign se abre. Neste instalador, deve-se configurar o IBM Campaign para uma configuração em cluster e, opcionalmente, instalar o primeiro ouvinte também no cluster. Um ouvinte no cluster pode ser instalado no servidor de aplicativos da web do Campaign; no entanto, cada ouvinte subsequente deve ser instalado em seu próprio servidor independente. Para instalar o Campaign em uma configuração de ouvinte em cluster, conclua as seguintes telas: • Introdução • Contrato de Licença de Software • Diretório de Instalação • Componentes do Campaign: Selecione as opções desejadas e assegure-se de selecionar o Campaign Server, que é a opção para instalar o ouvinte. • Único ou Diversos Ouvintes: Selecione **Configuração de ouvinte em cluster (dois ou mais nós)** • Conclua as seguintes telas para instalar o primeiro ouvinte: – Local do Arquivo de Rede Compartilhado. A configuração de ouvinte em cluster requer que determinados arquivos e pastas estejam compartilhados e acessíveis para todos os ouvintes em um cluster. Utilize esta tela para especificar o caminho para o local do arquivo compartilhado. Utilize um caminho do servidor Microsoft Windows (como `Z:\Campaign_Shared`) mapeado ou um caminho UNIX montado (como `/mnt/Campaign_Shared`). Este local é conhecido como o campaignSharedHome. – Propriedades do Nó do Ouvinte. Para cada nó do ouvinte que você instalar em um cluster, deve-se especificar propriedades, como um nome exclusivo para o nó, o host e a porta da rede do nó, e assim por diante. – Prioridade de Ouvinte Principal. A prioridade determina qual nó no cluster de ouvintes é o ouvinte principal e qual nó será utilizado no evento de um failover. – Peso do Balanceamento de Carga. O peso determina a quantia de tráfego do ouvinte que o nó pode suportar para compartilhar o processamento com os outros nós. Especifique qualquer valor diferente de zero, porque um valor zero impede que o nó manipule quaisquer conexões de ouvinte. A partir desse ponto no processo de instalação, as telas restantes são essencialmente as mesmas para uma instalação de nó único. Ao concluir a tela Resumo da Pré-instalação, clique em **Instalar** para concluir a instalação do Campaign e do primeiro nó do ouvinte no cluster. O instalador do Campaign é executado com as opções especificadas.

Etapa	Descrição
D. Implemente e compacte o arquivo EAR	Para o primeiro nó do instalador no cluster, que você pode estar instalando no servidor de aplicativos da web do Campaign, o instalador exibe telas para implementar e compactar o arquivo EAR, da mesma forma para uma instalação de nó único. Continue com o processo de implementação e execução do Campaign no servidor de aplicativos da web e de execução do ouvinte no servidor do Campaign, conforme descrito em Capítulo 5, “Configurando o Campaign antes da implementação”, na página 47.

Etapa	Descrição
E. Instale o segundo nó no cluster. **Importante:** Cada nó do ouvinte deve ser instalado em uma máquina separada.	Se ainda não tiver feito isso, copie o instalador principal do IBM EMM e os arquivos de instalação do Campaign no servidor onde seu próximo nó do instalador do Campaign será executado e ative o instalador principal. Conclua as telas conforme descrito aqui: • No instalador principal, forneça as informações necessárias para se conectar ao banco de dados do Marketing Platform, exatamente como foi feito para o primeiro ouvinte instalado. Cada ouvinte no mesmo cluster deve utilizar a mesma configuração do instalador de ouvinte principal. Quando o instalador do Campaign aparece, conclua as telas, conforme descrito aqui: • Introdução • Contrato de Licença de Software • Diretório de Instalação • Componentes do Campaign: Selecione apenas **Campaign Server**, porque o ouvinte está sendo instalado apenas neste sistema. • Único ou Diversos Ouvintes: Selecione **Configuração de ouvinte em cluster (dois ou mais nós)** • Conclua as seguintes telas para instalar o segundo ouvinte: – Local do Arquivo de Rede Compartilhado. A configuração de ouvinte em cluster requer que determinados arquivos e pastas estejam compartilhados e acessíveis para todos os ouvintes em um cluster. Utilize esta tela para especificar o caminho para o local do arquivo compartilhado. Utilize um caminho do servidor Microsoft Windows (como `Z:\Campaign_Shared`) mapeado ou um caminho UNIX montado (como `/mnt/Campaign_Shared`). Este local é conhecido como o campaignSharedHome. **Nota:** O valor inserido aqui deve ser o mesmo para cada ouvinte no cluster. – Propriedades do Nó do Ouvinte. Para cada nó que você instalar em um cluster, deve-se especificar propriedades, como um nome exclusivo para o nó, o host e a porta da rede do nó, e assim por diante. – Prioridade de Ouvinte Principal. A prioridade determina qual nó no cluster de ouvintes é o ouvinte principal e qual nó será utilizado no evento de um failover. – Peso do Balanceamento de Carga. O peso determina a quantia de tráfego do ouvinte que o nó pode suportar para compartilhar o processamento com os outros nós. Especifique qualquer valor diferente de zero, porque um valor zero impede que o nó manipule quaisquer conexões de ouvinte. A partir desse ponto no processo de instalação, as telas restantes são essencialmente as mesmas para uma instalação de nó único. Ao concluir a tela Resumo da Pré-instalação, clique em **Instalar** para concluir a instalação do Campaign e do primeiro nó do ouvinte no cluster. O instalador do Campaign é executado com as opções especificadas.

Etapa	Descrição
F. Reinicie o servidor de aplicativos e ouvintes.	Quando a instalação for concluída, reinicie o servidor de aplicativos da web e, em seguida, inicie todos os ouvintes que estiverem instalados.
G. Instale cada nó subsequente no cluster.	Repita as etapas de instalação que forem executadas para o segundo nó do ouvinte para cada nó adicional que desejar instalar. Lembre-se de que cada nó deve ser instalado em um sistema separado dos outros nós. Reinicie o servidor de aplicativos da web e o ouvinte em cada nó conforme a instalação for concluída.
H. Opcionalmente, ajuste as definições de configuração.	Efetue login no Campaign para visualizar ou modificar qualquer uma das definições de configuração. Consulte o *Guia do Administrador do IBM Campaign* para obter instruções.

Resultados

Agora você instalou os ouvintes em cluster do Campaign.

Configurações de cluster de listener suportadas

Este tópico pertence a uma configuração de listener em cluster.

Pré-requisitos e requisitos para configurações de cluster do listener IBM Campaign:

- Pode haver somente um listener por máquina host física.
- Todas as máquinas backend para os listeners em cluster devem estar em execução no mesmo tipo de sistema operacional.
- Todas as máquinas backend para os listeners em cluster devem ter a mesma versão de IBM Campaign instalado.
- O local da rede compartilhada (campaignSharedHome) deve estar em vigor e ser acessível de cada máquina host física na qual você planejar instalar o nó do listener. Deve-se configurar isso antes de instalar os nós do listener.

Diagrama do armazenamento em cluster do listener

Este diagrama ilustra uma configuração de cluster de três nós.

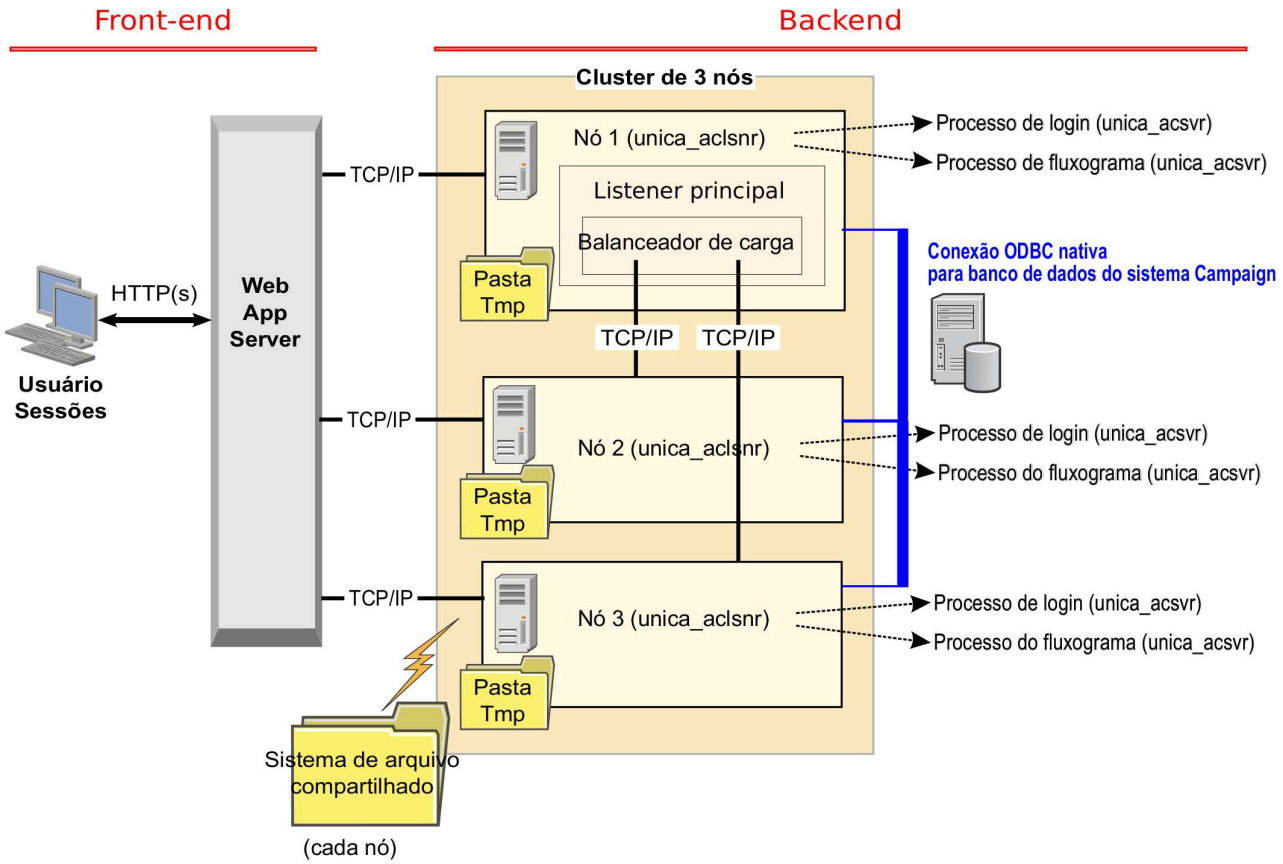
Nota: O resumo a seguir fornece uma visão geral de alto nível dos componentes. Os detalhes são fornecidos em tópicos separados.

Um cluster consiste em múltiplos nós do listener. Cada nó (unica_aclsnr) está em uma máquina física separada e cada nó possui uma conexão ODBC nativa para o banco de dados do sistema Campaign. Como em uma configuração de nó único, cada processo unica_aclsnr gera processos adicionais de back-end para logins e fluxogramas.

Cada nó também possui uma conexão a um banco de dados de usuário de backend (não mostrado no diagrama).

Em uma configuração em cluster, um nó atua como o listener principal. A tarefa do listener principal é executar o balanceamento de carga, distribuindo as solicitações recebidas para cada nó. O aplicativo da web Campaign envia solicitações de cliente sobre TCP/IP e o componente do balanceador de carga se comunica com os nós em cluster sobre TCP/IP. Todos os nós compartilham um sistema de arquivos de

rede, de modo que possam acessar os arquivos compartilhados. Além disso, cada nó possui sua própria pasta tmp local e seu próprio conjunto de arquivos que não estão compartilhados.



Local de rede compartilhado para listeners em cluster: campaignSharedHome

Uma configuração de listener em cluster para IBM Campaign requer que certos arquivos e pastas sejam compartilhado e fiquem acessíveis a todos os listeners em um cluster. Portanto, deve-se ter um sistema de arquivo compartilhado no local.

Requisitos

- A área comum pode ser uma máquina ou local acessível a partir de todas as outras máquinas no cluster do listener.
- Cada listener em um cluster deve ter acesso completo aos arquivos e pastas compartilhados.
- A melhor prática é que todos os listeners estejam na mesma rede e que o início compartilhado também esteja nessa rede, para evitar problemas de latência.
- Para evitar qualquer ponto de falha único, o sistema de arquivo compartilhado deve usar o RAID espelhado ou um método equivalente de redundância.
- Se você estiver instalando uma configuração de único listener, um sistema de arquivo compartilhado é uma boa prática, caso você decida implementar clusters de listener no futuro.

Arquivos e pastas compartilhadas

Em uma configuração de cluster, todos os listeners compartilham a estrutura de pasta mostrada abaixo. O local compartilhado (<*campaignSharedHome*>) é especificado no momento da instalação e é configurável em **Campaign | campaignClustering | campaignSharedHome**. A partição compartilhada contém todos os logs, campanhas, modelos e outros arquivos.

```
campaignSharedHome
 |--->/conf
    |------> activeSessions.udb
    |------> deadSessions.udb
    |------> etc.
 |--->/logs
    |------> masterlistener.log
    |------> etc.
 |--->/partitions
    |------> partition[n]
       |----------> {similar to <Campaign_home> partition folder structure}
```

Arquivos e pastas que não são compartilhados

Cada listener IBM Campaign possui seu conjunto de pastas e arquivos que não são compartilhados, em <*Campaign_home*>. Campaign_home é uma variável de ambiente que representa o diretório de instalação do aplicativo IBM Campaign. Essa variável é configurada em cmpServer.bat (Windows) ou rc.unica_ac.sh (UNIX). As partições são específicas ao listener local. Cada pasta de partição local contém uma pasta `tmp` para os arquivos temporários durante execuções do fluxograma e uma pasta `conf` para o arquivo de cache do gerenciador de tabela.

```
Campaign_home
 |--->/conf
    |------> config.xml
    |------> unica_aclsnr.pid
    |------> unica_aclsnr.udb
    |------> etc.
 |--->/logs
    |------> unica_aclsnr.log
    |------> etc.
 |--->/partitions
    |------> partition[n]
       |---------->/tmp
       |---------->/conf
       |---------->{other files specific to the partition}
```

Entrando em contato com o suporte técnico do IBM

Se encontrar um problema que não possa ser resolvido consultando a documentação, o contato de suporte designado de sua empresa poderá registrar um chamado junto ao suporte técnico do IBM. Para assegurar que o seu problema seja resolvido com eficiência e êxito, colete informações antes de registrar seu chamado.

Se você não for um contato de suporte designado na sua empresa, entre em contato com o administrador do IBM para obter informações.

Informações a serem reunidas

Antes de entrar em contato com o suporte técnico do IBM, reúna as informações as seguir:

- Uma breve descrição da natureza de seu problema.
- Mensagens de erro detalhadas que você vê quando ocorre o problema.
- Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
- Arquivos de log relacionados, arquivos de sessão, arquivos de configuração e arquivos de dados.
- Informações sobre seu produto e ambiente do sistema, que podem ser obtidas conforme descrito em "Informações do Sistema".

Informações do sistema

Ao ligar para o suporte técnico do IBM, você pode ser solicitado a fornecer informações sobre o seu ambiente.

Se o seu problema não impedi-lo de efetuar login, muitas dessas informações estarão disponíveis na página Sobre, que fornece informações sobre os aplicativos do IBM .

É possível acessar a página Sobre selecionando **Ajuda > Sobre**. Se a página Sobre não estiver acessível, é possível obter o número da versão de qualquer aplicativo do IBM ao visualizar o arquivo `version.txt` localizado no diretório de instalação para cada aplicativo.

Informações de contato para o suporte técnico do IBM

Para maneiras de entrar em contato com o suporte técnico do IBM. consulte o website de Suporte Técnico do Produto do IBM: (http://www.ibm.com/support/entry/portal/open_service_request).

Nota: Para inserir uma solicitação de suporte, deve-se efetuar login com uma conta do IBM. Se possível, essa conta deve estar vinculada ao seu número de cliente do IBM. Para saber mais sobre a associação da sua conta com seu número de cliente do IBM, consulte **Recursos de Suporte > Suporte de Software Autorizado** no Portal de Suporte.

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser usados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser usado em substituição a este produto, programa ou serviço da IBM. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do usuário.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation Licensing
2-31 Roppongi 3-chome,
Minato-ku
Tokyo 106,
Japan

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido nem a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS OU CONDIÇÕES DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas mudanças periódicas nas informações aqui contidas; tais mudanças serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

© Copyright IBM Corp. 1998, 2015

As referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e o uso desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode usar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Os licenciados deste programa que desejarem obter informações sobre este assunto com o propósito de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) o uso mútuo das informações trocadas, deverão entrar em contato com:

IBM Corporation
Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146,
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240.

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas aos termos e condições apropriados, incluindo, em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, a partir de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. As dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente aos seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a mudanças ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a mudança sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios usados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços usados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas de aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de amostra são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de nenhum tipo. A IBM não se responsabiliza por danos causados pelo uso dos programas de amostra.

Se estiver visualizando essas informações em formato eletrônico, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Marcas Comerciais

IBM, o logotipo IBM e ibm.com are são marcas comerciais ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em vários países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas comerciais da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas comerciais da IBM está disponível na Web em "Copyright and trademark information" em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Política de Privacidade e Termos de Considerações de Uso

Os produtos de Software IBM, incluindo software como soluções de serviço, ("Ofertas de Software") podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações de uso do produto para ajudar a melhorar a experiência do usuário final, customizar interações com o usuário final ou para outros propósitos. Um cookie é uma parte de dados que um website pode enviar ao seu navegador, que, em seguida, pode ser armazenado em seu computador como uma tag que identifica o computador. Em muitos casos, nenhuma informação pessoal é coletada por esses cookies. Se uma Oferta de Software, que esteja sendo usada, permitir que você colete informações pessoais através de cookies e tecnologias semelhantes, nós o informaremos sobre as especificações abaixo.

Dependendo das configurações implementadas, esta Oferta de Software poderá usar cookies persistentes e de sessão que coletam o nome de cada usuário, e outras informações pessoais para propósitos de gerenciamento de sessão, usabilidade de usuário aprimorada ou outros propósitos funcionais ou de controle de uso. Esses cookies podem ser desativados, mas a desativação também eliminará a funcionalidade que eles ativam.

Várias jurisdições regulam a coleta de informações pessoais por meio de cookies e tecnologias semelhantes. Se as configurações implementadas para esta Oferta de Software fornecerem a você, como cliente, a capacidade de coletar informações pessoais de usuários finais por meio de cookies e outras tecnologias, é necessário procurar o seu próprio conselho jurídico sobre todas as leis aplicáveis a essa coleta de dados, incluindo quaisquer requisitos para o fornecimento de aviso e consentimento quando apropriado.

A IBM requer que os Clientes (1) forneçam um link claro e evidente para os termos de uso do website do Cliente (por exemplo, política de privacidade) que inclui um

link para a coleção de dados da IBM e do Cliente e práticas de uso, (2) notifiquem que cookies e gifs/web beacons claros estão sendo colocados no computador do visitante pela IBM em nome do Cliente juntamente com uma explicação do propósito de tal tecnologia, e (3) até a extensão requerida por lei, obtenham o consentimento dos visitantes do website antes de se colocar cookies e gifs/web beacons claros pelo Client ou IBM em nome do Cliente nos dispositivos do visitante do website

Para obter mais informações sobre o uso de várias tecnologias, incluindo cookies, para estes fins, consulte Declaração de Privacidade Online da IBM em http://www.ibm.com/privacy/details/us/en na seção autorizada "Cookies, Web Beacons e Outras Tecnologias."

Impresso no Brasil